

INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

INTEGRADO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO DE
NÍVEL MÉDIO EM
ADMINISTRAÇÃO
NA FORMA
INTEGRADA**



Campus Lábrea

2020

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub
Ministro da Educação

Antônio Venâncio Castelo Branco
Reitor do IFAM

Lívia de Souza Camurça Lima
Pró-Reitora de Ensino

José Pinheiro de Queiroz Neto
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Sandra Magni Darwich
Pró-Reitora de Extensão

Josiane Faraco de Andrade Rocha
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Carlos Tiago Garantizado
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Francisco Marcelo Rodrigues Ribeiro
Diretor Geral do *Campus Lábrea*

Deborah Pereira Linhares da Silva
Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e
Extensão *Campus Lábrea*

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pela Portaria Nº 089 – DG/IFAM/Lábrea de 07 de maio de 2019 para comporem a Comissão de Criação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada.

Nome do Servidor (a)	Função na Comissão
RAFAEL CARVALHO DE SOUZA	PRESIDENTE
FRANCY KELLE CARVALHO DA SILVA	MEMBRO
PABLO NARQUES DA SILVA	MEMBRO
RODRIGO FERREIRA DE LIMA	MEMBRO

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2.1 HISTÓRICO DO IFAM	10
2.1.1 O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e suas UNEDS Manaus e Coari	11
2.1.2 A Escola Agrotécnica Federal de Manaus	13
2.1.3 A Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira	14
2.2 O IFAM NA FASE ATUAL	15
3. OBJETIVOS	17
3.1 OBJETIVO GERAL	17
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	19
4.1 PROCESSO SELETIVO	19
4.2 TRANSFERÊNCIA	20
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	22
5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO	23
5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO	23
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	28
6.1.1 O trabalho como princípio educativo	28
6.1.2 A pesquisa como princípio pedagógico	30
6.1.3 A formação integral: omnilateralidade e politecnia	31
6.1.4 A indissociabilidade entre teoria e prática	32
6.1.5 Respeito ao contexto regional do curso	33
6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	34

6.3 Estratégias para Desenvolvimento de Atividades não Presenciais	38
6.4 MATRIZ CURRICULAR	40
6.5 carga horária do curso	45
6.6 Representação gráfica do Perfil de formação	51
6.7 EMENTÁRIO DO CURSO.....	52
6.8 PRÁTICA PROFISSIONAL	61
6.9 Atividades complementares	62
6.10 Estágio Profissional Supervisionado	65
6.11 Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT	68
7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	70
8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	71
8.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	74
8.2 NOTAS.....	76
8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA.....	77
8.4 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	78
9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	80
10 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	81
10.1 BIBLIOTECA.....	81
Espaço Físico.....	81
Acervo.....	82
Automação do Acervo.....	83
10.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	84
PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	86
CORPO DOCENTE	86
CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	88
Referências	91

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada
NÍVEL:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios (Conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNTC 3ª Edição 2016))
FORMA DE OFERTA:	Integrada
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Diurno
REGIME DE MATRÍCULA:	Anual
CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO GERAL:	2.200h
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL:	1.000h
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO ou PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO:	250h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES:	100h
DISCIPLINA OPTATIVA: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (OPCIONAL):	*Espanhol – 80h/66h
CARGA HORÁRIA TOTAL:	3.750h
CARGA HORÁRIA RELÓGIO TOTAL:	3.183h
CARGA HORÁRIA TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:	3.830h
CARGA HORÁRIA RELÓGIO TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:	3.249h
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:	3 anos
PERIODICIDADE DE OFERTA:	Anual
LOCAL DE FUNCIONAMENTO:	Campus LÁBREA situado na Rua 31 de outubro, nº 3893, na cidade de Lábrea- Amazonas.
DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:	35 vagas
MODALIDADE:	Integrada

Hora Aula – 50 minutos

(*) 80h – Língua Estrangeira Espanhol (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina).

2. JUSTIFICATIVA

O Governo Federal, através do Ministério da Educação, instituiu o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, constituindo-se na iniciativa, de implantação de um total de 150 (cento e cinquenta) novas unidades na Rede Federal de Educação Tecnológica, no próximo quadriênio. O Governo promove, dessa forma, ações no sentido de oferecer ao país condições favoráveis à formação e qualificação profissional nos diversos níveis e modalidades de ensino.

Tal iniciativa teve como objeto de análise, uma avaliação técnica das regiões constituintes dos Estados da Federação fundamentada na crítica de variáveis geográficas, demográficas, socioambientais, equilíbrio territorial das unidades, bem como na análise das mesorregiões geográficas de abrangência e atuação dos futuros campi.

Na Fase II, o estado do Amazonas foi contemplado com cinco novos campi, distribuídos nas mesorregiões localizadas nos municípios de Lábrea, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo e Tabatinga.

Na Fase III, o estado do Amazonas foi contemplado com quatro novos campi, distribuídos nas mesorregiões localizadas nos municípios de Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara e Tefé. O compromisso público de interiorização da educação profissional se estabelece na região, de forma concretamente incisiva. Os cursos oferecidos devem estabelecer sintonia com os arranjos produtivos de cada localidade, a fim de que venham a contribuir para o efetivo desenvolvimento socioeconômico da região.

O Campus de Lábrea integra o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos.

Neste sentido, a oferta do Curso Técnico Médio em Administração na Forma Integrada, pretende suprir a carência da região, onde há necessidade

da implantação de uma unidade de ensino profissional de qualidade para atender à demanda de especialização de mão-de-obra local. A oferta do curso é de suma importância para a formação e qualificação de trabalhadores e para atender às demandas a partir dos arranjos produtivos locais, oferecendo uma estrutura física adequada, laboratórios didáticos e quadro de docentes qualificados.

Para a oferta do curso técnico em Administração na Forma Integrada foram realizadas chamadas públicas que contaram com a participação de diversos segmentos sociais da região da calha do rio Purus.

O município de Lábrea está localizado ao Norte do Brasil, ao Sul do Estado do Amazonas numa grande planície, sendo o sétimo município em extensão. Lábrea detém o status de Centro Sub-regional do Purus. Limita-se com os Municípios de Canutama, Tapauá, Pauini, Boca do Acre e Itamarati e com os Estados de Rondônia e Acre. Sua altitude é de 60 metros acima do nível do mar. Está à margem direita do Rio Purus, com uma área de 68.229 km² representando 4.3437% do Estado, e uma população de aproximadamente 39.022 habitantes, segundo dados do IBGE em 2012. O relevo da região em que está situado o município de Lábrea é propício à existência de basicamente três tipos de florestas: a floresta de várzea, floresta de terra firme e a chamada mata inundada, que leva o nome de igapó. Em linha geográfica, Lábrea está distante de Manaus, capital do Estado do Amazonas, a 701,6km e em linha itinerária 1.800 km. Localiza-se em plena zona equatorial, seu clima é quente e úmido. O principal rio é o Rio Purus.

As principais riquezas do município são constituídas por sua flora e fauna. Na primeira destacam-se pelo seu valor econômico, a seringueira e a Castanha do Brasil, além de madeiras de boa qualidade. Na fauna destacam-se peixes de várias espécies, quelônios e animais silvestres, além da bovinocultura. Somente no sul de Lábrea, por exemplo, encontra-se um rebanho de 250.000 cabeças de gado. Os Arranjos Produtivos Locais têm foco transversal nos setores Serviços, Agricultura, Pecuária, e Extrativismo com uma pequena produção de extração de óleo de andiroba e copaíba para a produção de biodiesel.

No setor primário existe uma variação de relações de trabalho e produção, abrangendo tanto atividades de subsistência, em escala doméstica e local (como as roças e a pesca artesanal), quanto às atividades de sistemas de aviamento morfinizados (extrativismo de castanha, óleos vegetais, etc.). Essa variação atinge também atividades em grande escala comercial, extração de madeira, agricultura (principalmente o feijão e a mandioca); e a pecuária (gado de corte), nas grandes fazendas, além da piscicultura.

Esse quadro de abundância e geração de bens econômicos não tem, todavia, significado uma divisão equitativa de melhoria das condições de vida à totalidade da população, sobretudo quando se trata daquela população localizada nos setores das periferias urbanas, ribeirinhas e indígenas. Quando se busca explicar tais discrepâncias sociais e econômicas, indicadas na realidade do Amazonas, pode-se novamente fazer referência ao aspecto da inadequação de modelos de desenvolvimento e de tecnologias em muitos projetos e programas destinados a promover a relação da qualidade de vida da população. E uma das vertentes imprescindíveis para se tentar reverter esse quadro é investir na formação de recursos humanos qualificados e com consciência cidadã, capazes de intervir na sociedade de forma mais produtiva e mais equânime.

Com base neste contexto, o Técnico de Nível Médio em Administração irá identificar a necessidade de se planejar, de forma organizada e sistemática, tanto apoiando as atividades agropecuárias e extrativistas como as atividades industriais ou de comercialização e de prestação de serviços. Essa característica faz com que os gestores da calha do Purus possam encontrar neste profissional suporte para as organizações, públicas ou privadas, de todos os portes e qualquer que seja seu ramo ou atividade.

Assim, uma vez que é da natureza desta área caracterizar-se como a atividade meio que está presente nos mais diferentes tipos de organizações, seus profissionais devem ter uma perspectiva tão ampla quanto possível das múltiplas formas em que se podem estruturar os mais variados tipos de organizações, visando atender as demandas levantadas, conforme expressa em audiência pública, em que 58,18% dos participantes destacou a importância da oferta de cursos que envolvam a área de Gestão e Empreendedorismo.

Neste contexto, para o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, optou-se pela oferta do Curso Técnico Médio em Administração na Forma Integrada, pois é o mais apropriado para o município no momento, justamente porque este atua no sentido de fortalecer o apoio ao desenvolvimento das organizações da região, propagando técnicas administrativas, para assim, proporcionar opção de emprego no município. À medida que profissionais são qualificados e estão preparados para ocupar o mercado interno, conseqüentemente o município evoluirá e consolidará sua economia.

Tabela 01 – Demandas por Cursos de Formação Inicial - Campus Lábrea
Fonte: PAER (CEFET-AM), 2007

Nº	ÁREA	%
1	Informática	76,36%
2	Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho	76,36%
3	Meio Ambiente / Saneamento	67,27%
4	Eletricidade / Eletrônica	65,45%
5	Turismo	61,81%
6	Gestão e Empreendedorismo	58,18%
7	Agropecuária	56,36%
8	Construção Civil	56,36%
9	Automotiva-Manutenção e Reparação	54,54%
10	Agroindústria	52,72%
11	Movelaria	50,90%
12	Serviços de Reparação/Manutenção	50,72%
13	Design de Produtos	47,27%
14	Metalmecânica	36,36%

Tabela 02 – Demanda por Cursos Técnicos Campus Lábrea
Fonte: PAER(CEFET-AM), 2007

Nº	ÁREA	%
1	Informática	67,25%
2	Meio Ambiente	56,36%
3	Comunicação	50,72%
4	Gestão	41,81%
5	Lazer e Desenvolvimento Social	40,00%
6	Segurança do Trabalho	38,18%
7	Agropecuária	32,72%
8	Eletrônica	27,27%
9	Mecânica	21,81%
10	Turismo	21,81%
11	Design	20,00%
12	Comércio	16,36%
13	Eletrotécnica	16,36%
14	Química	14,54%

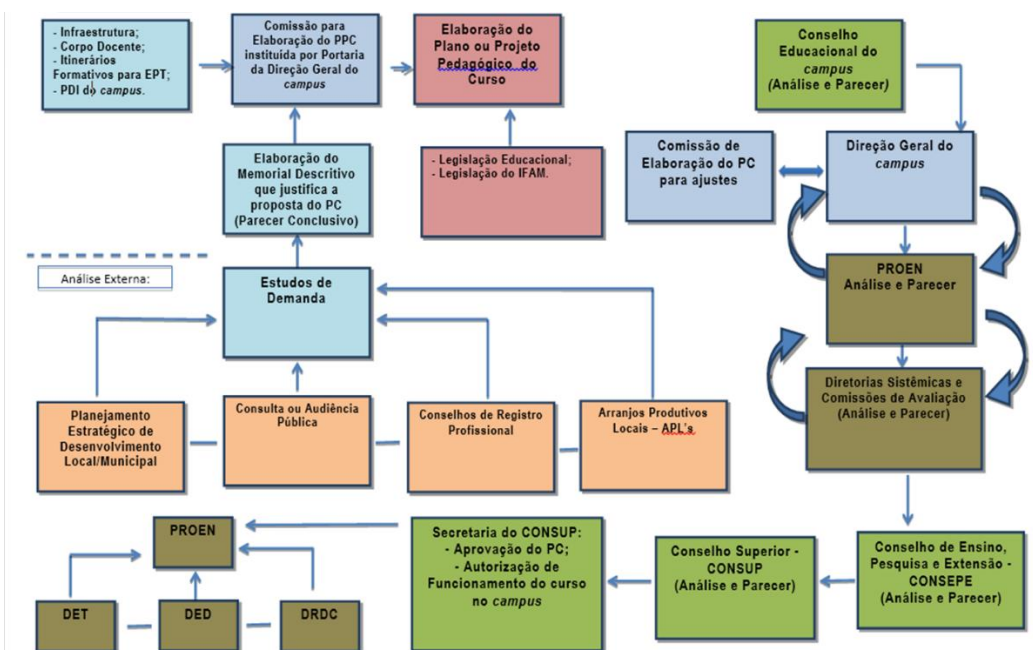
Tabela 03 – Demanda por Cursos Superiores em Lábrea.
Fonte: PAER(CEFET-AM), 2007

Nº	ÁREA	%
1	Licenciatura em Biologia	30,90%
2	Licenciatura em Física	29,09%
3	Licenciatura em Química	27,27%
4	Licenciatura em Matemática	5,45%

O Curso Técnico em Nível Médio em Administração do IFAM tem o compromisso de formar cidadãos capacitados para empreender e contribuir

com o desenvolvimento do município, seja ele no ramo do comércio, dos serviços ou mesmo intraempreendedor em empresas já consolidadas no mercado regional. Pelo exposto, o presente Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração atende aos requisitos exigidos no Fluxograma de Tramitação para Aprovação de Novos Cursos da EPTNM, conforme estabelecido pela Portaria No 18 – PROEN/IFAM de 1º de fevereiro de 2017 (figura 1), onde determina que os APLs e consultas públicas devem ser levados em consideração para criação de cursos no âmbito do IFAM.

Figura 1- Fluxograma de Tramitação para Aprovação de Novos Cursos EPTNM.



Fonte: PROEN, 2017¹.

2.1 HISTÓRICO DO IFAM

Em 2008, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, quais sejam: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), o qual contava com duas Unidades de Ensino Descentralizadas, sendo uma no Distrito Industrial de Manaus e outra no Município de Coari; a Escola Agrotécnica

¹ Portaria N° 18 – PROEN/IFAM de 1º de fevereiro de 2017.

Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira. Cada uma autônoma entre si e com seu próprio percurso histórico, mas todas as instituições de referência de qualidade no ensino.

Com a missão de promover uma educação de excelência por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, e visando à formação do cidadão crítico, autônomo, empreendedor e comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sanciona o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Amazonas, por meio desse Decreto, as três instituições federais supracitadas passaram a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Deste modo em 2009, o IFAM começa sua história sendo composto em sua estrutura organizativa, além da recém-criada Reitoria, por cinco *Campi*, respectivamente correlacionados com as instituições anteriormente já existentes no Estado, e que passaram a ter a denominação de *Campus* Manaus Centro (antigo CEFET-AM), *Campus* Manaus Distrito Industrial (antiga Unidade de Ensino Descentralizada - UNED Manaus), *Campus* Coari (antiga Unidade de Ensino Descentralizado - UNED Coari), *Campus* Manaus Zona Leste (antiga Escola Agrotécnica Federal de Manaus) e *Campus* São Gabriel da Cachoeira (antiga Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira). A seguir, transcorremos um breve relato das trajetórias históricas dessas Instituições que estão imbricadas na gênese da criação do IFAM.

2.1.1 O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS E SUAS UNEDS MANAUS E COARI

Por meio do Decreto N. 7.566, de 23 de setembro de 1909, foi instituída a **Escola de Aprendiz de Artífices**, no estado no Amazonas, pelo Presidente Nilo Peçanha. Sua instalação oficial ocorreu em 1º de outubro de 1910, na rua Urucará, em um chácara de propriedade da família Afonso de Carvalho. Seu primeiro diretor foi Saturnino Santa Cruz de Oliveira.

Posteriormente, a Escola passou a funcionar, precariamente, no edifício da Penitenciária do Estado. Em seguida, em um prédio de madeira, onde se ergue hoje o mercado da Cachoeirinha, ao fim da ponte Benjamin Constant, na rua Humaitá.

A partir de 1937, a Escola passou a ser denominada **Liceu Industrial de Manaus**, devido à força das modificações introduzidas no então Ministério da Educação e Saúde, em decorrência das diretrizes determinadas no art. 129 da Constituição, de 10 de novembro de 1937.

Em 10 de novembro de 1941, o Liceu Industrial de Manaus vivenciou no Teatro Amazonas, a solenidade de inauguração de suas instalações definitivas com a presença do Presidente da República Getúlio Vargas e do Ministro da Educação e Cultura, Gustavo Capanema. Situado na Avenida Sete de Setembro, foi construída uma estrutura física proposta pelo Governo federal, em conformidade com a reforma educacional do Estado Novo, então imperante, o qual enfatizava, a essa altura, o progresso industrial.

É nesse contexto nacional que, por meio do Decreto Lei Nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, o Liceu Industrial passou a ser chamado de **Escola Técnica de Manaus**. Alguns anos depois, por meio da Portaria N. 239, de 03 de setembro de 1965, passou a ser denominada **Escola Técnica Federal do Amazonas**.

A expansão da Rede Federal de Educação foi contemplada no Plano de Desenvolvimento da Educação no governo do presidente José Sarney (1985-1990). Por meio da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação, de 06 de fevereiro de 1987, foi criada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus, a qual entrou em funcionamento em 1992, localizada na Avenida Danilo Areosa, no Distrito Industrial, em terreno cedido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), hoje *Campus Manaus Distrito Industrial*.

Nas últimas décadas do século XX, a Escola Técnica Federal do Amazonas era sinônimo de qualidade do ensino profissional para todo o Amazonas. Entretanto, por força de Decreto de 26 de março de 2001, ocorreu sua transformação institucional para **Centro Federal de Educação**

Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), passando a ofertar, a partir dessa data, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.

O projeto de criação e implantação da então Unidade de Ensino Descentralizada de Coari, hoje *campus Coari*, foi o resultado da parceria entre o Ministério da Educação, representado pelo CEFET-AM e a Prefeitura de Coari. No dia 18 de dezembro de 2006, o funcionamento da UNED de Coari foi autorizado mediante a Portaria de Nº 1.970, do Ministério da Educação, iniciando então as obras para a construção da unidade, que funcionou inicialmente em instalações cedidas pela Prefeitura.

2.1.2 A ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS

O IFAM *Campus* Manaus Zona Leste teve sua origem nos então denominados **Aprendizados Agrícolas**, que foram criados pelo Decreto Nº. 8.319, de 20 de outubro de 1910, mesma lei inclusive que cria o ensino agrônômico no País. Enquanto as Escolas de Aprendizes e Artífices, criadas em 1909, buscavam a formação do trabalhador urbano, os Aprendizados Agrícolas almejavam formar o trabalhador agrícola, estando ambas ligadas ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Em 1940, por intermédio do Decreto Lei Nº. 2.255, de 30 de maio de 1940, outorgado pelo Presidente Getúlio Vargas, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, com sede na cidade de Rio Branco, então Território Federal do Acre, é transferido para o Amazonas, passando a ocupar uma propriedade cedida pelo Governo do Estado do Amazonas onde funcionava o “Reformatório de Menores do Paredão” (Escola do Paredão), nas proximidades de Manaus, às margens do rio Solimões, cuja inauguração e início das atividades datam de 19 de abril de 1941.

O Decreto Lei Nº. 9.758, de 05 de setembro 1946, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, em Manaus, é elevado à categoria de escola, passando a denominar-se **Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas**. Posteriormente, passou a ser chamado de **Ginásio Agrícola do Amazonas**.

Em 12 de maio de 1972, foi elevado à categoria de **Colégio Agrícola do Amazonas**, pelo Decreto Federal Nº. 70.513. Nesse mesmo ano, o Colégio

instalou-se na Alameda Cosme Ferreira, zona rural do município de Manaus, hoje aglutinada ao perímetro urbano da cidade denominada de Zona Leste. Em 1979, através do Decreto Federal Nº. 83.935, de 04 de setembro, recebeu o nome de **Escola Agrotécnica Federal de Manaus**.

Em 1993, transformou-se em autarquia educacional pela Lei Federal Nº. 8.731, de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, por meio da Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, nos termos do art. 2º, do anexo I, do Decreto Federal Nº. 2.147, de 14 de fevereiro de 1997.

Em face da Lei Federal Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus tornou-se *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus Manaus Zona Leste**.

2.1.3 A ESCOLA AGROTÉCNICA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

O *Campus* São Gabriel da Cachoeira tem sua origem em um processo de idealização que se inicia em 1985, no governo do então Presidente José Sarney, com o *Projeto Calha Norte*, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira. Esse projeto fez parte das instituições a serem criadas, a partir de 4 de julho de 1986, pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, implementado pelo governo brasileiro.

Denominada Escola Agrotécnica Marly Sarney, sua construção foi iniciada em 1988, por meio do Convênio Nº 041, celebrado entre a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, referente ao Processo Nº 23034.001074/88-41.

No período compreendido entre 1988 a 1993, quando foi concluída a primeira etapa das obras, a estrutura da Escola permaneceu abandonada, servindo apenas de depósito da Secretaria de Obras da Prefeitura de São

Gabriel da Cachoeira. Nesse período foram realizadas duas visitas técnicas a fim de se fazer um levantamento da situação da Escola, solicitadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Em maio de 1993, é realizada a segunda visita técnica à Escola Agrotécnica Marly Sarney, então sob a coordenação do Diretor Geral da Escola Agrotécnica Federal de Manaus, José Lúcio do Nascimento Rabelo, contendo as orientações referentes às obras de reformas para que a Escola começasse a funcionar com a qualidade necessária a sua finalidade.

Em 30 de junho de 1993, o então Presidente Itamar Franco assina a Lei Nº 8.670 que cria a **Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira**, tendo sua primeira Diretoria *Pro-Tempore*, sendo transformada em autarquia por meio da Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.

O início das atividades escolares ocorreu em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

Em 2008, por meio da Lei Nº 11.892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tornou-se Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus São Gabriel da Cachoeira**.

2.2 O IFAM NA FASE ATUAL

Em um processo que está em constante alteração, no início de 2018, o IFAM já conta com catorze *Campi* e um *Campus* avançado, proporcionando um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Estado do Amazonas. Em Manaus encontram-se os três *Campi* existentes desde sua criação e, os demais estão nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé. Além desses *Campi*, o IFAM possui um Centro de Referência localizado no município de Iranduba.

O IFAM proporciona Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, servindo à sociedade amazonense e brasileira.

2.2.1 O HISTÓRICO DO CAMPUS LÁBREA

Em Lábrea, o *Campus* foi inaugurado no dia 1º de fevereiro de 2010, na gestão do prefeito municipal de Lábrea Gean Campos Barros. O primeiro Diretor Geral do Campus foi o Professor Jorge Nunes Pereira, tendo como Diretora de Ensino Pesquisa e Extensão Professora Anna Cássia Souza da Silva. As atividades acadêmicas tiveram início no dia 7 de março do mesmo ano, oferecendo a Educação Profissional Técnica em nível médio integrado (Informática, Administração, Agropecuária e Recursos Pesqueiros) e o Curso Subsequente na formação de alunos para o Secretariado, Administração, Manutenção e Suporte em Informática, Curso de Florestas e PROEJA no nível médio em Informática, além da Especialização em Nível Médio em Agroecologia.

Em 2013 deu-se início ao curso de Recursos Pesqueiros na forma integrada na modalidade PROEJA em nível médio, o Curso Técnico de Nível Médio de Secretariado, na forma subsequente e a implantação da modalidade de educação à distância com os cursos subsequentes em Agente Comunitário de Saúde, Meio Ambiente e Rede de Computadores, além da oferta dos Cursos de Pós-graduação em nível de especialização em PROEJA Campo, atendendo também, Programas do Governo Federal como: Pronatec e Mulheres Mil.

Atualmente, o Campus Lábrea possui um novo gestor, o pedagogo Francisco Marcelo Rodrigues Ribeiro, sendo este o primeiro candidato eleito via processo eleitoral interno envolvendo a comunidade acadêmica (alunos, docentes e técnicos administrativos em educação), o mesmo já se encontra no seu segundo mandato.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais técnicos de nível médio na forma integrada com conhecimento específico na área de Gestão e Negócios, para assim prestar apoio operacional na administração organizacional, executando funções de apoio administrativo, transformando procedimento comum em real processo de inovação, fazendo a diferença nas estratégias empregadas para conciliar os imperativos econômicos às condições da sociedade.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Desenvolver as habilidades profissionais gerais requeridas pelo Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios de modo a facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais;
- b) Oferecer um ensino contextualizado, associando teoria à prática;
- c) Oferecer educação profissional, considerando o avanço da tecnologia e a incorporação constante de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- d) Desenvolver programas de extensão e pesquisa na área de gestão, visando a formação de uma mão-de-obra qualificada no município;
- e) Transformar as teorias e práticas em soluções que possam melhorar e aumentar a produtividade das organizações;

- f) Operacionalizar atendimentos, serviços e rotinas administrativas, dentro de organizações empresariais ou comerciais, utilizando instrumentos e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional;
- g) Empreender ideias e negócios com inovação e criatividade, atendendo as novas mudanças que estão sendo exigidas, no perfil do administrador moderno;
- h) Conhecer técnicas de análise em administração, a fim de auxiliar a organização do processo de controle e gerenciamento na tomada de decisões;
- i) Formar profissionais com consciência da importância da gestão de serviços voltadas para o cliente, o mercado e o meio ambiente;
- j) Compreender as transformações e impactos naturais e sua correlação da preservação do meio ambiente no sistema empresarial;
- k) Buscar a melhoria contínua nas organizações, tendo uma postura proativa.

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

A forma de acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – *campus* Lábrea, dar-se-á:

- Por meio de Processo Seletivo Institucional, realizado pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, de acordo com o que for estabelecido e regulamentado em edital específico;
- Por transferência, havendo vagas disponíveis, de acordo com o que estabelece o Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do IFAM, aprovado pela Resolução N°. 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015.

4.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos oferecidos pelo IFAM – *Campus* Lábrea ocorrerá por meio de:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino;

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação;

III – Apresentação de transferência expedida por outro *campus* do IFAM ou instituição pública de ensino correlata, no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*).

A oferta e fixação do número de vagas do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, observará a análise e avaliação permanente de demanda e dos arranjos produtivos locais e oferta de posto de trabalho.

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, vestibular classificatório, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos concluintes da última série do Ensino Fundamental. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula documentação comprobatória de conclusão do curso, certificado do Ensino Fundamental ou equivalente.

Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de classificação dos candidatos, divulgação dos selecionados e procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

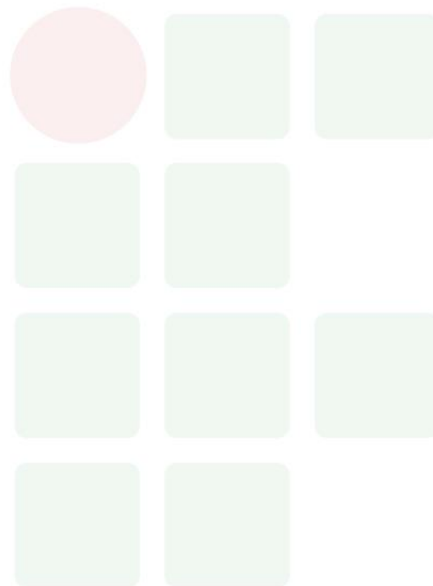
4.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá, ainda, ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Intercampi) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza a Resolução Nº 94- CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução 94, a matrícula por transferência Intercampi ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

- a) Existência de vaga;

- b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;
- c) Existência de cursos afins;
- d) Adaptações curriculares; e
- e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.



5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada se configura ao profissional com conhecimentos fundamentais do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico, postura ética e consciência ambiental. Capaz de desempenhar atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade, devidamente credenciado pelo órgão regulador da profissão. Ao final do curso o Profissional Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada deverá apresentar o seguinte perfil:

- Possuir competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Desenvolver visão holística que permita analisar criticamente o ambiente, de alavancar mudanças, administrar conflitos e empreender;
- Desenvolver a capacidade de inserção no mundo do trabalho, assumindo um compromisso com o desenvolvimento regional sustentável;
- Possuir formação humanística e de cultura geral integrada a formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuar com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Interagir e aprimorar seu conhecimento, convivendo democraticamente com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes.

- Contribuir para a construção de organizações socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas;
- Contribuir para o desenvolvimento regional, a partir da identificação, análise e adaptação aos fenômenos administrativos, políticos, econômicos, sociais e ambientais, nacionais e internacionais;
- Conhecer ferramentas de informática que tornem o trabalho administrativo eficiente e claro;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada prepara o aluno para atuar no mundo do trabalho, capacitando o profissional a exercer funções nas áreas administrativas do setor público, privado, comércio e setor de serviços, organismos não governamentais, como também uma visão empreendedora, estimulando-o a tornar-se gestor de sua própria empresa, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas áreas pessoal, financeira, econômica, marketing, patrimonial e afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada apresenta as certificações intermediárias em cursos de qualificação profissional

como Agente de Microcrédito; Almoxarife; Assistente de Planejamento e Controle de Produção; Assistente Administrativo; Auxiliar de Faturamento; Auxiliar de Crédito e Cobrança; Auxiliar de Pessoal; Auxiliar de Recursos Humanos; Auxiliar de Tesouraria; Auxiliar Financeiro; Assistente de Marketing e; Assistente de Logística; As possibilidades de formação continuada em cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em em recursos humanos; Especialização técnica em administração de materiais; Especialização técnica em administração de produção; Especialização técnica em marketing e; Especialização técnica em logística. Há possibilidades de verticalização para cursos de graduação como: Curso superior de tecnologia em processos gerenciais; Curso superior de tecnologia em recursos humanos; Curso superior de tecnologia em marketing; Curso superior de tecnologia em logística; Curso superior de tecnologia em gestão financeira e; Bacharelado em administração, conforme CNCT/3ª Edição 2016.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, atende aos pressupostos da legislação da Educação Profissional e Tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como as demais resoluções e pareceres que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de Eixos Tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014. A estrutura curricular aqui apresentada atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal Nº 11.892/2008, estando estruturada em três núcleos, a saber: a) núcleo básico; b) núcleo politécnico; e c) núcleo tecnológico.

O presente Projeto Pedagógico de Curso atende, também, à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e disponibilidades de seu público, assegurando aos que forem trabalhadores/as, as condições de acesso, permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si, proporcionando oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Levando em conta a importância de oferta de propostas curriculares flexíveis (seja por meio de componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outras formas de organização), com finalidades e funções

específicas, com tempo de duração definido e reconhecendo as experiências de vida dos jovens e adultos, inclusive quanto às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho, esse documento atende o disposto pelo Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, dialogando também com os estudos realizados por Maria Clara Bueno Fischer e por Naira Lisboa Franzoi (2009), acerca dos aspectos centrais da educação profissional para jovens e adultos trabalhadores e questionando a dicotomia histórica existente entre trabalho e educação, as pesquisadoras defendem a ideia de que o:

“trabalhador-educando”, quando reconhecido pela escola como tal, é figura central para contribuir para a superação dessa dicotomia. Isso porque: é portador de uma cultura e de um patrimônio de experiências e saberes produzidos em situação de trabalho, na qual se fundem e, ao mesmo tempo, se separam trabalho intelectual e manual, criação e destruição. Quando reconhecido como par dialético com o professor no processo ensino-aprendizagem, dá-se lugar de destaque à experiência e cultura do trabalho na educação profissional como mediadora da produção de conhecimento na escola. (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 35).

Assim, é necessário repensar o lugar do educando/a-trabalhador/a no processo de ensino e aprendizagem reconhecendo e valorizando sua experiência de vida e sua experiência profissional de modo a torná-las mais significativas dentro do espaço escolar.

Ainda em diálogo com as autoras mencionadas, entende-se que a Educação Profissional é o espaço privilegiado para que se dê ao trabalho um lugar de destaque e de dignidade, buscando desconstruir uma ideia de trabalho dentro do aspecto da subalternidade, como tratado pelas autoras no artigo intitulado *Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis* (2009). Nesta direção, contribui-se para a reafirmação da educação profissional como direito do trabalhador (FISCHER; FRANZOI, 2009).

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe a promoção de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da

teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridade e pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

As noções de cidadania estão expressas, por exemplo, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei n. 9.394/96) que prevê, de modo geral, que o educando seja preparado para o trabalho e a cidadania, tornando-se capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento e, para tanto, regulamenta sobre a necessidade de se aprimorar as questões que se relacionam à sua formação humana e cidadã, estas tomadas em suas dimensões éticas e que estabeleçam conexões com o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, as quais se coadunam com as acepções que delimitam a compreensão do que hoje se fundamenta a Educação Tecnológica, e em especial ao Ensino Tecnológico no qual o saber, o fazer e o ser se integram, e se tornam objetos permanentes da ação e da reflexão, constituindo-se em uma forma de ensinar construída por humanos, para humanos, mediada por tecnologia e visando à construção de conhecimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – DCNEPTNM (Resolução CNB/CEB Nº 6/2012), no seu artigo quinto, observam que a finalidade da educação profissional é proporcionar aos educandos conhecimentos, saberes e competências profissionais² demandados pelo exercício profissional e cidadão na perspectiva científica, tecnológica, socio-histórica e cultural.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio inclui, a esse respeito, a forma integrada e também menciona sobre a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho e atuar com ética, competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

² Entendemos aqui o conceito de competência a partir do que é apresentado pela autora Acacia Kuenzer, a saber: “[...] o desenvolvimento de capacidades cognitivas complexas, em particular as relativas a todas as formas de comunicação, ao domínio de diferentes linguagens e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-formal, competências estas desenvolvidas através de relações sistematizadas com o conhecimento através de processos especificamente pedagógicos disponibilizados por escolas ou por cursos de educação profissional” (KUENZER, s/d, p. 2).

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, disposto, inclusive, nas DCNEPTNM, que defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho como princípio educativo deve cumprir com o objetivo de colocá-lo em posição de destaque apresentando-o com maior distinção a partir das vivências de trabalho trazidas pelos educandos, pelos educandos-trabalhadores. Assim, a Educação Profissional passa a ser palco de destaque para que se aprenda por meio dessas práticas, sendo esse um dos princípios educativos constituintes do Projeto-Político Pedagógico das escolas de Educação Profissional.

Compreender o trabalho como princípio educativo é construir a compreensão de que a:

[...] educação profissional nas atuais políticas educacionais [...] é lócus privilegiado para que o trabalho adquira um lugar de dignidade, porque é aí que as vivências de trabalho circulam/podem circular com todo o seu vigor, com a sua força de princípio educativo [...]. Mas, para tal, não deve nunca perder de vista a formação integral do ser humano, que articula ciência, trabalho e cultura (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 41).

Fischer e Franzoi (2009) apontam que mesmo os estudos que direcionam para a integração entre formação geral e profissional, essa formação desejada ainda se apresenta como um desafio aos educadores que pensam e trabalham para a educação voltada aos/às trabalhadores/as. As autoras continuam essa discussão afirmando acerca da dualidade existente entre a educação básica e a educação profissional “no interior da própria educação profissional” (2009, p. 41), que, por fim, atribuiu ao trabalho:

[...] um lugar limitado à experiência histórica hegemônica atual: o trabalho na sua dimensão abstrata e, conseqüentemente, o trabalhador enquanto força de trabalho. Esse lugar do trabalho no interior da educação profissional dá-se especialmente na versão mais corriqueira: a de preparação para o mercado de trabalho. São reforçadas as compreensões estritas sobre o manejo da técnica sem problematizar, sem que a mesma seja compreendida como construção humana. Separa-se então técnica de todo o pensamento e formação humana, que a ela estão intrinsecamente associados; separa-se fazer e pensar, inseparáveis em qualquer atividade humana. (FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Essa postura tende a uma compreensão um tanto quanto limitada do valor e do lugar do trabalho, ou seja, esse deixa de ser compreendido como experiência humana, como relação social e atravessada por conflitos de todas as ordens, empobrecendo, assim, a sua compreensão. Sobre isso, Fischer e Franzoi (2009) apoiadas nos estudos de Miguel Arroyo (2000), afirmam que o preconceito atribuído ao trabalho pela falta de sua compreensão mais ampla e profunda, acaba por:

[...] desprezar o povo e sua cultura, desprezando o que ele faz, que é trabalhar e produzir. Ou seja, essa visão muito negativa do trabalho leva a uma visão pedagógica muito negativa da qualificação. (ARROYO apud FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Dessa maneira, trazer as experiências e vivências dos/as educandos/as trabalhadores/as para o cotidiano escolar e utilizá-las como princípio educativo é uma maneira de “realizar um trabalho pedagógico em que a experiência está no centro [...]” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 42).

6.1.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

Ainda sobre a formação integral do educando, verifica-se a necessidade do trabalho com a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das constituições teóricas de Demo (2005) ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de compreender a vida criticamente, construindo um posicionamento questionador frente à realidade apresentada. A pesquisa compreendida dessa forma assume destaque, pois segundo Pacheco (2012), ela promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas, considerando os educandos como sujeitos de sua história e considerando a tecnologia como aliada, também, da qualidade de vida das populações e não apenas como meio para a elaboração de produtos de consumo.

A prática da pesquisa como princípio pedagógico deve, também, valorizar os conhecimentos de vida dos educandos-trabalhadores. Nas palavras de Fischer e Franzoi (2009):

[...] espera-se do educador um domínio relativo do conhecimento sistematizado, e, ao mesmo tempo, uma capacidade ética, política e pedagógica para escutar, incorporar e dialogar sobre questões, vivências e conhecimentos já presentes naqueles em condição de educandos. Educando-educador e educador-educando constroem o tensionado diálogo entre mundo dos conceitos e mundo das vivências (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 44).

Assim, entende-se que, considerar trabalho e pesquisa como princípios da prática educativa da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a partir do reconhecimento do trabalho como experiência fundamental do educando-trabalhador – significa desenvolver uma prática voltada para a reflexão e ação, possibilitando aos educandos maneiras críticas de agir no mundo com vistas à sua compreensão e transformação. Isso é trabalhar em uma perspectiva da formação humana, como tanto se requer.

Ainda sobre a importância da pesquisa, é necessário citar os estudos de Paulo Freire (2006) a partir de sua afirmação sobre a necessidade do ensino pela pesquisa. O autor diz que:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2006, p. 30-31).

E, é na construção dessa relação dialética, nos pequenos e significativos avanços diários que se pretende, aos poucos, mas continuamente, desenhar uma nova oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio neste Instituto. Contudo, convém ressaltar aqui que, não basta que tudo isso esteja contemplado neste Projeto Pedagógico de Curso, faz necessário que se materialize nas práticas pedagógicas cotidianas.

6.1.3 A FORMAÇÃO INTEGRAL: OMNILATERALIDADE E POLITECNIA

No sentido de superar, ou ao menos minimizar, a histórica dualidade entre a formação profissional e a formação geral, situação que fica ainda mais evidente nos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na Forma Integrada, é apontado o caminho de formação a partir da organização do ensino em torno dos princípios da omnilateralidade e da politecnia. Tais princípios, consideram o sujeito na sua integralidade e pretendem desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber.

Cientes da complexidade de sustentar uma educação que se quer unitária e omnilateral em uma sociedade capitalista que tem como foco a preparação para suprir as necessidades de um mercado neoliberal, entende-se que, a oferta de um ensino técnico na forma integrada passa a ser uma proposta de travessia na direção de uma educação politécnica.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias: trabalho, tecnologia, ciência e cultura, visto essas dimensões representarem a existência humana e social em sua integralidade. Ressalta-se que o trabalho não seja aqui reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-natureza na conquista da

realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que teoriza e tematiza a realidade através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura, de maneira geral, compreende as representações, comportamentos e valores que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et. al. 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnia. De acordo com Durães (2009), esse conceito possui identificação com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica em uma perspectiva social e histórico crítica. Assim, a politecnia, como nos diz Ciavatta, “exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno” (2010, p. 94).

Todos estes pressupostos corroboram com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressalta a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos educandos, visando a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

6.1.4 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A LDBEN pressupõe, neste ímpeto, a importância do educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado onde teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina, o que também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, politécnico ou tecnológico, uma vez que a estrutura física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática, o que contribui de maneira salutar com o entendimento de que “[...] a construção

do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática [...]” (PEREIRA,1999, p. 113) e, também, de que a prática é “[...] espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados” (ANDRADE, 2016, p. 29).

Sob este prisma, retoma-se ao estabelecido na LDBEN, e reforçado nas DCNEPTNM, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, associando a vivência da prática profissional como oportunidade de relacionar a teoria à prática pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação aliada às ciências e às tecnologias correlatas. Assim, se torna oportuno recordar Demo quando diz que “do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e viver, assim, toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer” (2005, p. 43). Portanto, em acordo com o que dispõe a Portaria no.18 PROEN/IFAM, de 1 de fevereiro de 2017 e com o objetivo de incentivar a relação teoria/prática sugere-se para este curso um percentual mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas.

Além do princípio de indissociabilidade entre teoria-prática busca-se neste curso viabilizar, conforme estabelece as DCNEPTNM, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser gradualmente superada, bem como a segmentação da organização curricular, por meio da articulação dos componentes curriculares através de metodologias integradoras.

6.1.5 RESPEITO AO CONTEXTO REGIONAL DO CURSO

No percurso educativo desenvolvido no espaço de sala de aula, que contempla a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento, entende-se que todos os núcleos envolvidos neste processo deverão realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental considerando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais, tanto no meio urbano quanto rural, considerando-se a realidade e vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região, sobretudo sob o

ímpeto de propiciar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade e reconhecendo as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, assegurando o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, porém, considerando a regulamentação de criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/08, a qual objetiva além de expandir a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, a oferta de educação de qualidade a todos os brasileiros, assegurar que este curso técnico objetivará o atendimento das demandas locais fazendo jus ao determinado nas DCNEPTNM sobre a delegação de autonomia para a instituição de ensino para a concepção, a elaboração, a execução, a avaliação e a revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes, permitindo que os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste estejam atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade.

As DCNEPTNM apontam ainda que a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio devem considerar no seu planejamento a vocação regional do local onde o curso será desenvolvido, bem como as tecnologias e avanços dos setores produtivos pertinentes ao curso. Sustenta-se, ainda, o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, visando a melhoria dos indicadores educacionais dos Cursos Técnicos realizados, além de ressaltar a necessidade de considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica no atendimento às demandas socioeconômico-ambientais.

6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A concepção metodológica trabalhada neste Projeto Pedagógico de Curso está consubstanciada na perspectiva de uma educação dialética onde o foco do currículo é a prática social, ou seja, a compreensão da realidade onde o discente está inserido e tem as condições necessárias para nela, intervir por

meio das experiências realizadas no contexto escolar.

O conhecimento deve contribuir para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação para o trabalho. Cabe ao docente auxiliar o educando a entender esse processo e se posicionar diante da realidade vislumbrada, relacionando com os conteúdos propostos. A esse respeito VASCONCELOS (1992, p.02) enfatiza que:

O conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. Isto significa que o conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado, pelo aluno, para se constituir em conhecimento dele. Caso contrário, o educando não aprende, podendo, quando muito, apresentar um comportamento condicionado, baseado na memória superficial.

Nesta perspectiva a metodologia dialética compreende o homem como ser ativo e de relações. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do discente, confrontada com o saber trazido de fora. Portanto, os sujeitos envolvidos no processo devem ter a percepção do que é inerente à escola, aproveitando a bagagem cultural dos discentes nos mais diversos aspectos que os envolvem. Conforme FREIRE (2002, p. 15):

Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária. (...) discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. Por que não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações (...)

Em relação a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio por Núcleos (Básico, Tecnológico e Politécnico) em todas as suas modalidades e formas (Resolução CNE nº 06/2012), já apresentados nos princípios pedagógicos deste PPC, não serão constituídos como blocos distintos, mas articulados entre si, perpassando por todo currículo, considerando as dimensões integradoras: Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura, em consonância com o Eixo Tecnológico e o perfil profissional do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos deverão prever atividades, preferencialmente, de modo transversal, sobre metodologia e orientação para elaboração de projetos, relatórios, produção e interpretação textual, elaboração de currículo profissional, relações pessoais no ambiente de trabalho.

Outras formas de integração poderão ocorrer por meio de: Atividades Complementares, Visitas Técnicas, Estágio Profissional Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso Técnico, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão, Práticas de Laboratório, dentre outras que facilitam essa aproximação entre essas dimensões integradoras do currículo.

Abre-se aqui um parêntese para enfatizar o método de estudo de caso, visto que é um instrumento pedagógico consolidado na educação profissional técnica e tecnológica no IFAM. Conforme Robert Yin (2001, p. 32) o estudo de caso é:

Uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Enfim, trata-se de uma metodologia que promove o engajamento dos alunos e docentes em objetivos comuns, articulando teoria e prática e possibilitando a prática pedagógica interdisciplinar como requisito básico ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

O aluno enquanto coparticipante do processo desenvolverá suas habilidades voltadas para o perfil do curso, estando apto a assumir responsabilidades, planejar, interagir no contexto social em que vive e propor soluções viáveis à problemática trabalhada. Assim ambos trabalharão com o planejamento, elaboração de hipóteses e solução para os problemas constatados.

Desta forma a prática pedagógica interdisciplinar é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão e interlocução entre vários aspectos do ato de aprender visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. Possibilita ao aluno observar o mesmo conteúdo sob enfoques de diferentes olhares das disciplinas envolvidas. De acordo com, Luck (1994, p. 64):

A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

Portanto, o método de problematização resultará na aproximação dos alunos, por meio das atividades práticas e do pensamento reflexivo da realidade social em que vivem por meio de temas/problemas advindo do cotidiano ou de relevância social.

Há que se levar em consideração também diferentes técnicas de pesquisa, desde análise documental, entrevistas, questionários, etc.. as quais podem em sala de aula ser utilizadas para criar situações reais ou simuladas, em que os estudantes aplicam teorias, instrumentos de análises e solução de problemas, seja para resolver uma dificuldade ou chegar a uma decisão conjunta com fins de aprendizagem.

Para que os alunos possam dominar minimamente o conjunto de conceitos, técnicas e tecnologias envolvidas na área é preciso estabelecer uma forte relação entre teoria e prática, incentivar a participação dos alunos em eventos (oficinas, seminários, congressos, feiras, etc), criar projetos interdisciplinares, realizar visitas técnicas, entre outros instrumentos que ajudem no processo de apreensão do conhecimento discutido em sala de aula.

A partir dessa visão, o processo de formação do Técnico de Nível Médio do IFAM ensejará uma estrutura a partir dos seguintes Eixos Teórico- Metodológicos:

- Integração entre teoria e prática desde o início do curso;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão como elementos indissociados e fundamentais à sua formação;
- Articulação horizontal e vertical do currículo para integração e aprofundamento dos componentes curriculares necessários à formação do Técnico de Nível Médio.
- Articulação com o mundo do trabalho nas ações pedagógicas;

Portanto, para o alcance desse propósito, faz-se necessário a promoção de reuniões mensais ou, no limite, bimestrais, entre os docentes com a perspectiva de realização de planejamento interdisciplinar e participativo entre os componentes curriculares e disciplinas constantes nos PPCs, com a participação dos representantes discentes na elaboração de eixos temáticos do contexto social em que o *campus* se situa.

Conforme disposto no parágrafo único do Art. 26 da Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o Projeto Pedagógico de Curso Técnico de Nível Médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

6.2.1 ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Até 20% da carga horária mínima do curso, o que não inclui Estágio Profissional Supervisionado, as atividades relativas às Práticas Profissionais ou Trabalho de Conclusão de Curso - PCCT, poderá ser executada, por meio da modalidade de Educação a Distância, sempre que o *Campus* não utilizar períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade. Sua aplicação se dará pelo uso de estratégias específicas, como a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), o qual possibilitará acesso a materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, quiz, atividade off-line, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos alunos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.
- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções online, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** Atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade off-line:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros Campus ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas.
- Outras estratégias, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos Professores.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos alunos nas atividades em EaD, em especial as que se fazem no AVEA e a equipe diretiva de ensino, é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EaD será desenvolvida, impreterivelmente, por meio de ferramentas de comunicação e informação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional, e por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

As disciplinas que poderão ser ministradas a distância estão descritas abaixo:

Quadro 1- Disciplinas a serem ofertadas na Modalidade EAD

Disciplina	Carga horária total	Carga horária em EAD
Ambiente, Saúde e Segurança	40	8
Empreendedorismo	80	16

Os planos de ensino e os planos de atividades em EaD devem ser apresentados à equipe diretiva e alunos no início de cada período letivo e sempre antes de sua aplicação, para a melhoria do planejamento e integração entre os envolvidos no processo educacional. Orientações complementares para tanto devem ser apresentadas pela equipe geral de ensino do *Campus*.

Para instrumentalizar docentes e discentes, será ofertada a disciplina Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem com foco na familiarização desses atores com o AVA.

6.3 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção do Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura) cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos:

- a) Núcleo Básico
- b) Núcleo Politécnico
- c) Núcleo Tecnológico

O Quadro 2 apresenta a estrutura e as disciplinas que compõe o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, bem como suas respectivas cargas horárias:

- a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**.
- b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**).
- c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana.
- d) **Anual** o total da carga horária de toda a disciplina naquela série/ano.
- e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada tem sua organização curricular fundamentada nas orientações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Decreto nº 5.154/04, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político Pedagógico do IFAM.

Conforme o Artigo 4º, § 1º do Decreto nº 5.154/04, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio será desenvolvida de forma articulada com o Ensino Médio, sendo a Forma Integrada uma das possibilidades dessa articulação. Esta forma de oferta é destinada aos que já tenham concluído o Ensino Fundamental, e seu planejamento, deverá conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM estão organizados, também, por Eixos Tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT 2014 – 3ª Edição, aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 01 de 5/12/2014, com base no Parecer CNE/CEB nº. 08/2014 e Resolução CNE

nº. 06/2012 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM.

Desta maneira, o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada está amparado nas seguintes legislações em vigor:

- LDBEN n.º 9.394 de 20/12/1996 (Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
- DECRETO n.º 5.154 de 23/7/2004 (Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências);
- PARECER CNE/CEB n.º 39 de 8/12/2004 (Aplicação do Decreto 5.154/2004);
- LEI nº 11.741, de 16/7/2008 (Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica);
- LEI n.º 11.788, de 25/9/2008 (Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n.ºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória n.º 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências);

- LEI n.º 11.892, de 29/12/2008 (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências);
- PARECER CNE/CEB n.º 7 de 7/4/2010 e RESOLUÇÃO n.º 4, de 13/7/2010 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica);
- PARECER n.º 5, de 4/5/2011 e RESOLUÇÃO n.º 2, de 30/1/2012 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio);
- RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 5, de 22/6/2012 (Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica);
- PARECER CNE/CEB n.º 11/2012 de 9/5/2012 e RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 6 de 20/9/2012 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio);
- PARECER CNE/CEB n.º 8, de 9/10//2014 e RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 1, de 5/12/2014 (Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei n.º 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB n.º 6/2012);
- RESOLUÇÃO n.º. 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015 (Altera o inteiro teor da Resolução n.º 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-

Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM).

Com base nos dispositivos legais, a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM preveem a articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social. De igual forma, prima pela indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, a ser verificada, principalmente, por meio do desenvolvimento de prática profissional.

Na perspectiva da construção curricular por Eixo Tecnológico, a estrutura curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, contempla três núcleos de formação organizados em:

- I. **Núcleo Básico** (os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, tendo por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.
- II. **Núcleo Politécnico** e (apresenta as principais formas de integração do currículo, prevendo elementos expressivos que compreendam fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do eixo tecnológico no sistema de produção social, tornando-se o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, em que proporcionará momentos concretos para um currículo flexível, comprometido com os princípios da interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.
- III. **Núcleo Tecnológico** (espaço da organização curricular destinado aos componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e

habilidades inerentes à educação técnica, constituindo-se basicamente a partir dos componentes curriculares específicos da formação técnica, identificados a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional).

Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos que favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma Educação Profissional e Tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a integração entre Educação Básica e Educação Profissional, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFAM, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

6.4 CARGA HORÁRIA DO CURSO

Para integralizar o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, conforme a Resolução CNE/CEB n.º 06/2012 e o Parecer CNE/CEB 11/2012, o aluno deverá cursar o total da carga horária do curso, assim distribuídas:

Quadro 2 . Distribuição da Carga Horária do Curso

Curso Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada	
Carga Horária do Núcleo Básico (Formação Geral)	2.200h
Carga Horária do Núcleo Politécnico	200h
Carga Horária do Núcleo Tecnológico (Formação Profissional)	1.000h
Total da Carga Horária (Hora Aula)	3.400
Total da Carga Horária (Hora Relógio)	2.833
Carga Horária de Atividades Complementares	100h
Carga Horária do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT	250h
Total da Carga Horária (Hora Aula)	3.750
Total da Carga Horária (Hora Relógio)	3.183
Língua Estrangeira Espanhol (Optativa/Hora Aula)	*80h
Língua Estrangeira Espanhol (Optativa/Hora Relógio)	*66h
Carga Horária Total (Com Optativa/Hora Aula)	3.830h
Carga Horária Total (Com Optativa/Hora Relógio)	3.249h

Hora Aula – 50 minutos

(*) 80h/66h – **Língua Estrangeira Espanhol** (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina).

Quadro 3 - Matriz curricular do Curso Técnico em Administração do *Campus Lábrea*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM																	
Campus LÁBREA																	
Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada																	
Ano de Implantação: 2020		Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio										Forma de Oferta: Integrada					
COMPONENTES CURRICULARES/ DISCIPLINAS		1º ANO					2º ANO					3º ANO					TOTAL
		Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	
NÚCLEO BÁSICO – FORMAÇÃO GERAL																	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	96	24	-	3	120	96	24	-	3	120	64	16	-	2	80	320
	Arte	64	16	-	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
	Língua Estrangeira Moderna – Inglês	60	20	-	2	80	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	160
	Educação Física	40	40	-	2	80	40	40	-	2	80	-	-	-	-	-	160

MATEMÁTICA	Matemática	96	24	-	3	120	96	24	-	3	120	64	16	-	2	80	320	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200	
	Física	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200	
	Química	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200	
CIÊNCIAS HUMANAS	História	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200	
	Geografia	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200	
	Filosofia	32	8	-	1	40	32	8	-	1	40	-	-	-	-	-	80	
	Sociologia	32	8	-	1	40	32	8	-	1	40	-	-	-	-	-	80	
SUBTOTAL DO NÚCLEO BÁSICO		740	220	-	24	960	676	204	-	22	880	288	72	-	9	360	2200	
NÚCLEO POLITÉCNICO																		
Tópicos Especiais de Informática		60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos		-	-	-	-	-	40	40	-	2	80	-	-	-	-	-	-	80
Projeto Integrador – Ética e Cidadania (Filosofia e Ética)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	-	1	40	40	
SUBTOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO		60	20	-	2	80	40	40	-	2	80	20	20	-	1	40	200	

SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO	800	240	-	26	1.040	716	244	-	24	960	308	92	-	10	400	2400
NÚCLEO TÉCNOLÓGICO																
Teoria Geral da Administração	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Introdução à Economia	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Marketing	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Contabilidade Básica e de Custos	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Arquivologia	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Matemática e Estatística Aplicada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Ambiente, Saúde e Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	12	8	1	40	40
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	24	16	2	80	80
Gestão de Pessoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Gestão de Produção e Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Economia Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
SUBTOTAL DO NÚCLEO TÉCNOLÓGICO	120	40	-	4	160	240	80	-	8	320	380	140	-	13	520	1.000

SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO + NÚCLEO TECNOLÓGICO (HORA AULA)	920	280	-	30	1.200	956	324	-	32	1.280	688	232	-	23	920	3.400
SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO + NÚCLEO TECNOLÓGICO (HORA RELÓGIO)																2.833
DISCIPLINA OPTATIVA																
Língua Estrangeira Moderna II - Espanhol* (Hora Aula)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	*80	*80
Língua Estrangeira Moderna II - Espanhol* (Hora Relógio)																*66
PRÁTICA PROFISSIONAL																
Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico																250
Atividades Complementares																100
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares/ HORA AULA)																3.750
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional+Atividades Complementares/ HORA RELÓGIO)																3.183
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias+Optativa+Prática Profissional+Atividades Complementares/ HORA AULA)																3.830
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias+Optativa+Prática Profissional+Atividades Complementares/ HORA RELÓGIO)																3.249

Hora Aula – 50 minutos

(*) 80h – Língua Estrangeira Moderna II Espanhol (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina).

6.5 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

Figura 1 – Representação Gráfica do Perfil de Formação do Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada



INTEGRADO

Legenda:

- Núcleo Básico
- Núcleo Politécnico
- Núcleo Tecnológico

6.6 EMENTÁRIO DO CURSO

A ementa caracteriza-se por uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina. Para um melhor entendimento, o Quadro apresenta as ementas das disciplinas do curso, segue as especificações das legendas:

- a) CH Semanal: Carga Horária Semanal
- b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual
- c) Bas: Núcleo Básico
- d) Pol: Núcleo Politécnico
- e) Tec: Núcleo Tecnológico

Quadro 4 - Ementário das Disciplinas de Administração na Forma Integrada

DISCIPLINA	Série	CH Semanal	CH Total	Núcleo
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1º	3	120	Bás.
Interpretação Textual. Produção Textual. Origem e desenvolvimento da Língua Portuguesa. Análise e reflexão sobre a língua: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. Estudos de Literatura Brasileira.				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2º	3	120	Bás.
Interpretação textual. Produção textual. Origem e desenvolvimento da Língua Portuguesa. Análise e reflexão sobre a língua: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. Estudos de Literatura Brasileira.				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3º	2	80	Bás.
Interpretação textual. Produção textual. Análise e reflexão sobre a língua: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. Estudos de Literatura Brasileira.				

Arte	1º	2	80	Bás.
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Apreciação artística e abordagem da História das Artes e Cultura relacionada aos meios socioculturais nos diferentes períodos que compreendem desde a pré-história ao contemporâneo. Diversidade de manifestações artísticas. Reconhecimento e aplicação das diferentes técnicas e materiais. Elementos básicos da composição visual, cênica, corporal, musical e suas relações e aplicações compositivas na produção artística nacional, local e individual.				
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1º	2	80	Bás.
A língua inglesa no mundo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, envolvendo a leitura, a compreensão e interpretação de textos orais e escritos, bem como as práticas de expressão oral e escrita. Aproximação à cultura anglo-saxônica e suas idiossincrasias. Diálogo com a língua e cultura materna. Estudo de técnicas para aprendizagem de línguas estrangeiras.				
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2º	2	80	Bás.
Funções sócio-comunicativas e vocabulário em nível intermediário; produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sócio comunicativas; estruturas gramaticais em nível intermediário da língua-alvo; leitura e interpretação de textos em diversos gêneros textuais, assim como os técnicos inerentes a área de estudo e o vocabulário necessário para isto.				
Educação Física	1º	2	80	Bás.
HISTÓRIA E CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e no Brasil. Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Pirâmide da Atividade Física. Educação Física no Ensino Médio. RECONHECIMENTO DO CORPO: Sistema Esquelético e Sistema Muscular. Desvios posturais. Capacidade aeróbia, Força, Resistência e Flexibilidade. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I: IMC, Zona alvo, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Respostas hormonais da Atividade Física. PRIMEIROS SOCORROS: evolução, procedimentos e prevenção de acidentes. Avaliação primária. Parada Cardíaca e/ou Parada Respiratória (reanimação cardiopulmonar). ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS I: Voleibol, Futsal, Atletismo e Tênis de mesa. Jogos e brincadeiras populares, regionais e indígenas. Jogos de tabuleiro. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS I: Dança, Consciência corporal, Psicomotricidade, Dança de Rua e Danças Regionais. ARTES MARCIAIS, LUTAS E ESPORTES DE COMBATE: Lutas x Artes Marciais; Mixed Martial Arts (MMA). "Vale-tudo" e UFC: Histórico e evolução. Proposta esportiva ou banalização				

da violência? Histórico, filosofia, características e regras. PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: modalidades praticadas na terra, na água e no ar. Esportes radicais urbanos. TEMAS INTEGRADORES: Ética: na escola, em casa e na sociedade. Bullying: O que é e prevenção. Culturas Africanas e Indígenas. *(conforme a realidade de cada campus)* ATIVIDADES AQUÁTICAS I: Natação: História e evolução. Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar.

Educação Física	2º	2	80	Bás.
<p>AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II: IMC, IAC, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Gráfico Comparativo. Perder peso x Emagrecer: qual a diferença? Capacidades físicas: conceitos e classificações. JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS x GLOBALIZAÇÃO: origem, histórico e evolução. Refletindo sobre deficiência, valores humanos e superação. Modalidades adaptadas. Realização de grandes eventos e suas relações com o impacto ambiental, cultural e social. O discurso da mídia sobre o esporte: vitória e derrota. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS II: Handebol, Basquetebol, Vôlei de Praia e Atletismo. Fundamentos e regras. Jogos Cooperativos. CONSTRUÇÃO CULTURAL DO CORPO E MÍDIA: Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal. O Corpo e padrões de beleza em diferentes períodos históricos. Composição Corporal: Somatotipo - Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo. EDUCAÇÃO FÍSICA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE: Transtornos Alimentares: Bulimia, Anorexia, e Vigorexia. Ortorexia. Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético. Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS E LAZER: Ginástica Laboral, LER e DORT (correlacionar com a rotina escolar). Ginástica alternativa: Pilates, Meditação, Yoga, princípios orientadores, técnicas e exercícios. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS II: Dança de Salão: origem e evolução. Valsa, Bolero, Tango e Forró: origem e passos básicos. TEMAS INTEGRADORES: Direitos Humanos e Cidadania. Práticas corporais e organização comunitária. Meio Ambiente: voluntariado e reciclagem de materiais. <i>(conforme a realidade de cada campus)</i> ATIVIDADES AQUÁTICAS II: Natação: Estilos e Técnicas.</p>				
Matemática	1º	3	120	Bás.
<p>Conhecimentos numéricos: Razão. Proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Sequências numéricas (PA e PG). Teoria dos conjuntos. Função: Linear Quadrática. Exponencial. Logarítmica. Trigonometria: Triângulo retângulo e seus fundamentos.</p>				

Matemática	2º	3	120	Bás.
Matrizes e Sistemas: Conceito. Operações determinantes. Sistemas lineares. Conhecimento de Probabilidade: Análise combinatória: PFC, Fatorial, Arranjo, Permutação, Combinação. Binômio de Newton Probabilidade. Geometria espacial métrica: Posições relativas: Ponto e reta, Ponto e plano, Distâncias. Paralelismo no espaço. Projeção ortogonal. Geometria espacial: Sólidos Geométricos: Prisma, Pirâmides, Tronco de Pirâmides, Cilindro, Cone, Tronco de Cone e Esfera. Área e Volume dos Sólidos.				
Matemática	3º	2	80	Bás.
Geometria analítica: Ponto. Reta. Plano. Circunferência. Cônicas. Conjunto dos números complexos: Forma algébrica. Trigonometria. Operações. Polinômios: Teorema do resto D'Alembert. Dispositivo de Briot-Ruffini. Relações de Girard. Equações polinomiais.				
Biologia	1º	2	80	Bás.
Introdução à Biologia; Investigação científica; Biologia molecular da célula; Biotecnologia; Citologia; Histologia.				
Biologia	2º	2	80	Bás.
Reinos e classificação dos seres vivos: Animais: Invertebrados; Animais vertebrados. Fisiologia: Fisiologia Animal e Fisiologia Vegetal. Embriologia.				
Biologia	3º	1	40	Bás.
Genética I; Genética II; Evolução biológica; Ecologia				
Física	1º	2	80	Bás.
Cinemática. Dinâmica. Hidrostática.				
Física	2º	2	80	Bás.
Termometria; Dilatação Térmica; Calorimetria; Propagação do Calor; e Óptica Geométrica e Ondas.				
Física	3º	1	40	Bás.
Eletricidade; Magnetismo; Recursos energéticos; Física Moderna e Física Contemporânea.				
Química	1º	2	80	Bás.
Conceitos Fundamentais da Química; Estrutura Atômica; Classificação Periódica; Ligações Químicas; Funções Inorgânicas; Reações Químicas; Quantidades e Medidas; Estudo dos Gases; Cálculos Químicos e Estequiometria.				
Química	2º	2	80	Bás.
Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Eletroquímica; Equilíbrio químico.				
Química	3º	1	40	Bás.

Química Orgânica: Estudo de conceitos fundamentais; Hidrocarbonetos; Funções Orgânicas (Oxigenadas, Nitrogenadas e outras); Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos; Isomeria; Reações Orgânicas.				
História	1º	2	80	Bás.
A Construção da História: As Origens e o Desenvolvimento Inicial da Humanidade; Das aldeias pré-históricas aos primeiros Estados; A identidade do homem americano; Egito Antigo; Mesopotâmia; Grécia Antiga; Roma Antiga. Alta Idade Média – Invasões Bárbaras: Império Carolíngio; Islamismo e Civilização Bizantina; Feudalismo; Igreja e Cultura Medieval. A Baixa Idade Média: A formação das Monarquias Nacionais na Europa moderna; O Renascimento Cultural e História da Amazônia.				
História	2º	2	80	Bás.
Direitos Humanos: Sob uma perspectiva transdisciplinar, vamos localizar os estudantes no tempo como agentes promotores de mudanças, protagonistas da História. A afirmação de determinada ordem social legalmente reconhecida e apresentada não poucas vezes com a única ordenação legítima disponível impõem a investigação dos mecanismos e das práticas pelos quais o atual sistema jurídico se estabeleceu, de modo que se identifiquem não apenas seus limites com também suas contradições em diferentes épocas, contexto e grupos sociais. Esta ementa se propõem a reconhecer a insuficiência do processo de globalização para a afirmação de determinadas singularidades e sua colaboração para a estigmatização de modos de vida não alinhados ou previstos no regime de direito instituído. Considerando esses aspectos, iniciaremos nossos estudos perscrutando a invenção do Brasil nas suas dimensões Colonial, Imperial, Republicana e Oligárquica. Trataremos também sobre as emancipações políticas na América Latina.				
História	3º	1	40	Bás.
Igualdade e Liberdade: Sob uma perspectiva transdisciplinar vamos localizar o estudante no tempo como agente promotor de mudanças, protagonistas da História. Os Estados Nacionais amalgamaram o projeto do Período Contemporâneo inaugurando pelas revoluções burguesas e, de alguma maneira, ainda vigoram com proposta, uma vez que se estenderam por todos os continentes. Para o bem e para o mal, representaram e representam a concretização de uma organização e de um sistema teoricamente voltado à garantia da igualdade e da liberdade em uma sociedade formada por mulheres e homens. Nos proporemos a avaliar a origem, a pertinência e a legitimidade das desigualdades sociais e privações de liberdade que observamos cotidianamente e em sendo corresponsáveis pelo Estado, nossa				

atitude diante desses acontecimentos. Protestos populares no Brasil, democracia, ditadura e populismo, cidadania e participação social no Brasil. Movimentos contestatórios na América Latina, Guerra Fria, socialismo e Guerras Mundiais.				
Geografia	1º	2	80	Bás.
Origem da Geografia. Os conceitos estruturadores da Geografia. Linguagem cartográfica e os sistemas de informação geográfica. O espaço e suas representações. Fisionomia da superfície terrestre. A produção do espaço agrário do mundo O capitalismo e o cenário geopolítico mundial. A modernização da indústria e a alienação do trabalho. A regionalização e o crescimento do comércio mundial. Aspectos e dinâmica populacional mundial. As cidades e a urbanização mundial.				
Geografia	2º	2	80	Bás.
Formação e organização do território brasileiro. O meio físico e os recursos naturais do Brasil. Nacionalidade e identidade cultural do povo brasileiro. Matriz energética e elétrica do Brasil. O espaço rural brasileiro e suas transformações. Do espaço agrário tradicional ao agronegócio. A produção do espaço industrial brasileira.. A urbanização e a divisão territorial do trabalho no Brasil. Comércio, serviço e as desigualdades socioeconômicas regionais. Infraestrutura e logística no território brasileiro.				
Geografia	3º	1	40	Bás.
Espaço natural Amazônico. Grupos étnicos e a ocupação humana do espaço amazônico. O espaço rural amazônico e a produção agropecuária atual. Urbanização amazonense (ZFM). Matriz energética e elétrica amazonense. O espaço industrial amazônico.				
Filosofia	1º	1	40	Bás.
Nascimento ou surgimento da filosofia na Grécia; filosofia e mitologia; ciência. A filosofia naturalista: os pré-socráticos; o movimento sofista; Sócrates. Platão: metafísica: o dualismo platônico; epistemologia; ética e política. Aristóteles: metafísica, ética e política. Temas relacionados: o Bem, a Justiça, a felicidade e o Conhecimento.				
Filosofia	2º	1	40	Bás.
Estudar as principais áreas humanas a partir de textos clássicos dos filósofos representantes e de seus comentadores. Reconhecer a filosofia como uma reflexão que permeia as várias áreas. Reconhecer as peculiaridades das várias áreas e suas relações com a filosofia.				
Sociologia	1º	1	40	Bás.
Eixo Temático: "Indivíduo, Cultura e Sociedade" - Sociologia e a produção do conhecimento; As Ciências Sociais e o cotidiano; Cultura, poder e sociedade; A(s)				

Identidade(s) da(s) Diversidade(s).				
Sociologia	2º	1	40	Bás.
Eixo Temático: “Trabalho, Política e Desigualdades Sociais” – Trabalho e Sociedade; Poder, Política e Estado; Estratificação, desigualdades sociais e os marcadores sociais da diferença; Democracia, cidadania e direitos humanos;				
Tópicos Especiais de Informática	1º	2	80	Poli.
Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; <i>Hardware</i> ; Periféricos (entrada e saída); <i>Software</i> (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração.				
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos	2º	2	80	Poli.
Importância da elaboração de relatórios e projetos; Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos; Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos; Normas da ABNT; Redação científica.				
Projeto Integrador – Ética e Cidadania	3º	1	40	Poli.
Desmistificando ética. Códigos de conduta profissional; O papel social da empresa; O conceito de Balanço Social; Cidadania, Papel do cidadão na sociedade moderna.				
Teoria Geral da Administração	1º	2	80	Téc.
Contextualização histórica; O papel do administrador nas organizações; As escolas da Administração; Os novos rumos da Teoria Geral da Administração; A era da Informação; As soluções emergentes; A nova lógica das organizações.				
Introdução a Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	1º	2	80	Téc.
Noções de Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Principais Direitos do Empregado. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Noções de Direito Tributário. Classificação dos Tributos. Fato Gerador. Competência e Capacidade Tributária. Noções de Direito Empresarial. Teoria da Empresa. Tipos de Empresa. Noções de Direito do Consumidor.				
Introdução à Economia	2º	2	80	Téc.
Aspectos Introdutórios da Economia; Relação da Economia com outras áreas do conhecimento; Noções Básicas da Teoria do Consumidor: Restrição Orçamentária; Fatores e setores de produção; Estrutura e Interesse de Mercado; Elasticidade; Lei da Procura/Demanda; Lei da Oferta; Equilíbrio de Mercado; Inflação; Setor Público; Crescimento e Desenvolvimento Econômico.				
Marketing	2º	2	80	Téc.

Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto mercadológico. Necessidades, desejos e demandas. Ofertas ao mercado. Canais de marketing. Tipos de marketing. Comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e satisfação para o cliente. Fidelidade e retenção. Pesquisa mercadológica. Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento. Estratégias de Marketing e Plano de Marketing.				
Contabilidade Básica e de Custos	2º	2	80	Téc.
Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio e suas equações básicas; Contas; Escrituração; Demonstrações Contábeis (Financeiras). Custos: Terminologias, Classificação, Componentes, Acumulação, Departamentalização, Métodos de Custeio e Formação do Preço de Venda.				
Arquivologia	2º	2	80	Téc.
Conceitos Básicos de Arquivologia, Documentação, Classificação dos Arquivos, Métodos de Arquivamento, Preservação Documental e Legislação, Recebimento e Classificação de Protocolo.				
Matemática e Estatística Aplicada	3º	2	80	Téc.
Grandezas proporcionais, Porcentagem, Juros Compostos, Introdução ao método estatístico, medidas de dispersão e probabilidade e estatística.				
Ambiente, Saúde Segurança	3º	1	40	Téc.
Histórico de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho; conceito de acidente de trabalho; conceitos de perigos e riscos (distinção); responsabilidade civil pelo acidente; legislação básica preventiva de segurança do trabalho; organismos normativos; Noções de Legislação aplicada a prevenção de acidentes de trabalho (Normas Regulamentadoras, Legislação do Ministério do Trabalho); análise e comunicação do acidente de trabalho; custo total dos acidentes Técnicas de Inspeção de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho; Documentações Legais relacionadas à SMS: Programas de Prevenção (PPRA, PCMAT e PCMSO), CAT, ASO; Prevenção de doenças ocupacionais; Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR); Sistema de Gestão Ambiental: Legislação Ambiental, Aspectos, Impactos, perigos, emergências ambientais.				
Empreendedorismo	3º	2	80	Téc.
Análise histórica. Introdução ao empreendedorismo. Empreendedorismo no Brasil e no Mundo. Perfil, características e tipos de Empreendedores. O trabalho e suas perspectivas. Mitos e verdades sobre o Empreendedor. Diferenciando ideias e oportunidades. A importância do empreendedorismo para a geração de negócios. Pesquisa de mercado. Funções da Administração Aplicadas em um				

Empreendimento. Plano de Negócio. Modelo de Negócio.				
Gestão de Pessoas	3º	2	80	Téc.
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento estratégico da Gestão de Pessoas.				
Gestão da Produção e Logística	3º	2	80	Téc.
Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte.				
Gestão Pública	3º	2	80	Téc.
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora. Gestão de Qualidade na Administração Pública. Uso do Poder na Administração Pública. Tópicos Especiais da Constituição Federal de 1988.				
Economia Regional	3º	2	80	Téc.
A riqueza das Nações. Configuração do espaço e a conceituação de região. Interdependência de ganhos comerciais. Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Principais marcos teóricos da Economia Regional.				
Língua Estrangeira Moderna II – Espanhol	3º	2	80	Pol.
Expressões usuais na área de Secretariado, termos técnicos; tratamento formal e informal, Presente do indicativo; Artigos; Numerais cardinais e ordinais; Sinais de pontuação; Substantivos; Pronomes Demonstrativos; Pronomes Possessivos; Pretérito perfeito composto; Futuro perfeito do indicativo; Regras de acentuação; textos. Estratégias e técnicas de leitura; introdução à Literatura da Língua Espanhola. Leitura.				

6.7 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuar em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de setembro de 2012 em seu artigo 21, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta mesma resolução define no inciso 1º do artigo 21 que a prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução Nº. 94/2015 define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos: I – Estágio Profissional Supervisionado; II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT); III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 250 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 100 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e /ou PCCT é requisito indispensável para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritos com detalhes cada uma dessas práticas.

6.7.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme Anexo I da Portaria No 18 PROEN/IFAM de 1º de fevereiro de 2017, faz-se necessário prever a oferta de Atividades Complementares, totalizando uma carga horária de 100h, as quais deverão atender as necessidades de curricularização da extensão e de introdução à pesquisa e à inovação por meio da realização de projetos integradores, seminários, semanas e eventos temáticos, eixos temáticos, dentre outros.

O IFAM em sua Resolução Nº 94 de 2015 define, no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos discentes e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

Com caráter acadêmico, técnico, científico, artístico, cultural, esportivo, de inserção comunitária e práticas profissionais vivenciadas pelo educando, integram o currículo dos Cursos Técnicos de Nível Médio nas diferentes Formas de oferta, com carga horária de 100 horas, com foco na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Todo aluno matriculado no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada deverá realizar as Atividades Complementares, uma vez que estão previstas como sendo obrigatórias para a conclusão do curso, as quais deverão ser cumpridas e devidamente certificadas, necessariamente, concomitantemente aos períodos do curso. Essa carga horária de cumprimento obrigatório, não constará na Matriz Curricular, mas deverá contar no Histórico Escolar do Discente.

As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, descrição das atividades

desenvolvidas e o nome da instituição de ensino. A validação será realizada pela Coordenação do curso e equipe pedagógica.

Para validar as atividades complementares o estudante, ao longo dos três anos letivos, à medida em que for realizando as atividades complementares, deverá protocolar junto ao Coordenador de Curso um Memorial Descritivo³ apontando as atividades desenvolvidas a cada ano. Junto ao Memorial Descritivo devem ser anexadas as cópias de todos os certificados e atestados apontados no documento.

Serão consideradas para fins de computo de carga horária as atividades apresentadas no Quadro 5. As atividades descritas, bem como carga horária a ser validada por evento e os documentos aceitos devem ter como base a Resolução Nº 23 – CONSUP/IFAM de 09 de agosto de 2013 que trata das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do IFAM, as alterações realizadas foram relativas as diferenças entre o Curso de Graduação e o Curso Técnico de Nível Médio na Forma Integrada. Vale destacar que, caso o IFAM aprove uma nova resolução com regulamento específico sobre as atividades complementares no âmbito dos Cursos Técnicos de Nível Médio, os discentes deverão utilizar como base as recomendações no novo Regulamento.

Quadro 5 - Atividades Complementares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA A SER VALIDADA POR EVENTOS	DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS
Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares e visitas técnicas	2 (duas) horas por palestra, mesa-redonda, colóquio ou outro. 10 (dez) horas por trabalho apresentado. 5 (cinco) horas por dia de participação em Congresso, Seminário, Workshop, Fórum, Encontro, Visita Técnica e demais eventos de natureza científica.	Declaração ou Certificado de participação.

³ A estrutura de Memorial Descritivo deverá ser elaborada pela Coordenação de Curso/Eixo após alinhamento com a Diretoria de Ensino, ou equivalente do *Campus*.

Projetos de extensão desenvolvidos no IFAM ou em outras instituições	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão do IFAM ou entidade promotora com a respectiva carga horária.
Cursos livres e/ou de extensão	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, com a respectiva carga horária.
Estágios extracurriculares	Máximo de 60 horas	Declaração da instituição em que se realiza o estágio, acompanhada do programa de estágio, da carga horária cumprida pelo estagiário e da aprovação do orientador/supervisor
Monitoria	Máximo de 60 horas	Declaração do professor orientador ou Certificado expedido pela PROEX, com a respectiva carga horária.
Atividades filantrópicas no terceiro setor	Máximo de 60 horas	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento	4 (quatro) horas por participação ativa no evento esportivo (atleta, técnico, organizador). 3 (três) horas por participação em peça de teatro. 3 (três) horas em participação em filmes em DVD/ cinema	Documento que comprove a participação descrita (atleta, técnico, organizador, ator, diretor, roteirista).
Participação em projetos de Iniciação científica	Máximo de 60 horas	Certificado (carimbado e assinado pelo responsável pelo programa e/ou orientador) de participação e/ou conclusão da atividade expedido pela Instituição onde se realizou a atividade, com a respectiva carga horária.
Publicações	20 (vinte) horas por	Apresentação do trabalho

	<p>publicação, como autor ou coautor, em periódico vinculado a instituição científica ou acadêmica.</p> <p>60 (sessenta) horas por capítulo de livro, como autor ou coautor.</p> <p>60 (sessenta) horas por obra completa, por autor ou coautor.</p> <p>30 (trinta) horas para artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais.</p>	<p>publicado completo e/ou carta de aceite da revista/periódico onde foi publicado.</p>
<p>Participação em comissão organizadora de evento técnico-científico previamente autorizado pela coordenação do curso.</p>	<p>Máximo de 60 horas</p>	<p>Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, ou coordenação do curso com a respectiva carga horária.</p>

6.7.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

De acordo com o Parecer CNE/CEB Nº 11/2012, o Estágio Profissional Supervisionado previsto na formação do aluno é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos alunos e possibilitando-os atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução Nº. 96 - CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015, criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes. O Setor de Estágio e Egresso ligado a Coordenação de Extensão do *Campus Lábrea* fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos estudantes, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o estudante. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 250 horas (25% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e ocorrerá no terceiro ano do curso, onde os alunos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com a área e modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o discente poderá, alternativamente, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado obrigatório o aluno deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em Banca Examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O discente/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), onde 40% dessa nota será atribuída pelo supervisor de estágio na empresa e 60% pela banca examinadora. Portanto, mesmo após a defesa, faz-se necessário a entrega da versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, conforme o aceite do professor orientador.

Segundo a Resolução Nº 96 – IFAM/CONSUP: “As Atividades de Extensão, Monitoria, Iniciação Científica e Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo discente, correlatas com a área de formação do discente, realizadas no âmbito do IFAM, poderão ser aproveitadas como Estágio, desde que, devidamente, acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória”. Portanto, o discente que cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando proibido, se for o caso, de aproveitá-la como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetido aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final.

Todo assunto relacionado ao Estágio Profissional Supervisionado, relatados ou não nesse plano de curso, deverão estar de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, as Resoluções Nº 94 e 96 CONSUP/IFAM ou as legislações que venham substituí-las.

6.7.2.1 *Aproveitamento Profissional*

A atividade profissional registrada em carteira de trabalho ou outro documento oficial que comprove o vínculo, além de atividades de trabalho autônomo, poderão ser aproveitadas como Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório, desde que sejam comprovadas e estejam diretamente relacionada à habilitação profissional do Curso Técnico de Nível Médio por meio da avaliação da Coordenação de Eixo Tecnológico. Além disso, estas atividades devem ter sido desempenhadas por um período mínimo de 06 (seis) meses anteriores a solicitação de aproveitamento.

Após aprovação, terá carga horária de 250 horas e será avaliado por meio do Relatório Final e apresentação em banca examinadora conforme as normas estabelecidas pela instituição. O discente/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), atribuída na totalidade pela banca examinadora.

6.7.3 PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO - PCCT

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT é uma alternativa para o discente substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do discente e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM campus Lábrea. Poderão ser inovadores em que pese a coleta e a aplicação de dados, bem como suas execuções ou ainda constituir-se de ampliações de trabalhos já existentes. Assim como o estágio, poderá ser realizado a partir do terceiro ano do curso (primeiro e/ou segundo semestre) e tem como finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o discente a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso Técnico, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em um relatório científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. Seguindo assim, o disposto no artigo 173 da Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, onde o PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Serão aceitos até 03 (três) discentes como autores do projeto, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de aferições do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária de 250 horas, podendo ser aplicadas da seguinte forma: 50 horas presenciais e 200 horas dedicadas à livre pesquisa.

A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Os alunos terão 20 (vinte) minutos para apresentação, os examinadores até 30 (trinta) minutos e mais 10 (dez) minutos

para comentários e divulgação do resultado. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao aluno, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovado os discentes que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária exigida.

A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Se Recomendado para Ajustes, o aluno deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado Reprovado, o discente deverá efetuar nova matrícula no componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Em todos os casos os discentes aprovados deverão apresentar uma via do relatório final pós-defesa num prazo máximo de 30 (trinta) dias para arquivo na pasta do aluno e disponibilização para consulta na biblioteca do *Campus*.

O IFAM *Campus* Lábrea não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos discentes, orientadores ou co-orientadores, mas fica comprometido a disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM *campus* Lábrea disponibilizar transporte para esse fim conforme disponibilidade.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Em conformidade com a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, o aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares/disciplinas cursadas com aprovação. Entretanto, convém ressaltar que ainda de acordo com Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, em seu artigo 104, é vedado o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, como também, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação pode ser de dois tipos: da aprendizagem e do sistema educacional. Esta seção apresentará a avaliação da aprendizagem, que é responsável em qualificar a aprendizagem individual de cada aluno.

Conforme o artigo 34º da Resolução Nº 6 de 20 de setembro de 2012, a avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

Nesse sentido, a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração segue o que preconiza a Resolução Nº 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015 - Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, procurando avaliar o aluno de forma contínua e cumulativa, de maneira que os aspectos qualitativos se sobressaiam aos quantitativos.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos.

No IFAM, há avaliações diagnósticas, formativas e somativas, estabelecidas previamente nos Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos e nos Planos de Ensino, os quais devem contemplar os princípios e finalidades do Projeto Político Pedagógico Institucional.

A avaliação do desempenho escolar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada é feita por componente

curricular/disciplina a cada semestre, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento de conhecimentos, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas e atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusiva, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

A literatura corrente apresenta uma diversidade de instrumentos utilizados para avaliar o aluno, tais como: Provas escritas ou práticas; Trabalhos; Exercícios orais ou escritos ou práticos; Artigos técnico-científicos; Produtos e processos; Pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos; Oficinas pedagógicas; Aulas práticas laboratoriais; Seminários; Portfólio; Memorial; Relatório; Mapa Conceitual e/ou mental; Produção artística, cultural e/ou esportiva. Convém ressaltar que esses instrumentos elencados não são os únicos que poderão ser adotados no curso, cada professor terá a liberdade de definir quais critérios e instrumentos serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, instrumentos e natureza deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados online por meio do sistema acadêmico (Q-Acadêmico ou outro vigente), possibilitando assim, que os alunos e/ou responsáveis conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotado em um determinado componente curricular/disciplina.

Também deve ser observado que apesar de ser da livre escolha do professor a definição da quantidade de instrumentos a serem aplicados, deve-se seguir a organização didática do IFAM de modo a garantir que o quantitativo mínimo seja cumprido. No presente momento de elaboração deste projeto, a resolução vigente é Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, e em seu artigo 138, estabelece o mínimo 02 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada.

O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada bimestre com o registro no sistema acadêmico. E a cada fim de bimestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao discente que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de uma avaliação de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o aluno deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la a Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao discente que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo recuperar processos de formação relativos a determinados conteúdos, a fim de suprimir algumas falhas de aprendizagem. Esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na organização didática do IFAM e orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá um Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas na organização didática do IFAM, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para avaliação do processo ensino aprendizagem. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela organização didática vigente (Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/201).

8.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme a Resolução N. 94, os critérios de avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

I – do raciocínio;

II – do senso crítico;

III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;

IV – de associar causa e efeito;

V – de analisar e tomar decisões;

VI – de inferir; e

VII – de síntese.

A Avaliação deverá ser diversificada, podendo ser realizada, dentre outros instrumentos, por meio de:

I – provas escritas;

- II – trabalhos individuais ou em equipe;
- III – exercícios orais ou escritos;
- IV – artigos técnico-científicos;
- V – produtos e processos;
- VI – pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos;
- VII – oficinas pedagógicas;
- VIII – aulas práticas laboratoriais;
- IX – seminários; e
- X – auto-avaliação.

A natureza da avaliação da aprendizagem poderá ser teórica, prática ou a combinação das duas formas, utilizando-se quantos instrumentos forem necessários ao processo ensino e aprendizagem, estabelecidos nos Planos de Ensino, respeitando-se, **por disciplina**, a aplicação mínima de:

- I – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por etapa para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada;
- II – 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas Formas Subsequente e Concomitante, e na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA/EPT;

III – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por período letivo, para os Cursos de Graduação.

Ainda segundo a Resolução, compete ao docente divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, podendo utilizar-se de listagem para a ciência dos mesmos.

No que tange à Educação a Distância, o processo de avaliação da aprendizagem será contínuo, numa dinâmica interativa, envolvendo todas as atividades propostas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e nos encontros presenciais. Nessa modalidade, o docente deverá informar o resultado de cada avaliação, postando no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem o instrumento de avaliação presencial com seu respectivo gabarito.

8.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:

I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.

II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.

III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.

A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do campus, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;

II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que o corpo discente terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao discente que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

Vale ressaltar que, nos cursos na modalidade da Educação a Distância, será permitida somente para avaliação presencial. A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

- I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;
- IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;
- V – serviço à Justiça Eleitoral;

- VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
- VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Civis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
- VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
- IX – doação de sangue;
- X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
- XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
- XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;
- XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
- XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, com apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao discente.

De acordo com a Resolução, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não, a avaliação de segunda chamada, ouvido o docente da disciplina, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do discente.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

8.4 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

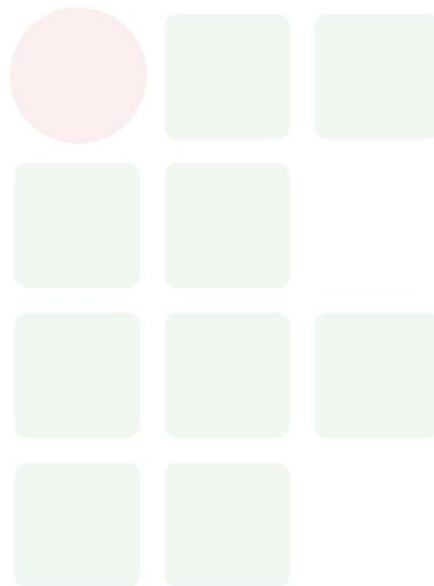
O discente que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no

prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis.



9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de setembro de 2012, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundos itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O discente receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração pelo IFAM, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no *campus* pelo discente e/ou responsável legal, e todas as normativas para emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e pela regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

10 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

10.1 BIBLIOTECA

Para auxiliar na estrutura curricular do curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, estará disponível o acervo constante na Biblioteca do IFAM *Campus* Lábrea.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 07h30 às 11h30 e 13h30 às 17h30. Encontra-se subordinada ao Departamento de Ensino (DEPE).

Aos usuários internos da Biblioteca (alunos e servidores) é facultado o empréstimo domiciliar, podendo ser emprestados até 03 livros por 07 dias, além disso, podem ser emprestados até 02 multimeios por até 03 dias (se servidor). As obras de referências, periódicos e todo livro exemplar 01 (exceto livros de literatura) são obras de CONSULTA LOCAL, podendo ser emprestados em fins de semana, com entrega para segunda-feira, impreterivelmente.

A Biblioteca conta com 08 (oito) computadores ligados à Internet para consulta dos usuários. Os computadores do *Campus* estão configurados (utilizando o endereço *proxy* fornecido pela Reitoria) para acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, podendo ser efetuadas consultas, downloads e referências em boa parte das bases de dados do Portal. Seu quadro funcional é composto por 1 bibliotecário (Bacharel em Biblioteconomia).

Espaço Físico

O espaço destinado a Biblioteca constitui uma área total de 126m², com salão de estudos, acesso à Internet, balcão de atendimento, e área para guarda-volumes.

Acervo

O acervo da Biblioteca é composto por obras de referência (enciclopédias, dicionários, atlas etc.), obras gerais, obras técnicas, literatura, periódicos, folhetos, apostilas e multimeios (CD's, DVD's e mapas). Tal acervo é organizado segundo a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e catalogado de acordo com o Código AACR. O acesso ao acervo é livre às estantes, para que o usuário possa ter mais liberdade de escolha em sua pesquisa. A Biblioteca possui acesso ao Portal de Periódicos da CAPES.

Quadro 6 - Acervo do IFAM campus Lábrea.

DESCRIÇÃO	QTDE
Fundamentos de Economia 2ª.ed. Vasconcellos, Marco Antônio S.; Garcia, Manuel E / ISBN 8502043099	03
Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas. Bormia, Antonio Cezar. Atlas: São Paulo, 2012 – 3ª. Ed. ISBN: 978852249582	03
Gerenciamento de informação: Um recurso estratégico no Processo de Gestão Empresarial. BEUILEN, Ilse Maria. Atlas: São Paulo, 1998. 2ª. Ed. ISBN 9788522426676	02
Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. MASAKAZU Hoji. Atlas: São Paulo, 2012. 10ª. Ed. ISBN 9788522468904	03
TQC: Controle da qualidade total no estilo japonês. CAMPOS, Vicente Falconi. INOG: Minas Gerais, 2004. – 8ª. Ed. ISBN 859825413-4	02
Endomarketing: Como praticá-lo com sucesso. BEKIN, Saul Fangaus. Pearson: São Paulo, 2010. ISBN: 9788536306094	03
Administração da produção para vantagem competitiva. CHASE, Richard B. Bookman: Porto Alegre, 2006. 10ª.ed. ISBN 9788536306094	02
Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia 2ª.ed. Mankiw, Gregory / ISBN 8535208534	03
A sociedade e a economia no novo milênio – Livro I. Zuffo, João Antônio / ISBN 8520415350	03
Turismo Sustentável – Meio Ambiente e Economia. Swarbrooke, John / ISBN 8585887478	03
Aprender Economia. Singer, Paul / ISBN: 8572440925	03
Curso de Economia. Souza, Nali de Jesus De / ISBN: 8522431663	03
Introdução à Teoria Geral da Administração. Chiavenato, Idalberto / ISBN: 8535213481	03
Administração de Marketing – Conceitos, Planejamento e Aplicações à realidade brasileira. Casas, Alexandre Luzzi / ISBN: 8522442436	03
Administração de Marketing. Kotler, Philip e Keller, Kevin Lane / ISBN: 8576050013	03
Administração de Recursos Humanos. Chiavenato, Idalberto / ISBN: 8522444498	03
Administração de Recursos Humanos 2. Carvalho, Antônio / ISBN: 8522100241	03
Administração de Recursos Humanos. Bohlander, George; Sherman, Arthur; Snell, Scott A. / ISBN: 8522103178	03
Administração de Recursos Humanos. Milkovich, George T. / ISBN: 8522423121	03
Administração de Departamento Pessoal. Silva, Marilene Luzia da / ISBN: 8571948402	03
Administração Estratégica de Recursos e Relacionamento. Harrison, Jeffrey S. / ISBN: 8536304243	03
Administração Financeira. Chiavenato, Idalberto / ISBN: 8535219358	03
Administração Financeira. Sanvicente, Antônio / ISBN: 8522402213	03
Fundamentos da Administração Financeira. Marcus, Alan; Brealey, Richard A.; Myers, Stewart C. / ISBN: 8586804339	03

Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte. Matias/Lopes / ISBN: 8520412882	03
Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras 2ª.edição. Júnior, Antônio Barbosa Lemes; Rigo, Cláudio Miessa; Mussi, Ana Paula; Cherobin, Szabo	03
Administração Financeira – Teoria e Prática. Brigham, Eugene F. / ISBN: 8522428042	03
Logística Empresarial – Transportes e Administração de Materiais. Ballou, Ronald / ISBN: 8522408742	03
Logística Empresarial. – Fleury, Paulo Fernando; Wanke, Peter; Figueiredo, Kelber Fossati / ISBN: 8522427429	03
Logística Empresarial – o processo de integração. Bowersox, Donald J. / ISBN: 8522428778	03
Logística Empresarial: estudos e casos.	03
Estatística Aplicada, com excel – para cursos de administração e economia. Braule, Ricardo / ISBN: 8535208151	03
Estatística Aplicada à Administração e Economia – Col. Schaum 4ª.edição.2007. Kazmier, Leonard J. / ISBN: 8560031472	03
Introdução à Estatística. Bisquerria. Rafael & amp./ Sarriera, Jorge Castella & amp.; Martinez, Francesc / ISBN: 8536301961	03
Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. Roesch, Sylvia Maria Azevedo / ISBN: 8522440492	03
Introdução à Pesquisa – Projetos e Relatórios. Gressler, Lori Alice / ISBN: 8515025965	03
Inglês para Administração e Economia. Oliveira, Adelaide / ISBN: 9788589533690	03
Matemática Comercial e Financeira Fácil. Crespo, Antônio Arnot / ISBN: 8502020587	03
Matemática Financeira 2006 (série Impetus Questoes). Cesar, Benjamin; Morgado, Augusto C. / ISBN: 8535221050	03
Aprendendo Matemática Financeira Série Impetus. Velter, Francisco / ISBN: 8535221743	03
Matemática Financeira Básica Série Impetus. Ratts, Paulo / ISBN: 853522162X	03
Matemática Financeira- Praticando e Aplicando. Juer, Milton / ISBN: 8573033991	03
Manual de Plano de Negócios. Bernardi, Luiz Antônio	03
Plano de Negócios. Biaggio, Luiz Arnoldo; Batochio, Antônio	03
Como Redigir um Plano de Negócios. Finch, Brian	03
Como Elaborar um Plano de Negócios. Maitland, Lain	03
Plano de Negócios. Hochaman, Andréa Cecília Ramal, Silvina, Ana Ramal.	03
Ética Empresarial – Posturas responsáveis nos negócios, na política e nas relações pessoais. Srour, Robert Henry	03

Automação do Acervo

Atualmente todos os livros são cadastrados no sistema Gnuteca, porém por ausência de suporte tecnológico os empréstimos são feitos manualmente.

Serviços oferecidos

Conforme Regulamento interno das bibliotecas do IFAM (Resolução n. 46 CONSUP/IFAM DE 13 de julho de 2015. Destacamos que devido ao perfil da comunidade e estrutura do campus os serviços oferecidos atualmente são:

- I - acesso a fontes de informação diversificadas que respaldem as atividades de ensino pesquisa, extensão, administração e de lazer;

- II - empréstimo/devolução, renovação e reserva de recursos informacionais;
- III - consulta ao acervo [...] forma *online* com acesso disponível no site da biblioteca;
- V - computadores para consulta ao acervo e para pesquisa na Internet;
- VII - orientação para o acesso e o uso dos recursos informacionais disponíveis;
- VIII - orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT;
- IX - treinamentos para capacitação de usuários;
- X - levantamento bibliográfico;
- XI - visitas orientadas (com prévio agendamento na biblioteca);
- XII - catalogação na fonte - ficha catalográfica de produtos editoriais do IFAM e da produção acadêmica via *online*;
- XIII - guarda-volumes;
- XVI - disponibilização de espaço físico para a realização de exposições e eventos culturais, quando possível.

10.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Quadro 7 - Infraestrutura do Campus

ITEM	DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)
1	TERRENO	100.000m ²

Quadro 8 - Ambientes Físicos

Nº	AMBIENTE	QTDE
1	SALAS DE AULA	10
2	SALAS DE ESTUDO DOCENTE	1
3	LABORATÓRIOS	4
4	CENTRO DE IDIOMAS	1
5	ÁREA PARA LANCHONETE	1
6	WC. MASCULINO / FEMININO / PNE	8
7	ALOJAMENTOS	1
8	ALMOXARIFADO	1
9	REPROGRAFIA	1
10	SALA DE PSICOLOGIA	1

11	SALA DO SERVIÇO SOCIAL	1
12	SALA DE ASS. AO ESTUDANTE	1
13	COORD. DE TEC. DA INFORMAÇÃO	1
14	BIBLIOTECA	1
15	SETOR PEDAGÓGICO	1
16	DIRETORIA DE ENSINO /CGC	1
17	SALA DE REUNIÃO DA DIRETORIA	1
18	PROTOCOLO	1
19	DG	1
20	DAP	1
21	SALA DOS PROFESSORES	1
22	SALA COORDENAÇÃO CURSOS	1
23	REFEITÓRIO/COZINHA/COPA	1
24	CRA	1
25	GARAGEM	1
26	OFICINA	1
27	ESTÁBULO	1
28	SALA AMBIENTE II	1
29	SUINOCULTURA	1
30	SALA AMBIENTE I	1
31	CAPATAZIA	1
32	PISCINA	1
33	QUADRA	1
34	GINÁSIO POLIESPORTIVO	1
35	DEPÓSITOS DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS	1

11. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

11.1 CORPO DOCENTE

O *campus* Lábrea possui profissionais docentes (quadro 9) com formação em áreas variadas que possibilitam a implementação do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada. O *campus* também conta com servidores técnicos administrativos (quadro 9) em educação e pessoal terceirizado que colaboram nas rotinas administrativas, bem como de serviços gerais.

Quadro 9 - Corpo Docente

Nº	NOME DO SERVIDOR	TITULAÇÃO	GRADUAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1	Alessandra de Souza Fonseca	Doutora	Engenharia Florestal	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
2	Alessandro Machado da Silva	Mestre	Agronomia	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
3	Cléo Roger de Lima Heck	Especialista	Geografia	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
4	Claudina Azevedo Maximiano	Doutora	Sociologia	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
5	Diego Ricardo Lima Soares	Especialista	Contabilidade	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
6	Éden Francisco Barros Maia	Especialista	História	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
7	Edimilson Ferreira de Lima	Graduado(a)	Ciências Agrárias	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
8	Edson Galvão Maia	Mestre	Letras	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
9	Elias Bezerra de Souza	Especialista	Pedagogia	DEDICAÇÃO

				EXCLUSIVA
10	Fabiano Pereira dos Santos	Especialista	Engenharia Elétrica	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
11	Fabiann Matthaus Dantas Barbosa	Especialista	Informática	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
12	Francy Kelle Carvalho da Silva	Graduado(a)	Secretariado	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
13	Idalécio Pacífico da Silva	Doutor	Medicina Veterinária	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
14	Igor Bartolomeu Alves de Barros	Graduação	Engenheiro de Pesca	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
15	Jameson Solimões da Silva	Graduado(a)	Educação Física	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
16	Joiada Moreira da Silva Linhares	Doutor	Geografia	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
17	Jones Montenegro da Silva	Especialista	Biologia	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
18	José Augusto Figueira da Silva	Mestre	Ciências Agrárias	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
19	José Cleuton Silva de Souza	Especialista	Matemática	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
20	Julio Ferreira Falcão	Graduado(a)	Engenharia Florestal	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
21	Laura Cristina Leal e Silva	Especialista	Inglês	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
22	Leandro Coutinho Alho	Mestre	Ciências Agrárias	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
23	Leandro Junior Machado	Mestre	Química	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
24	Manoel Galdino da Silva	Graduado(a)	Arte	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
25	Maria Rosângela Marinho de Souza	Graduado(a)	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
26	Pablo Marques da Silva	Mestre	Economia	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

27	Paulo Sérgio Carlos Arruda	Graduado(a)	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
28	Pedro Italiano de Araújo Neto	Graduado(a)	Química	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
29	Rafael Carvalho de Souza	Graduado(a)	Administração	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
30	Raphael Luca Souza da Silva	Especialista	Matemática	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
31	Rodrigo Ferreira de Lima	Especialista	Administração	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
32	Ronilson de Sousa Lopes	Especialista	Filosofia	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
33	Rosiel Camilo Sena	Mestre	Matemática e Física	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
34	Sergio Augusto Nunes Monteiro	Mestre		DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
35	Suziane Ghedini Martinelli	Doutorado	Zootecnia	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
36	Venicio Favoretti	Especialista	Biologia	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
37	Joelcio Gama Avelar	Mestre	Engenharia de Pesca	40 HORAS
38	Regina Mayara Olegario dos Santos	Graduada	Física	40 HORAS

11.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Quadro 10 - Corpo Técnico Administrativo

Cargo/Função	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Assistente de Aluno	Anabelle Fernandes do Nascimento	Graduado(a)	40 horas
	Antônio Carlos de Frotas	Ensino Médio	

	Pinheiro		
	Cleude de Souza Maia	Especialista	
	Jesus Ferreira de Souza	Especialista	
	Paula Tayara Cavalcante Lima	Graduado(a)	
Pedagogo	Maria Marlúcia Rodrigues Morais da Costa	Especialista	40 horas
	Francisco Marcelo Rodrigues Ribeiro	Especialista	
Bibliotecária	Davilla Vieira Odizio da Silva	Especialista	40 horas
Auxiliar de Biblioteca	Antônio Francisco Carvalho do Nascimento	Graduado	40 horas
	Raimundo Domingos de Oliveira	Graduado	
Administrador	Adelino Maia Galvão	Especialista	40 horas
Assistente em Administração	Marilda Rodrigues de Araújo	Especialista	40 horas
Contador	José Falcão Neto	Especialista	40 horas
	José de Jesus Medeiros Falcão Junior	Especialista	
Assistente Administrativo	Antônio Paulino dos Santos	Mestre	40 horas
	Cleuson Melo da Silva	Especialista	
	Daniel Martins da Silva	Ensino Médio	
	Deborah Pereira Linhares da Silva	Mestre	
	Jonacy da Costa Albuquerque	Especialista	
Técnico em Informática	Francisco das Chagas Silva de Souza	Graduado	40 horas

	Genivaldo Oliveira da Silva	Especialista	
	Valdecir Santos Nogueira	Especialista	
	Walber de Souza Melo	Graduado	
Enfermeiro	Zarife Gomes Lima	Especialista	40 horas
Técnico em Enfermagem	Talles Wendell da Silva Galvão	Ensino Médio	40 horas
Assistente Social	Aline da Silva Batista	Especialista	40 horas
Psicóloga	Lidiane Teles de Amorim	Especialista	40 horas
Técnico em agropecuária	Leandro Lopes de Souza	Ensino Médio	40 horas
	Evandro Inácio da Costa	Mestre	
Médico Veterinário	Marco Antonio Ritter Bastos Gomes	Mestre	40 horas
Téc. Audiovisual	Clever Meireles Lopes	Graduado	40 horas
Téc em Segurança do Trabalho	Marcos Ferreira dos Santos	Ensino Médio	40 horas

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10 abr. 2018.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em dezembro de 2015.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução Nº 01/2000** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

_____. **Decreto Nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília, 2007.

_____. Lei nº 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 30 de janeiro de 2017.

_____. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília-DF, 2012.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução Nº 06/2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer de homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Parecer nº 11 de 09 de maio de 2013.

_____. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. MEC/SETEC/DPEPT. 3º edição. Brasília-DF, 2014.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal nº 11892/2008. FDE/CONIF. Brasília, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ªed. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Resolução Nº 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015. Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.


INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Pró-Reitoria de Ensino. Portaria n. 18, de 1 de fevereiro de 2017. Diretrizes Curriculares para Avaliação, Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia dialética em sala de aula. In: **Revista de Educação AEC**. Brasília, 1992 (n. 83).

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS 					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	96h	24h	-	3h	120h
EMENTA					
Interpretação Textual. Produção Textual. Origem e desenvolvimento da Língua Portuguesa. Análise e reflexão sobre a língua: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. Estudos de Literatura Brasileira.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura Plena em Letras – Língua Portuguesa					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Estrangeira; História, Geografia, Artes, Educação Física, Sociologia e Filosofia e outras disciplinas através de atividades de interpretação e produção de textos.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem ao discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver nos alunos competências que os tornem capazes de se engajar, de modo significativo, em atividades de uso da linguagem e assim, compreender melhor o mundo em que vivem e participar dele como cidadãos críticos; • Desenvolver as habilidades linguísticas (compreensão oral e escrita, produção 					

ora e escrita) dos alunos de forma integrada e contextualizada, a fim de que possam utilizá-las em diferentes práticas sociais;

- Desenvolver diferentes estratégias de aprendizagem de leitura de modo a promover a formação de leitores proficientes, críticos e autônomos;
- Promover, a partir da discussão de temas e da realização de projetos de caráter interdisciplinar, a integração entre a língua portuguesa e outras áreas do conhecimento abordadas em diferentes disciplinas, a fim de contribuir para um currículo abrangente, em que os conteúdos não são considerados de forma segmentada e estanque, nem desvinculados da vida social;
- Estimular os alunos a assumir seu papel como agentes corresponsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo, assim, sua autonomia;
- Estimular a aprendizagem colaborativa e a solidariedade;
- Sistematizar conhecimentos linguísticos, textuais e discursivos;
- Distinguir texto literário do não literário, em função da forma, finalidade e convencionalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

Gênero e Discurso.

Gêneros Textuais: Conto, Crônica, Canção Popular, Textos Icônicos-verbais, Relato, Notícia, Artigo de Opinião, Editorial.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Noção de Texto.

Texto Literário e Não-literário.

Níveis de Linguagem.

Tipologia Textual.

FONOLOGIA

Sons e Letras;

Classificação de fonemas.

Sílabas.

Encontros Vocálicos, consonantais e dígrafos.

Ortografia: emprego de certas letras ou dígrafos.

Acentuação Gráfica.

Emprego do Hífen.

Pontuação.

MORFOLOGIA: CLASSES DE PALAVRAS

Substantivo: classificação, formação, flexão de gênero, número e grau, plural com metafonia;

Adjetivo: classificação, formação, locução adjetiva, flexão de gênero, número e grau;

Artigo: classificação: definidos e indefinidos, emprego do artigo;

Numeral: classificação: cardinais, ordinais, multiplicativos e fracionário;

Pronome: classificação: pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos;

Verbo: Regulares, Irregulares, Anômalos, Defectivos e Abundantes; Conjugação: tempos simples e composto.

SINTAXE

Frase, Oração e Período.

Termos essenciais da oração: sujeito e predicado

Tipos de sujeito.

Tipos de Predicado.

Variações Linguísticas.

Marcas da Oralidade no Discurso.

LITERATURA

Estudo da Literatura: As várias concepções de literatura. Denotação e Conotação. Os gêneros literários clássicos: épico, lírico e dramático. Os gêneros literários modernos: Elementos da Narrativa. Versificação.

Primeiras Manifestações literárias no Brasil: A literatura dos viajantes. A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

Barroco no Brasil: Características do estilo barroco. Bento Teixeira e a Prosopopeia. Gregório de Matos. Divisão de sua obra sacra, lírica e satírica. Pe. Antônio Vieira.

Arcadismo no Brasil: Características do estilo arcádico. A poesia épica. Basílio da Gama e Santa Rita Durão. A poesia lírica. Claudio Manuel da Costa; Tomás Antônio Gonzaga.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira** – 44ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. Ed. Ver.- São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Morto de; MARUXO JÚNIOR, José Hamilton. **Linguagem e Interação: Língua Portuguesa – Ensino Médio**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016.

MASSAUD, Moisés. **A literatura brasileira através de textos**. 29ª Ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Literatura brasileira:** em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. 4ª ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Lições de português:** pela análise sintática. 18ª. Ed. Ver. E ampl., com exercícios resolvidos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática:** texto, reflexão e uso. 3ª ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** Texto, Interação e Semântica – Volume único. 3ª Ed. Reform. São Paulo: Atual, 2009.

FERREIRA, Marina. Redação: palavra e arte. 3ª Ed. **Conforme a Nova Ortografia.** São Paulo: Atual, 2010.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna.** Rio de Janeiro: FGF, 2006.


GRANATIC, **Técnicas Básicas de Redação.** 4. Ed. São Paulo: Scipione, 2003.

SENA, Odenildo. **A Engenharia do Texto:** Um caminho rumo à prática da boa redação. 4ª ed. Manaus: Valer, 2011.

TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática.** São Paulo: Scipione, 2002.

ELABORADO POR:

Prof. Edson Galvão Maia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2º Ano	96h	24h	-	3h	120h	
EMENTA						
Interpretação textual. Produção textual. Origem e desenvolvimento da Língua Portuguesa. Análise e reflexão sobre a língua: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. Estudos de Literatura Brasileira.						

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Estrangeira; História, Geografia, Artes, Educação Física, Sociologia e Filosofia
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos; • Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais; • Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; • Compreender e discutir aspectos gramaticais; • Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico; • Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; • Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
INTERPRETAÇÃO TEXTUAL Gêneros Textuais: Romance, Texto de vulgarização científica, Reportagem, Ensaio, Anúncio publicitário, Seminário, Entrevista. PRODUÇÃO TEXTUAL

Elementos da Comunicação: Emissor, Receptor, Canal, Código, Mensagem, Ambiente.

Funções da Linguagem: Referencial, Emotiva, Conativa, Metalinguística, Fática, Poética.

Níveis da Linguagem: Norma Culta e Variedades Linguísticas.

Fatores de Textualidade: Coesão, Coerência, Informatividade, Aceitabilidade, Situacionalidade, Intencionalidade, Intertextualidade.

FONOLOGIA

Vogais (semivogais) e Consoantes.

Ortoépia e Prosódia.

MORFOLOGIA

Pronomes: colocação pronominal.

Verbos: Regulares, Irregulares, Anômalos, Defectivos e Abundantes.

Advérbio: Classificação, Graus, Locuções Adverbiais.

Preposição: Essenciais e Acidentais.

Conjunções: Coordenativas e Subordinativas.

Interjeição: classificação e Locuções Interjetivas.

SINTAXE

Período Simples: Termos Essenciais (Sujeito e Predicado), Integrantes (Complementos Verbais – Objeto Direto e Indireto, Complemento Nominal e Agente da Passiva) e Acessórios (Adjuntos Adnominal e Adverbial, Aposto e Vocativo).

Período Composto: Orações Coordenadas e Subordinadas (Substantivas, Adjetivas e Adverbiais) Orações Reduzidas (Gerúndio, Particípio e Infinitivo).

SEMÂNTICA

Figuras de Linguagem: (Figuras de Palavra/Tropos, Figuras de Pensamento, Figuras de Construção/Sintaxe).

LITERATURA

O Romantismo no Brasil: As três gerações poéticas. Características da poesia romântica. As gerações românticas. Gonçalves de Magalhães. Gonçalves Dias. Álvares de Azevedo. Sousândrade. Castro Alves. Manuel Antônio de Almeida. O Romance Urbano. O Romance Indianista. O Romance Sertanista.

O Realismo/ Naturalismo/Parnasianismo no Brasil: Cientificismo. Machado de Assis. Aluísio Azevedo. Inglês de Souza. Adolfo Caminha. Raul Pompeia. Raimundo Correia. Alberto de Oliveira. Vicente de Carvalho.

O simbolismo Brasileiro: Cruz e Souza, Alphonsus de Guimaraens.

Pré-Modernismo: Euclides da Cunha, Monteiro Lobato. Graça Aranha. Augusto dos

Anjos. Lima Barreto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira** – 44ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. Ed. Ver.- São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Morto de; MARUXO JÚNIOR, José Hamilton. **Linguagem e Interação: Língua Portuguesa – Ensino Médio**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016.

MASSAUD, Moisés. **A literatura brasileira através de textos**. 29ª Ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. **Lições de português: pela análise sintática**. 18ª. Ed. Ver. E ampl., com exercícios resolvidos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática: texto, reflexão e uso**. 3ª ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Interação e Semântica – Volume único**. 3ª Ed. Reform. São Paulo: Atual, 2009.

_____. **Literatura brasileira: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens**. 4ª ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

FERREIRA, Marina. **Redação: palavra e arte**. 3ª Ed. Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Atual, 2010.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: FGF, 2006

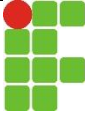
GRANATIC, Técnicas Básicas de Redação. 4. Ed. São Paulo: Scipione, 2003.

SENA, Odenildo. **A Engenharia do Texto: Um caminho rumo à prática da boa redação**. 4ª ed. Manaus: Valer, 2011.

TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática**. São Paulo: Scipione, 2002.

ELABORADO POR:

Prof. Edson Galvão Maia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS				 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração			
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	

Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	64h	16h	-	2h	80h
EMENTA					
Interpretação textual. Produção textual. Análise e reflexão sobre a língua: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. Estudos de Literatura Brasileira.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Estrangeira; História, Geografia, Artes, Educação Física, Sociologia e Filosofia					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles; • Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano; • Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e pertinentes às modalidades falada e escrita da língua; • Refletir, analisar sobre os fatos e fenômenos da linguagem, percebendo que a linguagem pode referir-se a si mesma; • Desenvolver habilidades referentes à leitura, tais como reconhecer, identificar, agrupar, associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, 					

deduzir, inferir, hierarquizar informações.

- Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.
- Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação.
- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

Gêneros Textuais: Lendas, Memórias, Histórias em quadrinhos, Gêneros dramáticos, carta pessoal, Correspondência formal argumentativa, Dissertação em prosa (Vestibular).

Estrutura do Texto (partes e relações entre as partes).

Plano do Conteúdo: Ideias central e secundárias, ideias implícitas e explícitas.

Plano Linguístico: Coesão e Coerência.

Tipos de Discurso: Direto, Indireto e Indireto Livre.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Coerência e Coesão Textual;

Estrutura da Redação de Vestibular.

MORFOLOGIA

Verbos: Pronominais, Vozes Verbais (ativa, passiva, reflexiva e reflexiva recíproca);

Estrutura das Palavras (elementos mórficos).

Formação de Palavras Derivação, Composição, Hibridismo, Abreviação e Onomatopeia;

Morfologia: Estrutura das palavras: radical, raiz, vogal temática, tema, afixos, desinências, vogais e consoantes de ligação, cognatos, palavras primitivas e derivadas, palavras simples e compostas.

Processos de formação de palavras: derivação, composição, redução, hibridismo, onomatopeias).

SINTAXE

Regências Nominal e Verbal;

Emprego do Pronome Relativo (Funções Sintáticas);

Uso da Crase;

Concordâncias Nominal e Verbal;

Funções Sintáticas do “Que” e do “Se”.

Emprego de por que, por quê, porque e porquê;

Dúvidas mais frequentes: Mas ou mais?; Mal ou mau?; Há ou a?; Meio ou meia?; A cerca de, acerca de ou há cerca de?; Afim ou a fim?; Ao invés de ou em vez de?; A par ou ao par?; À-toa ou à toa?

SEMÂNTICA

Figuras de Linguagem: Figuras de Som.

Vícios de Linguagem;

Polissemia: Hiponímia e Hiperonímia.

LITERATURA:

Modernismo: Vanguardas Europeias, Modernismo Português.

A Vanguarda brasileira: Semana da Arte Moderna.

Primeira Geração Modernista: Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Manuel Bandeira, Raul Bopp.

Geração de 30: Carlos Drummond, Cecília Meireles, Jorge de Lima, Vinicius de Moraes. Antônio de Alcântara Machado.

Geração de 45: Dramaturgia Moderna. João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector. Guimarães Rosa.

Literatura na Pós-Modernidade: Lygia Fagundes Telles, Rubem Fonseca. Ferreira Gullar. Márcio Souza. Milton Hatoum.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira** – 44ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. Ed. Ver.- São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Morto de; MARUXO JÚNIOR, José Hamilton. **Linguagem e Interação:** Língua Portuguesa – Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016.

MASSAUD, Moisés. **A literatura brasileira através de textos**. 29ª Ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. **Lições de português:** pela análise sintática. 18ª. Ed. Ver. E ampl., com exercícios resolvidos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática:** texto, reflexão e uso. 3ª ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** Texto, Interação e Semântica – Volume único. 3ª Ed. Reform. São Paulo: Atual, 2009.

_____. **Literatura brasileira:** em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. 4ª ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

FERREIRA, Marina. **Redação:** palavra e arte. 3ª Ed. Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Atual, 2010.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna.** Rio de Janeiro: FGF, 2006.
GRANATIC, Técnicas Básicas de Redação. 4. Ed. São Paulo: Scipione, 2003.

SENA, Odenildo. **A Engenharia do Texto:** Um caminho rumo à prática da boa redação. 4ª ed. Manaus: Valer, 2011.

TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática.** São Paulo: Scipione, 2002.

ELABORADO POR:

Prof. Edson Galvão Maia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Artes				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	64h	16h	-	2h	80h
EMENTA					
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Apreciação artística e abordagem da História das Artes e Cultura relacionada aos meios socioculturais nos diferentes períodos que compreendem desde a pré-história ao contemporâneo. Diversidade de manifestações artísticas. Reconhecimento e aplicação das diferentes técnicas e materiais. Elementos básicos da composição visual, cênica, corporal, musical e suas relações e aplicações compositivas na produção artística nacional, local e individual.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Licenciatura em Artes					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química, História, Filosofia, Sociologia,					

Educação Física.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender as Artes como uma forma de conhecimento inserido em um contexto sócio-histórico e cultural e como meio de expressão, comunicação e interação humana, desde primórdios históricos até a sociedade atual.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão das Artes. • Conhecer os processos de produção visual, cênico, corporal e musical, através das linguagens artísticas da pré-história ao contemporâneo a fim de compreender suas especificidades. • Refletir o processo de criação artístico individual do estudante, através de trabalhos e pesquisas relacionadas aos saberes artístico. • Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas. • Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo das Artes.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I <ul style="list-style-type: none"> • O que é arte: linguagem, objeto de conhecimento, funções e produto; • Arte e suas dimensões sob uma perspectiva multicultural: sociais, culturais, estéticas, históricas, econômicas e políticas; • Arte na sociedade contemporânea: arte e cotidiano; arte como patrimônio cultural; • As artes visuais como objeto de conhecimento: contextos sociais, culturais, estéticos, históricos, econômicos, políticos e individuais; • Elementos Básicos da Composição visual; • As diversas formas das artes visuais; • Produções artísticas: leitura (descrição, interpretação, análise e

contextualização) e criação de produções artísticas.

Unidade II

- História da dança no Brasil
- Dança: elementos e propriedades;
- Manifestações culturais da Dança;
- Arte afro-brasileira;
- Cultura Indígena Brasileira.

Unidade III

- História da Música: da origem até a atualidade;
- Som: elementos e propriedades;
- A música como objeto de conhecimento: Contextos sociais, culturais, estéticos, históricos, econômicos, políticos e individuais;
- Música e seus estilos e gêneros musicais.

Unidade IV

- Artes Cênicas: Contextos sociais, culturais, estéticos, históricos, econômicos, políticos e individuais;
- As diversas formas das artes cênicas;
- Elementos constitutivos do teatro;
- O jogo teatral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

GARCEZ, Lucilia; OLIVEIRA, Jo. **Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais**. São Paulo: Ed. Ediouro, 2001.

_____. **Explicando a arte brasileira**. São Paulo: Ediouro, 2004.

GRAÇA, Proença. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2007.

MARTINS, Mirian Celeste et al. **Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.

NEWBERY, Elisabeth. **Os Segredos da Arte**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2003.

ROSSI, Maria H. W. **Imagens que falam, leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ana Mãe (org.). Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. 2ª. ed. – São Paulo : Cortez, 2008.

BARBOSA, A. M. A Imagem no ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BEYER, Esther e KEBACH, Patrícia. Pedagogia da música: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BUORO, Anamélia Bueno. O Olhar Em Construção – Uma experiência de Ensino e Aprendizagem da Arte na Escola. São Paulo. Cortez. 1996.

Cauquelin, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins, 2005.

COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986 (Coleção Primeiros Passos; 46).

COSTA, Cristina. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico – 2ª. ed. Reform. – São Paulo : Moderna, 2004.

Desgrandes, Flávio. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. – 3. Ed. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru. 2011.

DEWEY, John. Arte Como Experiência. São Paulo: Martins Fontes. 2010.

DOMINGUES, Diana (org.). Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo : Editora UNESP, 2003.

FARIAS, Agnaldo. Arte brasileira hoje. São Paulo: Publifolha, 2002.

Guénoun, Denis. O teatro é necessário? [tradução Fátima Saadi]. – São Paulo: Perspectiva, 2014.

LIMA, Ricardo Gomes. Objetos: percursos e escritas culturais. São José dos Campos / SP : Centro de Estudos da Cultura Popular; Fundação Cassiano Ricardo, 2010.

MAYER, Ralph. Manual do Artista de Técnicas e Materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MATTELART, Armand. Diversidade cultural e mundialização; tradução Marcos Marcionilo. São paulo – Parábola, 2005.


MORAIS, Frederico. Arte é o que eu e você chamamos de arte: 801 definições sobre a arte e o sistema de arte. Rio de Janeiro: Record, 1998.

PEIXOTO, Maria Inês Hamann. Arte e grande público: a distância a ser extinta. Campinas, SP : Autores Associados, 2003 – (Coleção polêmicas do nosso tempo).

VANNUCCHI, Aldo. Cultura brasileira: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

ELABORADO POR:

Manoel Galdino da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Língua Estrangeira Moderna I – Inglês					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1º Ano	60h	20h	-	2h	80h	
EMENTA						
<p>A língua inglesa no mundo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, envolvendo a leitura, a compreensão e interpretação de textos orais e escritos, bem como as práticas de expressão oral e escrita. Aproximação à cultura anglo-saxônica e suas idiossincrasias. Diálogo com a língua e cultura materna. Estudo de técnicas para aprendizagem de línguas estrangeiras.</p>						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciatura em Letras – Língua Inglesa						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Língua Portuguesa; Tópicos Especiais de Informática; Marketing						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
<p>Conhecer a Língua Inglesa utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno. Definir a si mesmo na língua-alvo (ser capaz de cumprimentar o outro adequadamente na língua-alvo, oralmente e por escrito, dizer/perguntar nome, idade, estado civil, cidade natal e ocupação; coisas ou pessoas que ama, gosta, não gosta e detesta; suas atividades do dia a dia, sua rotina) na modalidade escrita e/ou oral.</p>						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none"> • Tornar-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais; dando ênfase à oralidade • Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês; • Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português. • Desenvolver a autonomia dos aprendizes na língua alvo para que sejam 						

responsáveis pelo seu próprio aprendizado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª ETAPA

1. **Uso do dicionário**

a) Consulta; b) Simbologia; c) Sinonímia e antonímia; d) Linguagem verbal

2. **Vocabulário e contexto**

a) Formação de palavras; b) Afixação; c) Composição; d) Concisão; e) Palavras cognatas; f) Reconhecimento falsos cognatos; g) Referência contextual

3. **Estudo Verbal**

a) Tempos verbais primitivos; b) Formas verbais; c) Presente e Passado simples contínuo; d) Futuro (simples / contínuo / going to)

2ª ETAPA

1. **Grupos nominais**

a) Reconhecimento de grupos nominais; b) Formação dos grupos nominais; c) tipos de grupos nominais.

2. **Elementos de referência**

a) Reconhecimento de pronomes; b) Pessoais; c) Possessivos; d) Relativos; e) Refletivos.

3. **Estudo Verbal**

a) Presente e Passado perfeito; b) Verbos modais; c) Verbos auxiliares.

3ª ETAPA

1. **Marcadores do discurso e palavras de ligação**

a) Conjunções; b) Preposições; c) Adjuntos adverbiais; d) Relação de causa e consequência; e) Exemplificação; f) Classificação.

2. **Estudo verbal**

a) Vozes verbais; b) ativa; c) passiva; d) Verbos frasais.

4ª ETAPA

1. **Vocabulário e contexto**

a) Referência contextual; b) Relações entre vocabulários; c) dificuldades especiais.

2. **Estudo Verbal**

a) Expressões idiomáticas; b) colocações; c) verbos seguidos de preposições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, D. T. & OLIVEIRA, A. *Inglês para Administração e Economia*. São Paulo: Disal Editora.

MURPHY, R. (2007). *Essential Grammar in Use*. 3rd ed. Cambridge, CUP.

SOUZA, A. ET al (2007). *Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental*. 2ª Ed. Londrina: Disal Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LONGMAN. (2008). **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português- Inglês/Inglês-Português com CD-Rom.** 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Brasil.

OLIVEIRA, N. A. de. (2000) **Para ler em inglês – desenvolvimento da habilidade de leitura.** Belo Horizonte: N.O.S. Tec. Educ. Ltda.


OXENDEN, Clive; LATAHM-KOENIG, Christina. **New English File: Elementary Student's Book.** 3a ed. Cambridge: Oxford: Oxford University Press, 2013.

McCARTHY, Michael & O'DEAL, Felicity; **English Vocabulary in Use: Elementary.** 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

TAVARES, K & FRANCO, C. (2013) **WAY TO GO – 1 ANO.** São Paulo: Ática.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes / Revisão: Laura Cristina Leal e Silva

<p style="text-align: center;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> 					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Estrangeira Moderna I – Inglês				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	60h	20h	-	2h	80h
EMENTA					
Funções sócio comunicativas e vocabulário em nível intermediário; produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sócio comunicativas; estruturas gramaticais em nível intermediário da língua-alvo; leitura e interpretação de textos em diversos gêneros textuais, assim como os técnicos inerentes a área de estudo e o vocabulário necessário para isto.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras – Língua Inglesa					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa; Tópicos Especiais de Informática; Marketing					
PROGRAMA					

OBJETIVO GERAL:

Oferecer subsídios para o aprimoramento das habilidades comunicativas em nível intermediário dos educandos, motivando o estudo da língua estrangeira e desenvolvendo consciência crítica acerca de seu uso em contextos de comunicação social, acadêmica e profissional na área de estudo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar o conhecimento linguístico e sociocultural, a partir dos conhecimentos socializados nas aulas de Língua Inglesa;
- Expressar-se na fala e na escrita, fazendo uso de estruturas e vocabulário de nível intermediário na língua alvo, em temas gerais e específicos da sua área de atuação de forma crítica e contextualiza;
- Compreender estruturas em nível intermediário das orações de língua inglesa;
- Desenvolver no aluno as habilidades de leitura e interpretação textos em diversos gêneros incluindo os de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1ª ETAPA****1. Vocabulário Técnico e Contexto**

- a. Revisão da formação de palavras;
- b. Aplicação e reconhecimento no texto;
- c. Importância do contexto;
- d. Pista e indicações contextuais.

2. Elementos de Referência

- a. Revisão sobre os tipos de pronomes;
- b. Aplicação da referência contextual em textos técnicos

2ª ETAPA**1. Técnicas de leituras**

- a. Prediction;
- b. Skimming;
- c. Scanning;
- d. Flexibility and Selectivity;
- e. Inference.

2. Estudo Verbal

- a. Revisão dos tempos verbais simples;
- b. Revisão dos tempos verbais compostos;
- c. Aplicação de tradução em textos técnicos.

3ª ETAPA**1. Marcadores do discurso e palavras de ligação**

- a. Revisão dos principais marcadores;
- b. Revisão das palavras de ligação.

2. Estudo Verbal

- a. Revisão das vozes verbais: ativa e passiva;

- b. Dificuldades Especiais;
- c. Verbos frasais;
- d. Expressões idiomáticas.

4ª ETAPA

1. **Organização textual**
 - a. Coesão e coerência.
2. **Estudo do parágrafo**
 - a. O tópico frasal;
 - b. Detalhes maiores e menores.
3. **Estudo Verbal**
 - a. Verbos seguidos de preposição (regência);
 - b. Colocações;
 - c. Expressões idiomáticas no texto técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, D. T. & OLIVEIRA, A. **Inglês para Administração e Economia**. São Paulo: Disal Editora.

MURPHY, R. (2007). **Essential Grammar in Use**. 3rd ed. Cambridge, CUP.

SOUZA, A. ET al (2007). **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. 2ª Ed. Londrina: Disal Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LONGMAN. (2008). **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português- Inglês/Inglês-Português com CD-Rom**. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Brasil.

OLIVEIRA, N. A. de. (2000) **Para ler em inglês – desenvolvimento da habilidade de leitura**. Belo Horizonte: N.O.S. Tec. Educ. Ltda.

OXENDEN, Clive; LATAHM-KOENIG, Christina. **New English File: Elementary Student's Book**. 3a ed. Cambridge: Oxford: Oxford University Press, 2013.

McCARTHY, Michael & O'DEAL, Felicity; **English Vocabulary in Use: Elementary**. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

TAVARES, K & FRANCO, C. (2013) **WAY TO GO – 1 ANO**. São Paulo: Ática.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes / Revisão: Laura Cristina Leal e Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Educação Física I					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1º Ano	40h	40h	-	2h	80h	
EMENTA						
<p>HISTÓRIA E CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e no Brasil. Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Pirâmide da Atividade Física. Educação Física no Ensino Médio. RECONHECIMENTO DO CORPO: Sistema Esquelético e Sistema Muscular. Desvios posturais. Capacidade aeróbia, Força, Resistência e Flexibilidade. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I: IMC, Zona alvo, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Respostas hormonais da Atividade Física. PRIMEIROS SOCORROS: evolução, procedimentos e prevenção de acidentes. Avaliação primária. Parada Cardíaca e/ou Parada Respiratória (reanimação cardiopulmonar). ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS I: Voleibol, Futsal, Atletismo e Tênis de mesa. Jogos e brincadeiras populares, regionais e indígenas. Jogos de tabuleiro. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS I: Dança, Consciência corporal, Psicomotricidade, Dança de Rua e Danças Regionais. ARTES MARCIAIS, LUTAS E ESPORTES DE COMBATE: Lutas x Artes Marciais; Mixed Martial Arts (MMA). “Vale-tudo” e UFC: Histórico e evolução. Proposta esportiva ou banalização da violência? Histórico, filosofia, características e regras. PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: modalidades praticadas na terra, na água e no ar. Esportes radicais urbanos. TEMAS INTEGRADORES: Ética: na escola, em casa e na sociedade. Bullying: O que é e prevenção. Culturas Africanas e Indígenas. <i>(conforme a realidade de cada campus)</i> ATIVIDADES AQUÁTICAS I: Natação: História e evolução. Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar.</p>						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Educação Física 						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Matemática; Física; História; Biologia; Geografia.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						

Ampliar os horizontes da cultura corporal e promover o desenvolvimento integral do discente em seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, socioafetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias, a diversidade cultural e a relação do homem com seus semelhantes e com o meio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao discente conhecimento sobre as diversas manifestações e expressões culturais que constituem a Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, estimulando-o a desenvolver concepções socioculturais de corpo e motricidade, considerando as dimensões conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes);
- Desenvolver uma abordagem atual sobre a Educação Física, dando ciência ao aluno sobre a transição e as mudanças de paradigmas que vive esta área do conhecimento no Brasil, evidenciando cada vez mais a identificação e o desenvolvimento de suas dimensões social, cultural, econômica, política e ambiental;
- Estimular o educando a valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
- Permitir ao discente desenvolver conhecimento sobre si mesmo, instrumentalizando-o para usufruir uma Educação Física ampliada de uma visão apenas biológica ou apenas desportiva, que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da saúde e da qualidade de vida.
- Aplicar o princípio da inclusão do aluno, eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar, possibilitando ao discente a análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exacerbada, que se tornaram dominantes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE

1. História da Educação Física: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e no Brasil;
2. Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Educação Física é Jogo? É Esporte? É Ginástica?
3. Pirâmide da Atividade Física;
4. Educação Física no Ensino Médio.
5. A Educação Física na saúde: O reconhecimento como área de saúde e a regulamentação da profissão: competências, prerrogativas e campos de atuação.
6. O paradigma saúde x doença: o homem biopsicossocial.

2. RECONHECIMENTO DO CORPO

1. Anatomia: Sistema Esquelético e Sistema Muscular;
2. Desvios Posturais I: Escoliose, Hiper cifose, Hiperlordose; Genu Varo e

Valgo, Genu Flexo e Recurvato;

3. Prevenção e Tratamento; Ginástica Geral e Ginástica de Academia.
4. Capacidade aeróbia; Força e Resistência; Flexibilidade;
5. Envelhecimento e limites do corpo: doenças crônicas e degenerativas;
6. Programas de exercício físico (organização, métodos, locais e equipamentos).

3. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I

1. O que é? Procedimentos, resultados e aplicações. Como calcular o Índice de Massa Corporal (IMC) e o Índice de Adiposidade Corporal (IAC); Exame Biométrico.
2. Controle da Frequência Cardíaca (FC): zona alvo; Sobrecarga;
3. Anamnese (PAR-Q); Classificação do nível de Atividade Física (IPAC); Individualidade biológica;
4. Aptidão Cardiorrespiratória - Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos; Resistência Muscular Localizada - N° de abdominais em 1 minuto. Flexibilidade - Teste de Sentar e Alcançar;
5. Respostas Hormonais diante da Atividade Física (adrenalina, noradrenalina, dopamina, endorfinas, serotoninas, ácido lático, entre outros).

4. PRIMEIROS SOCORROS I

1. Histórico e evolução; Prevenção de acidentes; Assepsia; Como montar um kit de Primeiros Socorros.
2. Suporte básico de Vida – SBV. A cadeia de sobrevivência (ou cadeia de sobrevivência). Avaliação primária e avaliação secundária. Situações que podem requerer o SBV. A posição de recuperação.
3. Efeitos do calor e do frio. Insolação e Intermição. Hipertermia e hipotermia.
4. Desmaio: Conceito, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
5. Queimaduras: Conceito e Classificação (Graus e extensão), Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
6. Hemorragia: Conceito e Classificação, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
7. Engasgo/Asfixia: Conceito, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
8. Afogamento: Conceito, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
9. Transporte de Acidentados: conceito, tipos de transporte e técnicas, em que situações usar.

5. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS I

1. Dimensão Social do Esporte (Educativa, Participação e Rendimento); Conhecendo e reconhecendo o FAIR PLAY; Classificação dos Jogos;
2. Jogos e Brincadeiras populares: regionais e indígenas. Resgatando culturas. (os que forem característicos de cada região dos campi)
3. Jogos e brincadeiras tradicionais x tecnologia: discutindo os prós e contras.
4. Voleibol: História e evolução; Atividades pré-desportivas; Fundamentos Técnicos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa); Fundamentos Táticos (sistema 4x2 e 6x0).
5. Futsal e Futebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas. Fundamentos Técnicos (controle de bola, dribles, passes, chute e cabeceio); Fundamentos Táticos (sistema 2x2, 3x1, 4x0 e individual); Regras e penalidades.
6. Atletismo I: conceito e histórico; Corridas: Velocidade e Resistência;

- Implementos; características; Regras e penalidades;
7. Atletismo II: Saltos - Distância, Triplo e Altura; Implementos; características; Regras e penalidades.
 8. Atletismo III: Arremessos e Lançamentos; Conceito e histórico; Implementos; características; Regras e penalidades;
 9. Jogos de Tabuleiro: Xadrez e Dama: conceito e histórico; regras;
 10. Tênis de mesa: conceito e histórico; regras;

6. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS I

1. Dança: expressão corporal e diversidade de culturas;
2. Consciência Corporal e Psicomotricidade;
3. Dança de Rua: origem e evolução;
4. Break, Funk, House e Hip-Hop: origem e passos básicos.
5. Danças Regionais.

7. ARTES MARCIAIS, LUTAS E ESPORTES DE COMBATE

1. Diferenciando artes marciais, lutas e esportes de combate. Lutas x Artes Marciais; O que é o Mixed Martial Arts (MMA)? Filosofia, técnicas e características;
2. “Vale-tudo” e UFC: Histórico e evolução. Proposta esportiva ou banalização da violência? Influência na escola e na sociedade.
3. Modalidades Olímpicas e Paralímpicas.

8. PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

1. Esportes de aventura na natureza: modalidades praticadas na terra, na água e no ar;
2. A urbanização e suas implicações para opções de lazer;
3. Esportes radicais urbanos; Le Parkour e Slackline.

9. TEMAS INTEGRADORES

1. Ética: na escola, em casa e na sociedade.
2. Bullying: O que é? Consequências e prevenção.
3. Culturas Africanas e Indígenas.

10. ATIVIDADES AQUÁTICAS I

1. Natação: História e evolução;
Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir José. **Teoria e Prática do Treinamento Esportivo**. São Paulo: Edgard Blucher, 1979.

BOSSI, Luís Cláudio. **Treinamento Funcional na Musculação**. São Paulo: Phorte Editora, 2001.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. Coleção Magistério 2º Grau. Cortez Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Intervenção do Profissional de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Carta Brasileira de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2005.


DELAVIER, Frédéric. **Guia dos Movimentos de Musculação - abordagem anatômica**. 2ª ed. - Manole.

EVANS, Nick. **Anatomia da Musculação**. Barueri, SP: Manole, 2007.

FRANCHINI, Emerson; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo. **Preparação Física para Atletas de Judô**. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS			
---	--	---	--

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Educação Física II				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	40h	40h	-	2h	80h

EMENTA

AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II: IMC, IAC, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Gráfico Comparativo. Perder peso x Emagrecer: qual a diferença? Capacidades físicas: conceitos e classificações. JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS x GLOBALIZAÇÃO: origem, histórico e evolução. Refletindo sobre deficiência, valores humanos e superação. Modalidades adaptadas. Realização de grandes eventos e suas relações com o impacto ambiental, cultural e social. O discurso da mídia sobre o esporte: vitória e derrota. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS II: Handebol, Basquetebol, Vôlei de Praia e Atletismo. Fundamentos e regras. Jogos Cooperativos. CONSTRUÇÃO CULTURAL DO CORPO E MÍDIA: Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal. O Corpo e padrões de beleza em diferentes períodos históricos. Composição Corporal: Somatotipo - Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo. EDUCAÇÃO FÍSICA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE: Transtornos Alimentares: Bulimia, Anorexia, e Vigorexia. Ortorexia. Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético. Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS E LAZER: Ginástica Laboral, LER e DORT (correlacionar com a rotina escolar). Ginástica alternativa: Pilates, Meditação, Yoga, princípios orientadores, técnicas e exercícios. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS II: Dança de Salão: origem e evolução. Valsa, Bolero, Tango e Forró: origem e passos básicos. TEMAS INTEGRADORES: Direitos Humanos e Cidadania. Práticas corporais e organização comunitária. Meio Ambiente: voluntariado e reciclagem de

materiais. (conforme a realidade de cada campus) ATIVIDADES AQUÁTICAS II: Natação: Estilos e Técnicas.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
• Licenciatura em Educação Física
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Matemática; Física; História; Biologia; Geografia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Ampliar os horizontes da cultura corporal e promover o desenvolvimento integral do discente em seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, socioafetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias, a diversidade cultural e a relação do homem com seus semelhantes e com o meio.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao discente conhecimento sobre as diversas manifestações e expressões culturais que constituem a Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, estimulando-o a desenvolver concepções socioculturais de corpo e motricidade, considerando as dimensões conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes); • Estimular o educando a valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais; • Permitir ao discente desenvolver conhecimento sobre si mesmo, instrumentalizando-o para usufruir uma Educação Física ampliada de uma visão apenas biológica ou apenas desportiva, que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da saúde e da qualidade de vida. • Aplicar o princípio da inclusão do aluno, eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar, possibilitando ao discente a análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exacerbada, que se tornaram dominantes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II

1. Cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e o Índice de Adiposidade Corporal (IAC); Exame Biométrico. Anamnese; Flexibilidade - Teste de Sentar e Alcançar;
2. Aptidão Cardiorrespiratória - Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos; Resistência Muscular Localizada - N° de abdominais em 1 minuto. Acompanhamento do desenvolvimento através de Gráfico Comparativo.
3. Perder peso x Emagrecer: qual a diferença?
4. Capacidades físicas: conceitos e classificações. A importância da prática da Atividade Física sistematizada para modificações de padrões epidemiológicos negativos.

2. JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS X GLOBALIZAÇÃO

1. Jogos Olímpicos: origem, histórico e evolução. Cerimônia de abertura, delegações, disputas e encerramento.
2. Jogos Paralímpicos: praticando a inclusão. Origem, histórico e evolução; Refletindo sobre deficiência, valores humanos e superação. Modalidades adaptadas. Vôlei sentado, Bocha, Futebol de 5 e Goalball.
3. Histórias memoráveis dos Jogos.
4. Realização de grandes eventos e suas relações com o impacto ambiental, cultural e social;
5. A evolução esportiva atrelada à veiculação para grande massa; Percepção do atleta, do torcedor presencial e do telespectador.
6. A influência da mídia nos maiores eventos esportivos e culturais. O discurso da mídia sobre o esporte: vitória e derrota; alto rendimento e recompensa extrínseca/ intrínseca.

3. PRIMEIROS SOCORROS II

1. Revisando o Suporte Básico de Vida e Avaliação primária.
2. Mordidas e picadas de animais. Animais domésticos. Animais peçonhentos e animais venenosos (compreendendo a diferença). Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
3. Choque elétrico: Conceitos importantes - eletricidade; condutor; isolante. Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
4. Fratura: Conceito e Classificação, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
5. Corpo estranho: Conceitos, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
6. Epilepsia: Conceitos, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).

4. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS II

1. Handebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas: Queimada. Fundamentos Técnicos (empunhadura, passes, drible, finta e arremesso); Fundamentos Táticos (sistemas de ataque e defesa); Regras e penalidades.
2. Basquetebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas; Fundamentos Técnicos (domínio de corpo e de bola, dribles, passes, arremessos e rebotes); Fundamentos Táticos (posições de ataque e sistemas de defesa); Regras e penalidades.
3. Vôlei de Praia: História e evolução; Atividades pré-desportivas; Fundamentos Técnicos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa); Fundamentos Táticos (sinais);
4. Atletismo IV: Revezamento 4x100m, 4x400m e medley;

- Características; o bastão; Regras e penalidades;
5. Atletismo V: Provas combinadas. Regras e penalidades;
 6. Esportes diversos e Jogos Cooperativos: Badminton, Tênis, Ciclismo e outros.

5. CONSTRUÇÃO CULTURAL DO CORPO E MÍDIA

1. Como fazemos Educação Física? Educação Física é Cultura? É Ciência? Educação Física é Medicina? É Política?
2. Apropriação do Corpo pela indústria cultural; Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal.
3. A influência da mídia na cultura do Corpo; O Corpo e padrões de beleza em diferentes períodos históricos;
4. Composição Corporal: Somatotipo - Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo.

6. EDUCAÇÃO FÍSICA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

1. Transtornos Alimentares: O que são, causa e sintomas: Bulimia, Anorexia, e Vigorexia. Tratamento/ acompanhamento; Ortorexia.
2. Classificação dos alimentos (construtores, energéticos e reguladores). Recordatório Alimentar - 24 horas; Discutindo a Alimentação Escolar.
3. Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético, Nutrição, Saúde e Prática Esportiva.
4. Diversidade social e cultural das formas de alimentação e seus reflexos nas condições gerais de saúde.
5. Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. Consequências do uso sem prescrição médica.
6. Doping;

7. PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS E LAZER

1. Ginástica Laboral: o que é? Benefícios e controvérsias; LER e DORT (*correlacionar com a rotina escolar*).
2. Doenças relacionadas ao sedentarismo. Atividades físicas e saúde laboral.
3. Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer; O lazer na comunidade escolar e em seu entorno.
4. Ginástica alternativa: Pilates, Meditação, Yoga, princípios orientadores, técnicas e exercícios;
5. Fatores de risco a saúde: fumo, álcool, dietas, suplementação doping e anabolizantes.

8. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS II

1. Dança: expressão corporal e diversidade de culturas;
2. Dança de Salão: origem e evolução;
3. Valsa, Bolero, Tango e Forró: origem e passos básicos.

9. TEMAS INTEGRADORES

1. Direitos Humanos e Cidadania.
2. Práticas corporais e organização comunitária.
3. Meio Ambiente: voluntariado e reciclagem de materiais.

10. ATIVIDADES AQUÁTICAS II

1. Natação: Estilos e Técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir José. **Teoria e Prática do Treinamento Esportivo**. São Paulo:

Edgard Blucher, 1979.

BOSSI, Luís Cláudio. **Treinamento Funcional na Musculação**. São Paulo: Phorte Editora, 2001.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Intervenção do Profissional de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Carta Brasileira de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2005.

DELAVIER, Frédéric. **Guia dos Movimentos de Musculação - abordagem anatômica**. 2ª ed. - Manole.

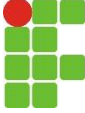
EVANS, Nick. **Anatomia da Musculação**. Barueri, SP: Manole, 2007.

RODRIGUES, Carlos Eduardo Cossenza. **Musculação, métodos e sistemas**. 3ª ed. - Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

TUBINO, Manoel José Gomes; MOREIRA, Sérgio Bastos. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo**. 13ª ed. - Rio de Janeiro: Shape, 2003.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Matemática					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1º Ano	96h	24h	-	3h	120h	
EMENTA						
Conhecimentos numéricos: Razão. Proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Sequências numéricas (PA e PG). Teoria dos conjuntos. Função: Linear Quadrática. Exponencial. Logarítmica. Trigonometria: Triângulo retângulo e seus fundamentos.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						

<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Matemática • Bacharelado em Matemática com Pós em Ensino de Matemática • Engenharia Matemática com Pós em Ensino de Matemática
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Física, Química, Ciências Contábeis.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Tornar próprio do estudante ferramentas matemáticas que possam suportar alguns elementos da vida cotidiana e possíveis desdobramentos em sua vida acadêmica; bem como desenvolver domínio em suas aplicações
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Construir, por meio do desenvolvimento de uma linguagem matemática, uma maneira para trazer problemas a um campo abstrato; • Estudar ferramentas, na linguagem matemática, que permitam analisar problemas cotidianos e da própria ciência; • Desenvolver habilidade suficiente para que o educando perceba quando aplicar cada modelo e solucionar os problemas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I</p> <p>Teoria dos conjuntos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definições • Operações com conjuntos • Teoremas associados <p>Funções</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definições Gerais • Função Afim: Definição, coeficientes, raiz e estudo do sinal • Função Quadrática: Definição, coeficientes, raiz e estudo do sinal <p>Unidade II</p> <p>Funções</p>

- Função exponencial: equações e inequações exponenciais, gráficos, introdução ao estudo do comportamento assintótico
- Função Logarítmica: equações e inequações logarítmicas, propriedades do logaritmo, gráficos

Unidade III

Conhecimentos numéricos

- Razão proporção regra de três e Porcentagem

Sequências Numéricas

- Progressão Aritmética (P.A): Definição, termo geral, soma dos termos
- Progressão Geométrica (P.G): Definição, termo geral, soma dos termos finita e infinita

Unidade IV

Trigonometria

- Relações de: seno, cosseno, tangente
- Lei dos senos e algumas aplicações
- Lei dos cossenos e algumas aplicações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO F., Benigno; Xavier, Claudio. **Matemática - Participação e Contexto - Ensino Médio- Vol. Único**. Ed FTD, 1ª edição-SP.

SOUZA, J, R.; **#Contato matemática**. Vol.1. 1º Ed. São Paulo. FTD 2016.

IEZZI, G.; **Matemática ciências e aplicações**. Vol.1, Editora Saraiva. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHINI, Edvaldo. **Curso de Matemática**. São Paulo, Moderna, 2010. (Ensino 1. Médio-vol. 1, 2,e 3).

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática-Contextos e Aplicações**. São Paulo: Ática,2011 (Ensino Médio–Vol. 1, 2 e 3)


GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. **Matemática uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2010 (Ensino Médio-coleção vol 1, 2 e 3)

GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B; Giovanni, Jr. **A Conquista da Matemática**. São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. (Ensino Médio-coleção vol.1, 2 e 3).

ELABORADO POR:

Prof. Fábio Rivas Correia Cervino

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Matemática					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2º Ano	96h	24h	-	3h	120h	
EMENTA						
<p>Matrizes e Sistemas: Conceito. Operações determinantes. Sistemas lineares. Conhecimento de Probabilidade: Análise combinatória: PFC, Fatorial, Arranjo, Permutação, Combinação. Binômio de Newton Probabilidade. Geometria espacial métrica: Posições relativas: Ponto e reta, Ponto e plano, Distâncias. Paralelismo no espaço. Projeção ortogonal. Geometria espacial: Sólidos Geométricos: Prisma, Pirâmides, Tronco de Pirâmides, Cilindro, Cone, Tronco de Cone e Esfera. Área e Volume dos Sólidos.</p>						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Matemática • Bacharelado em Matemática com Pós em Ensino de Matemática • Engenharia Matemática com Pós em Ensino de Matemática 						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Física, Química, Ciências Contábeis.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Tornar próprio do estudante ferramentas matemáticas que possam suportar alguns elementos da vida cotidiana e possíveis desdobramentos em sua vida acadêmica; bem como desenvolver domínio em suas aplicações						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						

- Construir, por meio do desenvolvimento de uma linguagem matemática, uma maneira para trazer problemas a um campo abstrato;
- Estudar ferramentas, na linguagem matemática, que permitam analisar problemas cotidianos e da própria ciência;
- Desenvolver habilidade suficiente para que o educando perceba quando aplicar cada modelo e solucionar os problemas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- Matrizes: Definição, operações, construção de matrizes utilizando regras posicionais;
- Determinantes: Cálculos de determinantes, propriedade de determinantes
- Sistemas Lineares: Método de escalonamento e Regra de Cramer

Unidade II

- Fatorial: Definição e cálculo
- Princípios de contagem: Princípio multiplicativo, Permutações, Combinações
- Binômio de Newton: Números Binomiais, triângulo de Pascal, desenvolvimento de binômios

Unidade III

- Probabilidade: Definição, cálculo de eventos simples, propriedade da união e da intercessão, probabilidade condicional;
- Revisão Áreas de figuras planas: Áreas dos polígonos regulares, quadriláteros, triângulos

Unidade IV

- Geometria Espacial: Áreas e volumes de Prismas, Pirâmides, Cilindros, Cones, esferas, Troncos de cone, Troncos de pirâmides

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO F., Benigno; Xavier, Claudio. **Matemática - Participação e Contexto - Ensino Médio- Vol. Único**. Ed FTD, 1ª edição-SP.

SOUZA, J, R.; **#Contato matemática**. Vol.1. 1º Ed. São Paulo. FTD 2016.

IEZZI, G.; **Matemática ciências e aplicações**. Vol.1, Editora Saraiva. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHINI, Edvaldo. **Curso de Matemática**. São Paulo, Moderna, 2010. (Ensino 1. Médio-vol. 1, 2, e 3).

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática-Contextos e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2011 (Ensino Médio–Vol. 1, 2 e 3)

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2010 (Ensino Médio-coleção vol 1, 2 e 3)

GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B; Giovanni, Jr. **A Conquista da Matemática**. São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. (Ensino Médio-coleção vol.1, 2 e 3).


ELABORADO POR:

Prof. Fábio Rivas Correia Cervino

CURSO		FORMA		EIXO TECNOLÓGICO		DISCIPLINA		SÉRIE	
Técnico de Nível Médio em Administração		Integrada		Gestão e Negócios		Matemática		3º Ano	
								CH Teórica:	CH Prática:
								64	16
								-	2h
								80h	
EMENTA									
Geometria analítica: Ponto. Reta. Plano. Circunferência. Cônicas. Conjunto dos números complexos: Forma algébrica. Trigonometria. Operações. Polinômios: Teorema do resto D'Alembert. Dispositivo de Briot-Ruffini. Relações de Girard. Equações polinomiais.									
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE									
<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Matemática • Bacharelado em Matemática com Pós em Ensino de Matemática • Engenharia Matemática com Pós em Ensino de Matemática 									
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO									
Física, Química, Ciências Contábeis.									

PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Tornar próprio do estudante ferramentas matemáticas que possam suportar alguns elementos da vida cotidiana e possíveis desdobramentos em sua vida acadêmica; bem como desenvolver domínio em suas aplicações
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Construir, por meio do desenvolvimento de uma linguagem matemática, uma maneira para trazer problemas a um campo abstrato; • Estudar ferramentas, na linguagem matemática, que permitam analisar problemas cotidianos e da própria ciência; • Desenvolver habilidade suficiente para que o educando perceba quando aplicar cada modelo e solucionar os problemas
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Geometria Analítica Estudo do Ponto: Definição, distância entre dois pontos, área do triângulo no plano cartesiano, condição de alinhamento entre pontos • Geometria Analítica Estudo das retas: tipos de equações, posições relativas • Geometria analítica Estudo dos Círculos e Circunferências: Equações posições relativas entre retas e circunferências, posições relativas entre circunferências <p>Unidade II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Geometria Analítica Estudo da Elipse: Elementos essenciais, equações • Geometria Analítica Estudo da Hipérbole: Elementos essenciais, equações e assíntotas • Geometria Analítica Estudo da Parábola: Elementos essenciais, equações <p>Unidade III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números Complexos: Definição, forma algébrica, operações, Conjugado, forma trigonométrica, primeira fórmula de Moivre, segunda Fórmula de Moivre <p>Unidade IV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polinômios: Definição, Operações, Algoritmo de Briot Ruffini, teorema do

resto e divisibilidade, busca de raízes racionais, teorema de D’Alambert
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BARRETO F., Benigno; Xavier, Claudio. Matemática - Participação e Contexto - Ensino Médio- Vol. Único. Ed FTD, 1ª edição-SP.
SOUZA, J, R.; #Contato matemática. Vol.1. 1º Ed. São Paulo. FTD 2016.
IEZZI, G.; Matemática ciências e aplicações. Vol.1, Editora Saraiva. 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BIANCHINI, Edvaldo. Curso de Matemática. São Paulo, Moderna, 2010. (Ensino 1. Médio-vol. 1, 2,e 3).
DANTE, Luiz Roberto. Matemática-Contextos e Aplicações. São Paulo: Ática, 2011 (Ensino Médio–Vol. 1, 2 e 3)
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2010 (Ensino Médio-coleção vol 1, 2 e 3)
GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B; Giovanni, Jr. A Conquista da Matemática. São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).
PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. (Ensino Médio-coleção vol.1, 2 e 3).
ELABORADO POR:
Prof. Fábio Rivas Correia Cervino

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS			
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina	Biologia				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	64h	16h	-	2h	80
EMENTA					
Introdução à Biologia; Investigação científica; Biologia molecular da célula; Biotecnologia; Citologia; Histologia.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Biologia.					

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Química, Física, Língua Portuguesa, Artes, Filosofia, Educação física
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender as ciências biológicas como um processo de produção de conhecimento e como uma atividade humana.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a relação entre conhecimento científico e produção de tecnologia; • Descrever processos e características do ambiente e dos seres vivos; • Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico; • Compreender que a ciência está em permanente construção e que as afirmações científicas são provisórias.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. INTRODUÇÃO À BIOLOGIA</p> <p>1.1. O que é Biologia?</p> <p>1.2. Características dos seres vivos</p> <p>1.3. Divisões da Biologia</p> <p>2. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</p> <p>2.1. História da ciência</p> <p>2.2. Importância da ciência</p> <p>2.3. Etapas do método científico</p> <p>3. BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA</p> <p>3.1. Água e sais minerais</p> <p>3.2. Carboidratos</p> <p>3.3. Lipídios</p> <p>3.4. Proteínas</p> <p>3.5. Vitaminas</p> <p>3.6. Ácidos nucleicos</p> <p>4. BIOTECNOLOGIA</p> <p>4.1. Importância da Biotecnologia</p> <p>4.2. Técnicas utilizadas na Engenharia molecular</p> <p>4.3. Transgênicos</p>

- 4.4. Clonagem
- 4.5. Projeto Genoma Humano

5. CITOLOGIA

- 5.1. Introdução à citologia
- 5.2. Membrana plasmática
- 5.3. Organelas citoplasmáticas
- 5.4. Metabolismo energético da célula
- 5.5. Núcleo celular
- 5.6. Divisão celular: mitose e meiose

6. HISTOLOGIA

- 6.1. Tecido Epitelial
- 6.2. Tecido Conjuntivo
- 6.3. Tecido Muscular
- 6.4. Tecido Nervoso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: Do universo às células**. Vol. 1. 1ª edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: A diversidade dos seres vivos**. Vol. 3. 1ª edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

SOARES, José Luís. **Biologia**: volume único. Editora Scipione. São Paulo: 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA, Luiz Almir Menezes. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Editora Valer. Manaus: 2010.

LINHARES, S; GEWANDSZNAJDER. **Biologia hoje**. Volume 1. São Paulo. Editora Ática, 2011.

NOGUEIRA, Marinez Gil. **Biotecnologia, conhecimentos tradicionais e sustentabilidade: as perspectivas da inovação no Amazonas**. Editora EDUA. Manaus: 2007.

OLIVEIRA, Fátima. **Engenharia genética**. Editora Moderna. São Paulo: 1995.

PAULINO, W.R. **Biologia (Citologia, Histologia)**. Volume 1. São Paulo: Editora Ática, 2005.

PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia Atual: citologia histologia**. Vol.1. Editora Ática. São.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais		
Disciplina	Biologia				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	64h	16h	-	2h	80h

EMENTA

Reinos e classificação dos seres vivos: Animais: Invertebrados; Animais vertebrados. Fisiologia: Fisiologia Animal e Fisiologia Vegetal. Embriologia.

PERFIL PROFISSIONAL do docente

Licenciatura em Biologia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

- Educação Física: fisiologia do exercício.
- Artes: criação de modelos de estruturas biológicas: sistemas do corpo humano.
- Sociologia: gravidez na adolescência e sexualidade.
- Língua Portuguesa: interpretação de textos relacionados às ciências biológicas.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL:**

Compreender que a classificação biológica organiza a diversidade dos seres vivos e facilita seu estudo, além de mostrar as possíveis relações de parentesco evolutivo entre diferentes grupos de organismos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a hierarquia nas relações de inclusão das categorias

taxonômicas;

- Conhecer as regras de nomenclatura biológica e compreender sua importância;
- Caracterizar cada um dos cinco reinos de seres vivos: *Monera*, *Protista*, *Fungi*, *Animalia* e *Plantae*;
- Valorizar o conhecimento científico sobre a estrutura e fisiologia das plantas e dos animais;
- Demonstrar o mecanismo básico de reprodução e crescimento dos seres vivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REINOS E CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS

Sistemática: Taxonomia e Filogenia;

Vírus;

Monera: bactérias;

Protista;

Fungos;

Plantas: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas;

Animais: Invertebrados.

Características Gerais dos Animais;

Porífero e Cnidários;

Platelmintos e nematelmintos;

Moluscos e anelídeos;

Artrópodes;

Equinodermos e Protocordados;

Animais vertebrados.

Características gerais dos vertebrados;

Classificação e parentesco evolutivo dos vertebrados;

Agnatos;

Classe Chondrichthyes;

Classe Actinopterygii (peixes ósseos com nadadeiras radiais);

Classe Amphibia (anfíbios);

Classe Reptilia (répteis);

Classe Aves (aves);

Classe Mammalia (mamíferos);

FISIOLOGIA

Fisiologia Animal

Sistemas digestório, respiratório, circulatório, excretor e nervoso.

Fisiologia Vegetal

Fisiologia das angiospermas.

EMBRIOLOGIA

Aparelho reprodutor masculino e feminino;

Reprodução;

Desenvolvimento embrionário;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: A diversidade dos seres vivos**. Vol. 3. 1ª edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: Adaptação e continuidade d vida**. Vol. 2. 1ª edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

SÔNIA & RUSSO, Sérgio. **Biologia**. Vol. Único. 1ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, Luiz Cláudio. **Aids: e agora?** Editora Scipione. São Paulo: 1988.

HART, Dario José; Signori, Pontes. **A AIDS**. Editor Biologia & Saúde. Rio de Janeiro: 2000.

LÉVÊQUE, Christian. **A Biodiversidade**. Editora EDUSC. Bauru: 1999.

OLIVEIRA, Ronaldo Fernandes. **Atlas escolar de botânica**. Editora FAE. Rio de Janeiro: 1986.

OLIVEIRA, Fátima. **Engenharia genética**. Editora Moderna. São Paulo: 1995.

WARD, Brian. **Os pulmões e a respiração**. Editora Scipione. São Paulo: 1997.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais
Disciplina:	Biologia		

Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	32h	08h	-	1h	40h
EMENTA					
Genética I; Genética II; Evolução biológica; Ecologia					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Biologia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
<ul style="list-style-type: none"> • Geografia: ecologia (biomas). • História: evolução humana. • Matemática: Genética: Probabilidade. • Produção Vegetal I: ciclos biogeoquímicos. • Ambiente, Saúde e Segurança: ecologia (poluição). • Língua Portuguesa: Interpretação de textos relacionados às ciências biológicas. 					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Formar um cidadão crítico, consciente do seu papel de agente co-responsável pela construção, preservação e manutenção da vida, buscando a melhoria da qualidade de vida no planeta, possibilitando o prosseguimento dos estudos e o exercício de uma cidadania consciente e responsável.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer como os genes se expressam no desenvolvimento de cada ser vivo, na sua fisiologia e também na interdependência com o meio ambiente, levando o aluno a desenvolver maior respeito pela vida e todas as suas expressões. • Conhecer as principais teorias evolucionista bem como a importância dos estudos de Darwin e Lamarck para a compreensão dos processos de transformação dos seres vivos ao longo do tempo; • Compreender os conceitos em Ecologia e sua importância para a preservação do meio ambiente, entendendo o ecossistema como uma rede indissociável de interações entre os seres vivos e meio ambiente, situando 					

o homem como um constituinte dessa interação em constante processo de evolução.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GENÉTICA I

Conceitos fundamentais em Genética;

Monoibridismo ou Primeira Lei de Mendel;

Genealogia e Heredograma;

Ausência de dominância (co-dominância) e dominância incompleta (herança intermediária);

Alelos letais;

Diibridismo ou Segunda Lei de Mendel;

Polialelia;

Herança genética do sangue: Sistemas ABO, MN, Rh e DHRN.

GENÉTICA II

Interação gênica: epistasia, poligenia, pleiotropia;

Sexo e herança genética;

Cromossomos sexuais;

Determinação genética do sexo: sistemas XY, XO, ZW, ZO, haplóide/diplóide;

Herança ligada ao sexo: corpúsculo de Barr;

Herança restrita ao sexo;

Herança influenciada pelo sexo;

Alterações cromossômicas: numéricas e estruturais;

Principais doenças genéticas humanas.

EVOLUÇÃO BIOLÓGICA

Conceito de evolução biológica;

Teorias evolutivas: Larmackismo, Darwinismo, Neodarwinismo (Mutacionismo),

Teoria Moderna ou Sintética da Evolução.

ECOLOGIA

Fundamentos da Ecologia: conceitos básicos;

Componentes de um Ecossistema;

Cadeias e teias alimentares;

Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas: pirâmides ecológicas e ciclos biogeoquímicos (água, carbono, nitrogênio e oxigênio);

Relações ecológicas entre os seres vivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: Do universo às células**. Vol. 1. 1a edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

APARÍCIO, Maria Jesus. **Guia básico de Ecologia**. Editora Estampa. Lisboa: 1999.

PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia Atual: Genética, Evolução e Ecologia**. Vol. 3. Editora Ática. São Paulo: 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, J. M., MARTHO, G.R. **Biologia dos organismos**; 2 ed.; São Paulo:Moderna, 2004.

AMABIS, J.M., MARTHO, G.R. **Fundamentos da Biologia moderna**: volume único; 4 ed.; São Paulo: Moderna, 2006.

DAWKINS, Richard. **O gene egopista**. Editora Companhia das Letras. São Paulo: 2007.

FORNARI NETO, Ernani. **Dicionário prático de Ecologia**. Editora Aquariana. São Paulo: 2001.

GRIFFITHS, A.J.F. et al. **Introdução à Genética**; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

LAGO, S.R., ADOLFO, A., CROZETTA, M. **Biologia para o ensino médio**: curso completo. 1 ed.; São Paulo: IBEP, 2006

RICKLEFS, Robert. **A Economia da Natureza**. 6a edição. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro: 2010.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e negócios		
Disciplina	Física				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1°	64h	16h	-	2h	80h

EMENTA
Cinemática. Dinâmica. Hidrostática.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciatura em Física ou Bacharel em Física com formação pedagógica complementar em Física, Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Física.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Química.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes relacionados com a Mecânica Newtoniana.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar através de exemplos e/ou aplicações a importância do conhecimento geral para o exercício da cidadania para que o educando possa se posicionar perante questões polêmicas, éticas e profissionais que exijam conhecimentos de mecânica; • Interligar as várias áreas de conhecimento que façam uso da mecânica; • Estimular o debate e a reflexão sobre fenômenos naturais cotidianos e industriais; • Possibilitar ao aluno perceber como as ideias são produzidas e como a ciência evolui; • Sintetizar os conceitos fundamentais da dinâmica; • Instigar o aluno para ler temas históricos ou sobre aplicações práticas da física evidenciando a interdisciplinaridade; • Conhecer e utilizar os sistemas de unidades mks; • Reconhecer as diversas forças atuantes em corpo e seus efeitos, em situações estáticas e dinâmicas, utilizar a simbologia gráfica para interpretar e solucionar problemas de movimento; • Organizar os dados frente a uma situação-problema; • Construir e testar hipóteses científicas acerca dos fenômenos físicos relativos ao movimento; • Aplicar a Teoria em situações práticas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à física 2. Cinemática escalar I <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Conceitos iniciais

- 2.2. Velocidade escalar média
- 2.3. Movimento Uniforme
- 2.4. Movimento Uniformemente Variado.
- 3. Cinemática escalar II**
 - 3.1. Queda livre
 - 3.2. Gráficos do M.U.
 - 3.3. Gráficos do M.U.V.
- 4. Cinemática vetorial II**
 - 4.1. Vetores
 - 4.2. Lançamento horizontal
 - 4.3. Lançamento oblíquo
 - 4.4. Movimento circular
- 5. Dinâmica I**
 - 5.1. Leis de Newton
 - 5.2. Força de atrito
 - 5.3. Trabalho de uma força
 - 5.4. Potência média e instantânea
 - 5.5. Rendimento
 - 5.6. Energia (formas)
 - 5.7. Conservação da energia mecânica
- 6. Dinâmica II**
 - 6.1. Impulso
 - 6.2. Quantidade de movimento
 - 6.3. Teorema do impulso
 - 6.4. Princípio da conservação da quantidade de movimento
- 7. Hidrostática**
 - 7.1. Pressão de uma força
 - 7.2. Densidade
 - 7.3. Massa específica
 - 7.4. Teorema de Stevin
 - 7.5. Teorema de Pascal
 - 7.6. Teorema de Arquimedes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRARO, Nicolau Gilberto. Física Básica: Volume Único, 3a ed. São Paulo. Atual, 2009.

BONJORNO, Regina Azenha. Física Fundamental- Novo: volume único, 2º grau. São Paulo: FTD, 1999.

SAMPAIO, José Luiz & Calçada, Caio Sérgio. Universo da Física 1: Mecânica, Física Moderna. 2a ed. São Paulo. Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENEZES, L. et al. Quanta física. v1. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013;

RAMALHO Jr, Francisco. - *Os Fundamentos Da Física. Vol. 1*, São Paulo: Moderna, 2001.

MÁXIMO, Antônio e Alvarenga, Beatriz. Física (Ensino Médio), Vol.02, 1ª Ed. Editora Scipione.

HELOU, Gualter e Newton. Tópicos de Física, Vol. 02, 16ª Ed. Editora Saraiva.

HALLIDAY, Davis; Resnick, Robert; Walker, Jearl. Fundamentos de Física 1 – Mecânica, 10º ed. 2012, LTC.

ELABORADO POR

Comissão de Harmonização das Matrizes

Curso		Técnico de Nível Médio em Administração			
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e negócios		
Disciplina	Física				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2º	64h	16h	-	2h	80h
EMENTA					
Termometria; Dilatação Térmica; Calorimetria; Propagação do Calor; e Óptica Geométrica e Ondas.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Física ou Bacharel em Física com formação pedagógica complementar em Física, Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Física.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Química.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Conhecer os fenômenos físicos em estudo.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Reconstruir os valores significativos do Conhecimento. • Obter a visão correta das origens da Teoria Física. 					

- Formular algoritmos que permitam obter resultados futuros e uma visão informatizada dos conteúdos ministrados e utilizá-los na resolução de problemas numéricos.
- Habilitar o aluno a estudar por conta própria preparando-se para concursos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Termometria**
 1. Termômetro
 - 1.2 Escalas Celsius, Fahrenheit e Reacher
- 2. Dilatação Térmica**
 - 2.1 Dilatação linear, superficial e volumétrica
- 3. Calorimetria**
 - a. Calor sensível e calor latente
 - b. Calor específico
 - c. Capacidade térmica, calor molar
 - d. Equação das trocas de calor
- 4. Propagação do Calor**
 - 4.1 Fluxo de calor, condução, convecção e irradiação
 - 4.2 Equação da propagação de calor por condução
- 5. Óptica Geométrica e Onda**
 - 5.1 Espelhos planos, espelhos esféricos.
 - 5.2 Dióptros planos e esféricos
 - 5.3 Lentes delgadas, prismas
 - 5.4 Ondas: função de ondas
- 6. Eletrização e Força Elétrica**
 - 6.1 Eletrização por atrito;
 - 6.2 Princípios da eletrostática;
 - 6.3 Condutores e isolante;
 - 6.4 Força entre cargas elétrica puntiforme: Lei de Coulomb.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRARO, Nicolau Gilberto. Física Básica: Volume Único, 3a ed. São Paulo. Atual, 2009.

BONJORNO, Regina Azenha. Física Fundamental- Novo: volume único, 2º grau. São Paulo: FTD, 1999.

SAMPAIO, José Luiz & Calçada, Caio Sérgio. Universo da Física 1: Mecânica, Física Moderna. 2a ed. São Paulo. Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENEZES, L. et al. Quanta física. v1. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013;

RAMALHO Jr, Francisco. - *Os Fundamentos Da Física. Vol. 1*, São Paulo: Moderna, 2001.

MÁXIMO, Antônio e Alvarenga, Beatriz. Física (Ensino Médio), Vol.02, 1ª Ed. Editora Scipione.

HELOU, Gualter e Newton. Tópicos de Física, Vol. 02, 16ª Ed. Editora Saraiva.

HALLIDAY, Davis; Resnick, Robert; Walker, Jearl. Fundamentos de Física 1 – Mecânica, 10º ed. 2012, LTC.

ELABORADO POR

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e negócios		
Disciplina	Física				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3º	32h	8h	-	1h	40h

EMENTA

Eleticidade; Magnetismo; Recursos energéticos; Física Moderna e Física Contemporânea.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Física ou Bacharel em Física com formação pedagógica complementar em Física, Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Física.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Química.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL

Conhecer os fenômenos físicos em estudo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fazer uso dos conhecimentos da eletricidade, do magnetismo e da física moderna para explicar o mundo natural.
- Compreender enunciados que envolvem códigos e símbolos da física

microscópica.

- Construir e investigar situações-problema, identificando a situação elétrica e magnética a fim de buscar a generalização com outras situações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

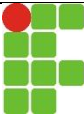
- 1. Campo Elétrico**
 - 1.1 Campo elétrico de várias cargas puntiformes fixas;
 - 1.2 Linhas de força;
- 2. Trabalho e Potencial Elétrico**
 - 2.1 Trabalho da força elétrica num campo elétrico qualquer;
 - 2.2 Potencial elétrico;
 - 2.3 Diferença de potencial entre dois pontos de um campo elétrico uniforme.
- 3. Corrente Elétrica**
 - 3.1 A Corrente elétrica;
 - 3.2 Energia e potência da corrente elétrica.
- 4. Resistores e Associação de resistores**
 - 4.1 Resistores – Lei de Ohm;
 - 4.2 Associação de resistores em série;
 - 4.3 Associação de resistores em paralelo;
 - 4.4 Associação mista de resistores;
- 5. Geradores Elétrico e receptores elétricos**
 - 5.1 Gerador. Força eletromotriz;
 - 5.2 As potências e o rendimento elétrico de um gerador;
 - 5.3 Associação de geradores;
 - 5.4 Estudo gráfico da potência lançada por um gerador em um circuito;
 - 5.5 As potências e o rendimento elétrico de um receptor;
- 6. As Leis de Kirchhoff**
 - 6.1 As Leis de Kirchhoff;
 - 6.2 Potenciômetro de Poggendorff.
- 7. Campo Magnético**
 - 7.1 Campo magnético dos ímãs; das correntes elétricas; em uma espira circular; em um condutor reto;
 - 7.2 Lei de Ampère, Campo magnético em um solenoide; terrestre.
- 8. Relatividade de especial**
 - 8.1 Princípios da relatividade especial;
 - 8.2 Contração do espaço e dilatação do tempo;
 - 8.3 Transformação de Galileu;
 - 8.4 Massa e energia relativística;
- 9. Teoria quântica**
 - 9.1 Radiação de corpo negro;
 - 9.2 Efeito fotoelétrico;
 - 9.3 Dualidade onda-partícula;
 - 9.4 Modelo atômico de Bohr;
 - 9.5 Princípio da incerteza de Heisenberg.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, - FÍSICA. Vol. 3, São Paulo: FTD, 2010.

CALÇADA, Caio S. – FÍSICA CLÁSSICA. Vol. 3, São Paulo: Atual, 2012.

RAMALHO Jr, Francisco. OS FUNDAMENTOS DA FÍSICA. Vol. 3, São Paulo: Moderna, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARRON, Wilson. Projeto Múltiplo Física. 1ª. edição. Volume 3. São Paulo: Ática, 2014.
GASPAR, Alberto. Física: volume único. São Paulo: Ática, 2009.
NUSSENZVEIG, Herch Moysés. Curso de Física Básica: Eletromagnetismo, 5ª edição. Volume 3. São Paulo: Edgard Blücher, 2014.
PARANÁ, Djalma Nunes. Física: Ensino Médio. 1ª. edição. Volume 3. São Paulo: Ática, 2007.
TIPLER, Paul Allen. Física. 2ª. edição. Volume 3. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.
ELABORADO POR
Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Química				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	64h	16h	-	2h	80h
EMENTA					
Conceitos Fundamentais da Química; Estrutura Atômica; Classificação Periódica; Ligações Químicas; Funções Inorgânicas; Reações Químicas; Quantidades e Medidas; Estudo dos Gases; Cálculos Químicos e Estequiometria.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Química; Bacharelado em Química com Pós em Ensino de Química; Engenharia Química com Pós em Ensino de Química					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Biologia; Física; Matemática.					

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da química geral de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender o mundo físico onde vivemos, observando a matéria em suas diferentes formas e as transformações que nela ocorrem;
- Apresentar a teoria atômica e do átomo como constituinte fundamental da matéria.
- Compreender que a evolução dos conhecimentos sobre a estrutura da matéria é o resultado de trabalhos inter-relacionados realizados por diferentes pessoas.
- Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos;
- Apresentar a classificação periódica dos elementos químicos e suas periodicidades;
- Caracterizar as substâncias e sua classificação nas diferentes funções químicas (ácidos, bases, sais e óxidos);
- Reconhecer e compreender símbolos, códigos e a nomenclatura próprios da Química para representar substâncias e suas ligações químicas.
- Ler e interpretar informações mediante o uso de diferentes linguagens ou formas de representação, como ilustrações e equações químicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**I – Estudo da matéria**

- Estados físicos da matéria;
- Propriedades da matéria;
- Substâncias pura e mistura;
- Classificação dos sistemas;
- Obtendo substâncias pura a partir de mistura.

II – Operações básicas e segurança no Laboratório

- Noções de segurança no laboratório;
- Vidrarias e seu emprego;
- Técnicas básicas de separação de substâncias

III– Estrutura atômica

- Modelo Atômico de Rubtherford, Bohr, Dalton, Thompson;
- Conceitos Fundamentais: Número Atômico e Número de Massa;
- Isótopos, Isóbaros e Isótonos;
- Diagrama de Linus Pauling;
- Distribuição Eletrônica;
- Números Quânticos;

IV – Classificação Periódica dos Elementos

- Histórico;
- Classificação Periódica Moderna;
- Famílias e Períodos;
- Configurações Eletrônicas dos Elementos ao longo da Classificação Periódica Moderna;
- Propriedades Periódicas e Aperiódicas.

V – Ligações Químicas

- Regras de Octeto;
- Tipos de Ligações Químicas;
- Fórmula Eletrônica, Estrutural Plana e Molecular;
- Geometria Molecular;
- Forças Intermoleculares.

VI – Funções químicas

- Estudo das funções inorgânicas;
- Propriedades e classificação dos ácidos, bases, sais e óxidos

VII – Reações químicas

- Classificação das Reações Químicas;
- Conceitos fundamentais: Oxi – redução (nox);

IX – Estudo dos Gases

- Característica dos Gases;
- Lei dos Gases;
- Equação geral dos gases,
- Condições normais de pressão e temperatura (CNPT)
- Teoria Cinética dos Gases
- Gás perfeito e gás real
- Equação de Clapeyron
- Misturas Gasosas
- Densidade dos Gases
- Difusão e Efusão

X - Cálculos Químicos

- Massa atômica
- Numero de Avogadro
- Massas Moleculares

- Mol
- Rendimento e Pureza de Reagentes;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. Vol. Único. 4º Ed. São Paulo. Moderna 2005.
2. LISBOA, J. C. F.; **Ser Protagonista Química**. v. 1, Editora SM. 2011.
3. REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. v. 1, Editora FTD, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBOA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M. C.; GORSKI, R. **Coleção Viver, Aprender**: Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio. V. único. 1ed. São Paulo. Global, 2013.

FONSECA, M. R. M. **Química (Ensino Médio)**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um Curso Universitário**. Trad. Kaiti Araki et al. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.

ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. **Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2006.

McMURRY, J., **Química Orgânica** vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Química				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	64h	16h	-	2h	80h

EMENTA	
Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Eletroquímica; Equilíbrio químico.	
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE	
Licenciatura em Química; Bacharelado em Química com Pós em Ensino de Química; Engenharia Química com Pós em Ensino de Química	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Biologia; Física; Matemática.	
PROGRAMA	
OBJETIVO GERAL:	
Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da físico-química de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os tipos de soluções; • Calcular parâmetros como concentrações, • Observar as transformações químicas da termoquímica; • Caracterizar as substâncias; • Conhecer a importância da velocidade da reação e aprender como calcular; • Entender como os fatores podem influenciar a velocidade de uma reação; • Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos; • Identificar os tipos de equilíbrio químico ; • Classificar os tipos de eletrólise. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
I - Soluções <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Gerais • Título em Massa • Densidade • Concentração Comum 	

- Fração Molar
- Concentração Molar
- Diluição de Soluções
- Mistura de soluções

II - Termoquímica

- Conceitos Fundamentais
- Fatores que influenciam a variação da Entalpia
- Cálculo da variação da entalpia
- Cálculo da entalpia pela Energia de ligação
- Lei de Hess
- Estudo da Entropia

III - Cinética Química

- Conceitos iniciais
- Cálculo da velocidade Média de uma reação
- Teoria das colisões
- Fatores que influenciam a velocidade da Reação
- Lei Cinética da velocidade

IV - Eletroquímica

- Conceitos iniciais (oxidação e redução, reações de oxirredução)
- Pilha de Daniel
- Cálculo da FEM
- Eletrolise

V - Equilíbrio Químico

- Equilíbrio Homogêneo
- Equilíbrios Iônicos
- Equilíbrios Heterogêneos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. Vol. Único. 4^o Ed. São Paulo. Moderna 2005.

LISBOA, J. C. F.; **Ser Protagonista Química**. v. 2, Editora SM. 2011.

REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. v. 3, Editora FTD, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

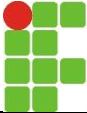
SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBOA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. **Coleção Viver, Aprender**: Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio. V. único. 1ed. São Paulo. Global, 2013.

FONSECA, M. R. M. **Química (Ensino Médio)**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um Curso Universitário**. Trad. Kaiti Araki et al. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.

ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. **Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2006.

McMURRY, J., Química Orgânica vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008.
ELABORADO POR:
Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS			
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Química				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	32h	8h	-	1h	40h
EMENTA					
Química Orgânica: Estudo de conceitos fundamentais; Hidrocarbonetos; Funções Orgânicas (Oxigenadas, Nitrogenadas e outras); Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos; Isomeria; Reações Orgânicas.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Química; Bacharelado em Química com Pós em Ensino de Química; Engenharia Química com Pós em Ensino de Química.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Biologia; Física; Matemática.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Reconhecer e compreender a ciência e a tecnologia químicas como criação humana, inseridas na história e na sociedade em diferentes épocas, como na evolução do conceito da química orgânica, percebendo o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico, com base no aumento da síntese de compostos orgânicos a partir do século XX.					

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar e interpretar textos referentes ao conhecimento científico e tecnológico químico.
- Identificar e diferenciar um produto orgânico de um inorgânico.
- Articular, integrar e sistematizar o conhecimento químico com o de outras áreas no enfrentamento de situações-problemas, como o uso dos combustíveis da biomassa, em detrimento do uso dos combustíveis fósseis.
- Conhecer e identificar os hidrocarbonetos e suas aplicações no dia a dia;
- Conhecer e identificar as funções oxigenadas e suas aplicações;
- Formar as estruturas de compostos orgânicos a partir de seus nomes;
- Compreender os impactos ambientais dentro da ótica do desenvolvimento sustentável.
- Reconhecer os principais componentes dos alimentos – carboidratos, lipídeos, proteínas, suas propriedades, funções no organismo e suas transformações químicas.
- Valorizar o cuidado com a saúde.
- Constatar o papel do conhecimento químico no conhecimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola, como o uso de feromônios no controle de pragas e dos isômeros como quimioterápicos, percebendo o perigo da automedicação.
- Prestar atenção nos rótulos dos produtos industrializados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**I - Química Orgânica: Estudo de conceitos fundamentais**

- Síntese da Ureia;
- Postulados de KeKulé;
- Classificação do Átomo de Carbono e das Cadeias Carbônicas;

II - Estudo dos Hidrocarbonetos

- Estudos do grupo dos alcanos;
- Estudos do grupo dos alcenos e alcadienos;
- Estudos do grupo dos alcinos;
- Hidrocarbonetos aromáticos;

III - Funções Oxigenadas e suas propriedades

- Álcoois;
- Fenóis;
- Éteres;

- Aldeídos;
- Cetonas;
- Ácidos carboxílicos;
- Ésteres;

IV - Funções Nitrogenadas e suas propriedades

- Aminas;
- Amidas;
- Nitrilas;
- Isonitrilas;
- Nitrocompostos;

V – Outras Funções

- Haletos Orgânicos

VI - Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos

VII – Isomeria

- Isomeria Plana
- Isomeria Geométrica
- Isomeria Óptica

IX - Reações Orgânicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. Vol. Único. 4º Ed. São Paulo. Moderna 2005.
2. LISBOA, J. C. F.; **Ser Protagonista Química**. v. 3, Editora SM. 2011.
3. REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. v. 3, Editora FTD, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. **Coleção Viver, Aprender: Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio**. V. único. 1ed. São Paulo. Global, 2013.

FONSECA, M. R. M. **Química (Ensino Médio)**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um Curso Universitário**. Trad.Kaiti Araki et al.4 ed. São Paulo:Edgard Blucher,1995.

ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. **Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2006.

McMURRY, J., **Química Orgânica** vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	História				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1° Ano	64h	16h	-	2h	80h
EMENTA					
A Construção da História: As Origens e o Desenvolvimento Inicial da Humanidade; Das aldeias pré-históricas aos primeiros Estados; A identidade do homem americano; Egito Antigo; Mesopotâmia; Grécia Antiga; Roma Antiga. Alta Idade Média – Invasões Bárbaras: Império Carolíngio; Islamismo e Civilização Bizantina; Feudalismo; Igreja e Cultura Medieval. A Baixa Idade Média: A formação das Monarquias Nacionais na Europa moderna; O Renascimento Cultural e História da Amazônia.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciado em História; Bacharelado História com Pós em Ensino de História.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
O componente curricular de História no Primeiro Ano se integra de forma profícua com os componentes de TGA, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial e Contabilidade Básica, ofertando arcabouço teórico para as mesmas e estabelecendo o contexto histórico necessário para o melhor aproveitamento das disciplinas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.					

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender o processo histórico, refletindo sobre sua importância na construção do conhecimento;
- Capacitar o aluno para a interpretação e problematização do processo histórico além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados;
- Analisar o processo histórico a partir de textos historiográficos com tendências variadas e análise de fontes documentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1º BIMESTRE:**

A Construção da História: As Origens e o Desenvolvimento Inicial da Humanidade; Das aldeias pré-históricas aos primeiros Estados; A identidade do homem americano; Egito Antigo; Mesopotâmia;

2º BIMESTRE:

Grécia Antiga; Roma Antiga.

3º BIMESTRE:

Alta Idade Média – Invasões “Bárbaras”: Império Carolíngio; Islamismo e Civilização Bizantina; Feudalismo; Igreja e Cultura Medieval. A Baixa Idade Média.

4º BIMESTRE:

A formação das Monarquias Nacionais na Europa moderna; O Renascimento Cultural e Científico; Reformas Religiosas; História da Amazônia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.

LUCCI, Elian Albi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. **História: culturas e sociedades: Fundamentos da modernidade**. 2ª edição. Curitiba: Positivo, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Flavio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história: ensino médio: volume único**. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

LOUREIRO, Antônio José Souto - Síntese da História do Amazonas, Manaus: **Imprensa Oficial do Estado do Amazonas**, 1978.

SANTOS, Roberto - **História Econômica da Amazônia (1800-1920)**, São Paulo: Edit. Quirós, 1980.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **HISTÓRIA**. 2ª EDIÇÃO. São Paulo: Saraiva, 2013.

VICENTINO, Claudio; DORICO, Giapaolo. **HISTÓRIA Geral do Brasil**. 2ª edição. São Paulo: Scipione, 2013.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	História				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	64h	16h	-	2h	80h

EMENTA

Direitos Humanos:

Sob uma perspectiva transdisciplinar, vamos localizar os estudantes no tempo como agentes promotores de mudanças, protagonistas da História. A afirmação de determinada ordem social legalmente reconhecida e apresentada não poucas

vezes com a única ordenação legítima disponível impõem a investigação dos mecanismos e das práticas pelos quais o atual sistema jurídico se estabeleceu, de modo que se identifiquem não apenas seus limites com também suas contradições em diferentes épocas, contexto e grupos sociais. Esta ementa se propõem a reconhecer a insuficiência do processo de globalização para a afirmação de determinadas singularidades e sua colaboração para a estigmatização de modos de vida não alinhados ou previstos no regime de direito instituído. Considerando esses aspectos, iniciaremos nossos estudos perscrutando a invenção do Brasil nas suas dimensões Colonial, Imperial, Republicana e Oligárquica. Trataremos também sobre as emancipações políticas na América Latina.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciado em História; Bacharelado História com Pós em Ensino de História.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

O componente curricular de História no Segundo Ano se integra de forma profícua com os componentes de Introdução à Economia, Contabilidade Básica, ofertando arcabouço teórico para as mesmas e estabelecendo o contexto histórico necessário para o melhor aproveitamento das disciplinas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender como se dá a construção do conhecimento histórico, por meio de vestígios e fontes históricas diversas, fundamentar-se na historiografia, problematização do conteúdo e utilizar narrativas históricas produzidas pelos sujeitos, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a formação do pensamento e consciência histórica e sua importância enquanto sujeito na construção do conhecimento;
- Capacitar o aluno para a interpretação e problematização do processo histórico além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados;
- Analisar o processo histórico a partir de textos historiográficos com tendências variadas e análise de fontes documentais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Formação do Império Comercial Português

- 1.1. As Grandes Navegações Marítimas; A Expansão Marítima Europeia.
- 1.2. Colonização Portuguesa e Amazônia Colonial;
- 1.3. Organização e Funcionamento da Administração do Brasil;
- 1.4. Economia e Sociedade Açucareira;
- 1.5. Escravidão Africana e Indígena no Brasil.
- 1.6. Crise do Antigo Sistema Colonial
- 1.7. Movimentos e Revoluções coloniais;
- 1.8. A Corte Portuguesa no Brasil;
- 1.9. Incorporação da Amazônia ao Império Brasileiro;
- 1.10. Primeiro Reinado no Brasil;
- 1.11. Período Regencial e as Revoltas Regenciais.

2. O Segundo Reinado e a Consolidação do Império

- 2.2. Economia e Sociedade no Segundo Reinado – Café, Borracha e Industrialização;
- 2.3. Política Externa e Guerra do Paraguai;
- 2.4. Campanha Abolicionista e a Abolição da Escravidão.

3. Crise do Império e Proclamação da República

- 3.2. República Velha e Política do Café com Leite.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, João Lúcio de. **Os Jesuítas no Grão-Pará: suas missões e a colonização**. Edição Fac-símile. Belém: Secult, 1999.

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.

LUCCI, Elian Albi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Flavio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história: ensino médio: volume único**. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

LOUREIRO, Antônio José Souto - Síntese da História do Amazonas, Manaus: **Imprensa Oficial do Estado do Amazonas**, 1978.


SANTOS, Roberto - **História Econômica da Amazônia (1800-1920)**, São Paulo: Edit. Quirós, 1980.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **HISTÓRIA**. 2ª EDIÇÃO. São Paulo: Saraiva, 2013.

VICENTINO, Claudio; DORICO, Giapaolo. **HISTÓRIA Geral do Brasil**. 2ª edição. São Paulo: Scipione, 2013.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	História				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	32h	08h	-	1h	40h
EMENTA					
Igualdade e Liberdade Sob uma perspectiva transdisciplinar vamos localizar o estudante no tempo como agente promotor de mudanças, protagonistas da História. Os Estados Nacionais amalgamaram o projeto do Período Contemporâneo inaugurando pelas revoluções burguesas e, de alguma maneira, ainda vigoram com proposta, uma vez que se estenderam por todos os continentes. Para o bem e para o mal, representaram e representam a concretização de uma organização e de um sistema teoricamente voltado à garantia da igualdade e da liberdade em uma sociedade formada por mulheres e homens. Nos proporemos a avaliar a origem, a pertinência e a legitimidade das desigualdades sociais e privações de liberdade que observamos cotidianamente e em sendo corresponsáveis pelo Estado, nossa atitude diante desses acontecimentos. Protestos populares no Brasil, democracia, ditadura e populismo, cidadania e participação social no Brasil. Movimentos contestatórios na América Latina, Guerra Fria, socialismo e Guerras Mundiais.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciado em História; Bacharelado História com Pós em Ensino de História.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
O componente curricular de História se integra de forma profícua com o componente de Empreendedorismo, ofertando arcabouço teórico e estabelecendo					

o contexto histórico necessário para o melhor aproveitamento das disciplinas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender a formação do mundo contemporâneo e os impactos para o Brasil e Amazônia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a emancipação dos sujeitos e agentes históricos; • Aquisição da capacidade de análise da relação passado/presente; • Apreensão da pluralidade de memórias; • Superar preconceitos e estereótipos; • Identificar as permanências, mudanças, e rupturas e buscar entender os mecanismos que as constituíram.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Crise do Império e Proclamação da República</p> <p>1.1 Economia e Sociedade na Amazônia, Ciclo da Borracha</p> <p>1.2 Coronelismo e Política dos Governadores;</p> <p>1.3 Economia na República Velha – Café, Borracha e Industrialização;</p> <p>1.4 Movimentos Sociais e Revoltas na República Velha;</p> <p>1.5 Crise da Política do Café com Leite e a Revolução de 1930.</p> <p>2. A Era Vargas (1930-1945) – Política, Economia, Sociedade e Cultura</p> <p>2.1 República Populista e o Nacional-Desenvolvimentismo (1946-1964);</p> <p>2.2 Crise do Populismo e Golpe Civil-Militar de 1964;</p> <p>2.3 Regime Militar (1964-1985) – Política, Economia, Sociedade e Cultura;</p> <p>2.4 A Nova República (1985-2014).</p> <p>2.5 Zona Franca de MANAUS.</p> <p>3. Guerras Mundiais</p> <p>3.1 Guerra Fria.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>LUCCI, Elian Albi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. Território e sociedade no mundo globalizado. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. História: culturas e sociedades: Fundamentos da modernidade. 2ª edição. Curitiba: Positivo, 2013.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FLORENTINO, Manolo. Em Costas Negras. **São Paulo: Cia. das Letras**, 1997.

FONSECA, Maria de Nazaré Soares. **Brasil Afro-Brasileiro**. Belo Horizonte, Autêntica, 2001.


HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções**, 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era do Capital 1848-1875**. 5ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era dos Extremos**, São Paulo, Cia das Letras, 1995.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Geografia				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	64h	16h	-	2h	80h
EMENTA					
Origem da Geografia. Os conceitos estruturadores da Geografia. Linguagem cartográfica e os sistemas de informação geográfica. O espaço e suas representações. Fisionomia da superfície terrestre. A produção do espaço agrário do mundo. Produção, apropriação e uso dos recursos energéticos. O capitalismo e o cenário geopolítico mundial. A modernização da indústria e a alienação do trabalho. A regionalização e o crescimento do comércio mundial. Aspectos e dinâmica populacional mundial. As cidades e a urbanização mundial..					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Geografia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Filosofia. História. Sociologia. Biologia. Matemática. Português e Economia.					
PROGRAMA					

OBJETIVO GERAL:
Proporcionar ao aluno conhecimento fundamental para: localizar, descrever, explicar, refletir, pensar e atuar no espaço nas diversas escalas de análises que trabalha a Geografia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos geográficos fundamentais: tomando por base a leitura do cotidiano sócioespacial da sociedade e, por conseguinte do aluno; • Reconhecer, a partir de instrumentos ou linguagens específicas da Geografia (mapas, cartas, imagens, fotos aéreas, gráficos, tabelas, etc.) os elementos que representam os fenômenos naturais e sociais em escala mundial ou global; • Identificar a dinâmica do quadro natural nas diversas escalas de análise (mundial, nacional, regional e local) e sua relação com a sociedade e o crescimento econômico; • Caracterizar a produção agrícola no mundial desenvolvido e em desenvolvimento na perspectiva política, cultural e econômica; • Relacionar o modelo de produção agropecuário atual aos problemas ambientais globais; • Reconhecer as diferentes fases do processo e evolução do modelo capitalista de produção e sua ascensão mundial; • Reconhecer as transformações espaciais decorrentes do processo de industrialização mundial; • Entender a classificação dos países emergentes ou em desenvolvimento, o processo histórico e os indicadores sociais e econômicos responsáveis por essa situação; • Compreender os processos de mundialização dos espaços e a constituição de novas regionalizações; • Relacionar o processo de industrialização ao de urbanização mundial; • Comparar os processos de urbanização dos países desenvolvidos aos dos em desenvolvimentos; • Identificar a estrutura da rede urbana mundial; • Relacionar o crescimento populacional aos níveis de industrialização dos países desenvolvidos e em desenvolvimento; • Compreender a estrutura etária da população ao estágio de desenvolvimento dos países centrais e periféricos; • Explicar os movimentos migratórios internacionais e suas motivações políticas, econômicas, sociais e ambientais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1ª Etapa ou Bimestre:
1.1. Origem da Geografia:
1.1.1 História do pensamento Geográfico;

1.1.2 Evolução do conhecimento geográfico.

2.1. Os conceitos estruturadores da geografia:

2.1.1. Espaço, Lugar e paisagem (natural e humanizada);

2.1.2. Região, território e fronteiras;

2.1.3. Espaço geográfico, técnica e tecnologia.

3.1. Linguagens cartográficas e os sistemas de informação geográfica:

3.1.1. Formas e orientação geográfica (quadrante, zonais e rumo);

3.1.2. Coordenadas geográficas (latitude e longitudes. Paralelos e meridianos);

4.1. O espaço e suas representações:

4.1.1. Movimentos da terra fusos horários e estações do ano;

4.1.2. Escala Cartográfica;

4.1.3. Escala geográfica de análise;

4.1.4. Tipos de projeções cartográficas;

4.1.5. Elementos de leitura de mapas e gráficos;

4.1.6. Tipos de representações dos fenômenos naturais e sociais geográficos;

4.1.7. Novas tecnologias de representação de fenômenos geográficos.

2ª Etapa ou bimestre:

5.1. Fisionomia da superfície terrestre:

5.1.1. Litosfera e sua dinâmica;

5.1.2. Tempo histórico e geológico;

5.1.3. A deriva continental e as placas tectônicas;

5.1.4. Principais grupos de rochas;

5.1.5. Estrutura geológica mundial.

5.2. Macroformas da superfície terrestre:

5.2.1. Agentes externos e internos transformadores (dinâmicos) do relevo;

5.2.2. Principais estruturas morfológicas mundiais;

5.3. Solos:

5.3.1 Formação e classificação de solos.

5.4. Hidrografia:

5.4.1. Dinâmica hidrológica;

5.4.2. Águas continentais e marítimas.

5.5. A dinâmica atmosférica:

5.5.1. Camadas atmosféricas, elementos e fatores climáticos;

5.5.2. Principais climas mundiais.

5.6. Os grandes biomas do mundo:

5.6.1. Os principais biomas terrestres.

3ª Etapa ou bimestre:**6.1. A produção do espaço agrário do mundo:**

- 6.1.1. Tipo de agricultura;
- 6.1.2. Sistemas ou modos de produção agrícolas;
- 6.1.3. Produção agrícola e a questão da fome.

7.1. Produção, apropriação e uso dos recursos energéticos:

- 7.1.1. Recursos energéticos renováveis e não renováveis;
- 7.1.2. Classificação das fontes de energia;
- 7.1.3. Importância e localização das reservas mundiais de petróleo;
- 7.1.4. As desigualdades na produção, consumo e criação da OPEP.

8.1. O capitalismo e o cenário geopolítico mundial:

- 8.1.1. O sistema capitalista de produção;
- 8.1.2. Aspectos fundamentais do capitalismo;
- 8.1.3. O sistema socialista;
- 8.1.4. O mundo bipolar e a guerra fria.

9.1. A modernização da indústria e a alienação do trabalho:

- 9.1.1. Revoluções industriais (1ª, 2ª e 3ª);
- 9.1.2. Os tipos de indústrias;
- 9.1.3. Novas regiões industriais e os tecnopolos;
- 9.1.4. O colapso do socialismo e o fim da guerra fria.

4ª Etapa ou bimestre:**10.1 A regionalização e o crescimento do comércio mundial:**

- 10.1.1. Criação das organizações internacionais;
- 10.1.2. Associações internacionais de grupo de países;
- 10.1.3. Globalização e os grandes blocos econômicos.

11.1 Aspectos e dinâmica populacional mundial:

- 11.1.1 Conceitos fundamentais e as Teorias demográficas;
- 11.1.2. Distribuição da população mundial;
- 11.1.3 População – desigualdade, dinamismo e diversidade;
- 11.1.5 Crescimento da população e modelo de transição demográfica;
- 11.1.6 Estruturas da população: atividades econômicas, sexo, idade, IDH.


11.2 Mobilidades populacionais:

- 11.2.1 Tipos de movimentos migratórios;

12.1 As cidades e a urbanização mundial:

- 12.1.1 Origem das cidades;

12.1.2 Revolução industrial e o processo de urbanização mundial;
12.1.3 A urbanização e seus problemas na atualidade;
12.1.4 Urbanização por grupos de países;
12.1.5 Redes e aglomerações urbanas;
12.1.6 Os problemas ambientais urbanos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BOLIGIAN, L.; ALVES, A. Geografia: Espaço e identidade . São Paulo: Editora Brasil, 2016.
ELIAN, A. L.; ANSELMO, L. B.; CLÁUDIO, M. Território e sociedade no mundo globalizado . São Paulo: Saraiva. Vol. 01, 2017.
SILVA, A. C.; OLIC, N. B.; LOZANO, R. Geografia: contextos e redes . São Paulo: Moderna, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CARLOS, Ana Fani Alessandri. A cidade . 8. ed. São Paulo: Contexto, 2009.
DAMIANI, Amélia. População e geografia . ed. 9. São Paulo: contexto, 2009.
MORIERA, Ruy. O que é Geografia . 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009, 94p.
SANTOS, Milton. Metamorfoses do Espaço habitado . 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
VESENTINI, J. W. Geografia: mundo em transição . São Paulo: Ática, vol. 1, 2014.
ELABORADO POR:
Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA AMAZONAS				DO	
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Geografia				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	64h	16h	-	2h	80h
EMENTA					
Formação e organização do território brasileiro. O meio físico e os recursos naturais do Brasil. Nacionalidade e identidade cultural do povo brasileiro. Matriz energética e elétrica do Brasil. O espaço rural brasileiro e suas transformações. Do espaço agrário tradicional					

ao agronegócio. A produção do espaço industrial brasileiro. A urbanização brasileira e a divisão do trabalho. Comércio, serviço e as desigualdades socioeconômicas regionais. Infraestrutura e logística no território brasileiro.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciatura em Geografia
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Historia. Sociologia. Biologia. Matemática. Português. filosofia. Economia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Proporcionar ao aluno conhecimento para a compreensão dos fenômenos da natureza, as ações humanas sobre a natureza e as relações entre os homens ao longo do tempo (histórico e geológico), no espaço brasileiro.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender de forma integrada os elementos naturais (meio físico) da biosfera e suas transformações no tempo e no espaço nas escalas de análise: local, regional e nacional; • Aplicar os conceitos estruturadores da geografia (lugar, paisagem, território e região) na caracterização e distribuição de elementos, processos de fenômenos naturais e sociais no espaço brasileiro; • Aplicar a linguagem específica da Geografia na interpretação de mapas, gráficos, tabelas, fluxogramas entre outros, que ajudem a compreender os fenômenos naturais e socioespaciais brasileiro; • Caracterizar a produção agrícola e industrial brasileira, a partir da concepção política, econômica e social; • Compreender a diversidade de ocupação ou de povoamento e os elementos da dinâmica populacional no território nacional; • Reconhecer as transformações provocadas pela revolução técnico-científica no espaço rural e urbano brasileiro.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1ª Etapa ou bimestre:
1.1 Formação e organização do território brasileiro:
1.1.1 Ocupação e povoamento do litoral e interior do Brasil;
1.1.2 Mobilidade e definição das fronteiras (colonial, imperial e nacional) no Brasil;
1.1.3 Os critérios de regionalização do território brasileiro;
1.1.4 O modelo de formação dos estados brasileiros;

1.1.5 O complexo regional do Nordeste;

1.1.6 O complexo regional do Centro-sul;

1.1.7 O complexo regional Amazônico.

2.1 O meio físico e os recursos naturais do Brasil:

2.1.1. Províncias geológicas e as reservas minerais no território Brasil;

2.1.2. Estrutura, macroformas e espacialização do relevo brasileiro;

2.1.3. Elementos e fatores climáticos atuantes no Brasil;

2.1.4. Os tipos climáticos e a paisagem natural no Brasil;

2.1.5. Os grandes biomas e as formações vegetais do Brasil;

2.1.6. Formação, classificação e conservação dos solos;

2.1.7. A ação humana sobre os ecossistemas florestais e as mudanças climáticas.

2ª Etapa ou bimestre:

3.1 Nacionalidade e identidade cultural do povo brasileiro:

3.1.1 Formação étnica e cultural do brasileiro;

3.1.2 Distribuição populacional no Brasil;

3.1.3 Evolução demográfica brasileira;

3.1.4 Migração populacional no Brasil;

3.1.5 Os movimentos migratórios de trabalhadores;

3.1.6 Estrutura etária da população brasileira.

4.1 Matriz energética e elétrica do Brasil:

4.1.1 Fonte e a estrutura da matriz energética brasileira;

4.1.2 A matriz elétrica Brasil;

4.1.3 A política nacional energética brasileiro.

5.1 O espaço rural brasileiro e suas transformações:

5.1.1 A origem da estrutura fundiária;

5.1.2 A forma agrária e a posse da terra no espaço brasileiro.

6.1 Da agricultura tradicional ao agronegócio:

6.1.1 Brasil de agroexportador para agroindustrial;

6.1.2 A produção agropecuária e o código florestal brasileiro.

3ª Etapa ou bimestre:

7.1 A produção do espaço industrial brasileira:

7.1.1 Origem da indústria brasileira;

7.1.2 Classificação da indústria brasileira;

7.1.3 O estado e a atividade industrial

7.1.4 Dinâmica espacial da indústria Brasileira.

7.2. O espaço industrial e tecnológico brasileiro:

7.1.1 Os principais centros de inovação tecnológica;

7.1.2 A industrialização periferia e os enclaves industriais.

8.1 A urbanização brasileira e a divisão do trabalho:

8.1.1 Relação campo-cidade e o processo de urbanização do Brasil;

8.1.2 Êxodo rural e as transformações econômicas no espaço das cidades brasileiras;

8.1.3 As características da PEA brasileira;

8.1.4 O processo de metropolização e a concentração urbana;

8.1.5 Desconcentração industrial e o crescimento das cidades brasileiras;

8.1.6 Rede urbana brasileira.

4ª Etapa ou bimestre:

9.1 Comércio, serviço e as desigualdades socioeconômicas regionais:

9.1.1 Setores econômicos brasileiros;

9.1.2 Trabalho e economia informal no Brasil;

9.3.3 Mulheres e mercado de trabalho no Brasil;

9.1.4 População e a distribuição de renda no Brasil;

9.1.5 Índice de Desenvolvimento Humano e exclusão social;

9.1.6 Comércio externo brasileiro.

10.1 Infraestrutura e logística no território brasileiro:

10.1.1 Desenvolvimento e classificação dos modais de transportes no Brasil;

10.1.2. Modais e intermodais de meio transporte no Brasil;

10.1.3 Evolução do sistema rodoviário nacional;

10.1.4 Transporte marítimo e hidroviário brasileiro;

10.1.5 Mobilidade no espaço urbano no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOLIGIAN, Levon; ALVES Andressa. **Geografia: espaço e identidade**. Vol.(I, II e III). São Paulo: Brasil, 2016.

LUCCI, Alabi Elian; BRANCO, Lazaro Anselmo; MENDONÇA, Cláudio. **Território e Sociedade: no mundo globalizado**. 3. ed. Vol.(I, II e III). São Paulo: Saraiva, 2016.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia**. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANCO, Samuel Murgel. **O meio Ambiente em Debate**. 26. ed. São Paulo: Moderna, 2000.

DAMIANI, Amélia. **População e geografia**. 9. ed. São Paulo: contexto, 2009.

MAGNOLI, Demétrio. **A nova Geografia**; Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

ROSS, Jurandyr L. Sanches. **Geografia do Brasil**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

TERRA, Lygia; COELHO Marcos de Amorim. **Geografia Geral e Geografia do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2011.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Geografia				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	32h	08h	-	1h	80h
EMENTA					
Espaço natural Amazônico. Grupos étnicos e a ocupação humana do espaço amazônico. O espaço rural amazônico e a produção agropecuária atual. Urbanização amazonense (ZFM). Matriz energética e elétrica amazonense. O espaço industrial amazônico.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Geografia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Historia. Sociologia. Biologia e Economia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Proporcionar aos discentes conhecimentos para a compreensão integrada do espaço natural amazonense, seu potencial socioeconômico e sua estrutura organizacional geopolítica.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a interdependência dos elementos do meio físico (clima, relevo 					

hidrografia, vegetação e solo) na região Amazônica;

- Relacionar o processo de ocupação populacional aos modelos de desenvolvimento econômico implantados no espaço Amazônico;
- Reconhecer a importância da mineração industrial para a ocupação da Amazônia;
- Reconhecer a posição estratégica do Amazonas no desenvolvimento da Amazônia Legal;
- Compreender a importância da implantação da Zona Franca de Manaus para a industrialização da região amazônica;
- Relacionar o processo de expropriação de terras no meio rural ao crescimento populacional urbano no espaço Amazônico.
- Compreender a importância da SUDAM e do INCRA no desenvolvimento agropecuário da Amazônia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Etapa ou bimestre:

1.1. Espaço natural Amazônico:

- 1.1.1 Formação da bacia sedimentar Amazônica;
- 1.1.2 Estruturas geológicas Amazonenses;
- 1.1.3 Recursos naturais e suas reservas;
- 1.1.4 Tipo de solo e os problemas ambientais;
- 1.1.5 Classificações do relevo amazônico;
- 1.1.6 Rede hidrográfica e os recursos hídricos;
- 1.1.7 Clima, desmatamento e mudanças climáticas;
- 1.1.8 Cobertura florestal *versus* desmatamento.

2ª Etapa ou bimestre:

2.1. Grupos étnicos e a ocupação humana do espaço amazônico:

- 2.1.1 Fronteira, território e a posição geográfica do Estado do Amazonas;
- 2.1.2 Geopolítica: e as questões da divisão territorial na Amazônia;
- 2.1.3 Ocupação humana do território amazônico;
- 2.1.4 Macro e microrregiões geoeconômicas;
- 2.1.5 Dinâmica populacional na Amazônia;
- 2.1.6 Estrutura populacional amazonense;
- 2.1.7 Indicadores de Desenvolvimento Humano (IDH) e exclusão social.

3ª Etapa ou bimestre:

3.1. Urbanização e as cidades amazônicas:

- 3.1.1 Relação campo-cidade no território amazonense;
- 3.1.2 Urbanização amazonense;
- 3.1.3 Origem e evolução das cidades de Manaus;

3.1.4 Rede urbana amazônica.

3.1. O espaço rural amazônico e a produção agropecuária:

3.1.1 Atividade extrativista amazonense: vegetal e animal;

3.1.2 Atividade agrária amazonense;

3.1.3 Atividade agrária e os conflitos no espaço rural amazônico.

3ª Etapa ou bimestre:

4.1 Matriz energética e elétrica amazonense:

4.1.1 Matriz energética amazonense;

4.1.2 Potencial e reserva de energia amazonense;

4.1.3 As questões ambientais na Amazônia.

5.1 O espaço industrial amazônico:

5.1.1 Evolução do setor industrial e a urbanização amazônica;

5.1.2 Classificação industrial do Amazonas;

5.1.3 Indústria extrativa: o polo mineral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOLIGIAN, L.; ALVES, A. **Geografia: Espaço e identidade**. São Paulo: Editora Brasil, 2016.

NORONHA, M. C.; **O Amazonas: E seu espaço geográfico**. Manaus: Concorde, 2012.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTOLI, Estevan. **Amazonas e a Amazônia: geografia, sociedade e meio ambiente**. Rio de Janeiro: MEMVAVMEM, 2010.

BECKER, Bertha. K. **Amazônia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.112p

BECKER, Bertha. K. **As Amazonas: ensaios sobre geografia e sociedade na região Amazônia – Vol. 1**. Rio de Janeiro: Garamond. 2009

MARCOVITCH, Jacques. **A gestão da Amazônia**. São Paulo: Edusp, 2011.

SENE, Eustáquio de; Moreira, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização** Volume único. Editora Scipione, 2012.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS




Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Disciplina:	Filosofia				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	32h	08h	-	1h	40
EMENTA					
Nascimento ou surgimento da filosofia na Grécia; filosofia e mitologia; ciência; A filosofia naturalista: os pré-socráticos; o movimento sofista; Sócrates. Platão: metafísica: o dualismo platônico; epistemologia; ética e política. Aristóteles: metafísica, ética e política. Temas relacionados: o Bem, a Justiça e o Conhecimento.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional Licenciado em Filosofia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Biologia. Química. História. Física. Sociologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Reconhecer as bases do conhecimento filosófico e científico nas primeiras investigações sobre a natureza e sobre o homem, realizadas na Grécia, e identificar a relação entre a ciência moderna e as investigações dos filósofos antigos. Identificar a relação entre a cultura – religião, política, ética - ocidental da atualidade e o pensamento grego antigo.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na cultura grega, os elementos que favoreceram e o surgimento do modo de vida ocidental; • Identificar nas religiões, na política, nas compreensões de justiça e no direito os traços do pensamento grego; • Reconhecer na ciência moderna e o método científico como um resultado do esforço filosófico dos filósofos gregos antigos; • Reconhecer a mudança no objeto da investigação filosófica representada por Sócrates, como o princípio das várias definições do homem até a contemporaneidade. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mitologia grega; 2. Mitologia amazônica; 3. Mito e filosofia; 4. Polis e razão; 5. A busca da arché; 6. História da ciência, etapas do método científico, mitologia, filosofia e ciência; 7. Os naturalistas; 8. Pensadores de mileto; 9. Pitágoras; 10. Heráclito; 11. Parmênides; 12. Atomistas e pluralistas; 13. Sofistas; 14. Sócrates; 15. Platão; 					

16. Aristóteles; 17. Os filósofos helenistas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 6º ed. São Paulo: Moderna, 2016.
CHAUÍ, Marilena. Iniciação à filosofia: ensino médio. 3º ed. São Paulo: Ática, 2016.
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de filosofia: filosofia – ensino médio. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
VASCONCELOS, José Antonio. Reflexões: filosofia e cotidiano: filosofia – ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1955.
KYMLICKA, Will. Filosofia política contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6º ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética. 3º ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
POUZADOUX, Claude. Contos e lendas da mitologia grega. São Paulo: Companhia das letras, 2001.
ELABORADO POR:
Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais		
Disciplina:	Filosofia				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	32h	08h	-	1h	40
EMENTA					
Linguagem, Comunicação e Ideologia. Conhecimento: gnosiologia e investigação sobre o conhecer. Ciência, método científico; filosofia da ciência: teorias filosóficas acerca da ciência. Arte e Estética: concepção de juízo de gosto entre o belo, a cultura popular e a indústria cultural. Lógica. Tema relacionado: ideologia.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					

Licenciatura Plena em Filosofia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Educação Física. História. Sociologia. Artes. Química. Física. Biologia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Estudar as principais áreas humanas a partir de textos clássicos dos filósofos representantes e de seus comentadores. Reconhecer a filosofia como uma reflexão que permeia as várias áreas. Reconhecer as peculiaridades das várias áreas e suas relações com a filosofia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a linguagem humana como instrumento da construção do próprio ser humano; • Conhecer as várias abordagens acerca da origem e fundamento da linguagem humana; • Conhecer as principais abordagens acerca do conhecimento humano, dentre elas: o empirismo, o racionalismo e o apriorismo; • Reconhecer o papel da filosofia da ciência, bem como, reconhecer a ciência como objeto de reflexão filosófica; • Conhecer abordagens acerca da ciência moderna: sua natureza e definições; • Reconhecer a autonomia da Arte em relação à razão; • Reconhecer os movimentos que deturpam o entendimento puro da arte; • Reconhecer a Lógica como um instrumento da ciência; • Reconhecer o caráter instrumental e formal da Lógica e sua limitação às fronteiras da razão. Diferenciar ética e moral; • Reconhecer a definição de ética, sua peculiaridade à humanidade, seus principais conceitos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Linguagem na história - seres linguísticos; linguagem como filtro; linguagem como ação; concepções acerca da linguagem; origem das línguas; as palavras e as coisas; jogos de linguagem; linguagem e pensamento; o poder da linguagem; Investigação sobre o conhecer: representacionismo; ✓ Relação sujeito – objeto; racionalismo; empirismo; apriorismo kantiano; verdade; dogmatismo; criticismo; ✓ Objetivos da ciência; método científico; leis e teoria científicas; filosofia da ciência; a beleza e o belo; arte e educação; indústria cultural; arte e interesse versus arte e desinteresse. ✓ Lógica: o nascimento da lógica – Heráclito, Parmênides, Platão e Aristóteles; elementos da lógica – proposição, silogismo dialético e científico.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia . 6º ed. São Paulo: Moderna, 2016.
CHAUÍ, Marilena. Iniciação à filosofia : ensino médio. 3º ed. São Paulo: Ática, 2016.
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de filosofia : filosofia – ensino médio. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KYMLICKA, Will. **Filosofia política contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética**. 3ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 6ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

POUZADOUX, Claude. **Contos e lendas da mitologia grega**. São Paulo: Companhia das letras, 2001.

VASCONCELOS, José Antonio. **Reflexões: filosofia e cotidiano: filosofia – ensino médio, volume único**. São Paulo: Edições SM, 2016.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação		
Disciplina	Sociologia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1°	32h	8h	-	1	40

EMENTA

Eixo Temático: "Indivíduo, Cultura e Sociedade" - Sociologia e a produção do conhecimento; As Ciências Sociais e o cotidiano; Cultura, poder e sociedade; A(s) Identidade(s) da(s) Diversidade(s).

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciado em Ciências Sociais; Bacharel em Sociologia; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Sociologia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Filosofia.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL
<p>Introduzir as principais questões conceituais e metodológicas das disciplinas que compõem as Ciências Sociais – Sociologia, Antropologia e Política – tendo em vista a construção da cidadania das/dos estudantes, pois, o conhecimento sociológico tem como atribuições básicas investigar, identificar, descrever, classificar e interpretar/explicar todos os fatos relacionados à vida social, logo permite instrumentalizar as/os estudantes para que possam compreender a complexidade da realidade social. Assim, pela via do conhecimento sociológico sistematizado, as/os estudantes poderão construir uma postura mais reflexiva e crítica diante da complexidade do mundo moderno ao compreender melhor a dinâmica da sociedade em que vive, podendo perceber-se como elemento ativo, dotado de força política e capacidade de transformar e, até mesmo, viabilizar, através do exercício pleno de sua cidadania, mudanças estruturais que apontem para um modelo de sociedade mais justo e solidário.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum; • Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas; • Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual. • Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica. • Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos sociais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. A Sociologia e a produção do conhecimento As diferentes formas de conhecimento: conhecimento científico versus conhecimento tradicional versus senso comum; As Ciências Sociais como uma interpretação da(s) sociedade(s) contemporânea(s); Sujeitos da pesquisa, problemas éticos, métodos e técnicas de investigação científica nas Ciências Sociais;</p> <p>2. Cultura, poder e sociedade A construção do conceito de Cultura nas Ciências Sociais; Diversidade cultural: relativismo, etnocentrismo e alteridade Amazônia e diversidade cultural; Povos indígenas no Brasil; Relações entre educação e cultura; Movimentos de contracultura.</p> <p>3. Introdução ao pensamento Os Clássicos da sociologia; Capitalismo no século XX e XXI;</p>

Introdução ao pensamento cultural
 Antropologia e o Conceito de cultura
 Sociedades ocidentais e os Outros
 Pensar diferente o Diferente.

4. Cultura, indústria cultural e alienação.

- Globalização e exclusão social no século XXI;
- Juventude e violência;
- Gênero e as violência contra as minorias;
- Ideologia: origens e perspectivas
- Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa.
- Movimentos culturais e a informação no mundo.
- Indústria cultural, alienação, mídia e mídias sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMENY, Helena *et al.* **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 3º ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. 2 ed – São Paulo: Moderna, 1997.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para Jovens do Século XXI**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Sílvia Maria de. BRIDI, Maria Aparecida. MONTIN, Benilde Lenzi. **Sociologia**. Vol. Único. Ensino Médio. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2013.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos)

DIMENSTEINS, Gilberto. **O cidadão de papel**. Ática, 1994.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.

KAFKA, Franz. **A Metamorfose**. São Paulo, Nova Alexandria, 2001.

LEONARD, Annie. **A história das Coisas**: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

“**O capital**” em quadrinhos. **Volume I de O capital de Marx**. Tradução Lúcio Colletti. Escrita Ltda, 1974.

Vídeos:

1. ALGUÉM FALOU DE RACISMO? Direção: Claudius Ceccon e Daniel Caetano. Brasil, 2003). 23 min.
2. TORERO, José Roberto. ALMA DO NEGÓCIO. (Brasil, 1996) . 8 min.
3. ALVES, Alfredo. ACORDA, RAIMUNDO ... ACORDA (Brasil, 1990). 16 min.
4. AZEVEDO, Anna. BATUQUE NA COZINHA (Brasil, 2004). 19 min.

5. RENNERT, Estela. CRIANÇA, A ALMA DO NEGÓCIO. Duração: 49 m
6. CAETANO, Daniel. DISCRIMINAÇÃO NÃO É LEGAL (Brasil, 2000). 20 min.
7. LEONARD, Annie. A história das coisas (The Story of Stuff). 2007. (21min18s) Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=lgmTfPzLI4E>, acesso em 08/06/2010.
8. ILHA DAS FLORES (Brasil, 1989). Direção: Jorge Furtado. 12 min. Crítica bem-humorada aos valores da sociedade capitalista moderna.
9. OS TRÊS PORQUINHOS (Brasil, 2006). Direção: Cláudio Roberto. 4 min.
10. TEMPOS MODERNOS (Modem Times, EUA, 1936). Direção: Charles Chaplin. 88 min.
11. VISTA A MINHA PELE (Brasil, 2003). Direção: Joel Zito Araújo. 26 min.

ELABORADO POR

Comissão de Harmonização das Matrizes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação		
Disciplina	Sociologia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2°	32h	8h	-	1h	40h

EMENTA

Eixo Temático: “Trabalho, Política e Desigualdades Sociais” – Trabalho e Sociedade; Poder, Política e Estado; Estratificação, desigualdades sociais e os marcadores sociais da diferença; Democracia, cidadania e direitos humanos;

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciado em Ciências Sociais; Bacharel em Sociologia; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Sociologia.


ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Filosofia.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL
Proporcionar ao educando o contato com o pensamento político.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o pensamento político • Relacionar política com as formas de Estado modernas • Relacionar política com as manifestações da sociedade organizada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Etapa I – Introdução ao pensamento político</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é política - Pensamento político - Pensar politicamente as relações sociais - Política, relações de poder e cidadania - Legitimidade do poder - A importância da participação política - Direitos e cidadania <p>Etapa II – Política e Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Política e Estado - As diferentes formas do Estado - O Estado brasileiro e os regimes políticos - Sistema partidário, representatividade e a democracia <p>Etapa III – Política, movimentos sociais e a era da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Política e movimentos sociais - Movimentos sociais - Movimentos sociais no Brasil - Os novos movimentos sociais e a utilização as novas mídias sociais <p>Etapa IV – Tópicos especiais em política</p> <ul style="list-style-type: none"> - Movimento Estudantil brasileiro; - Mobilizações estudantis de 2016; - A participação dos jovens no cenário político brasileiro; - Pensamento políticos aplicados a objetos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BOMENY, Helena <i>et al.</i> Tempos modernos, tempos de sociologia. 3º ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.</p> <p>COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução á Ciência da Sociedade. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos).</p> <p>OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Sociologia para</p>

Jovens do Século XXI. 4ª ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016;
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede . 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia . Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.
LEBRUN, Gérard. O que é poder . São Paulo: Brasiliense, 1984.
MAAR, Wolfgang Leo. O que é política . 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1991 (<i>Primeiros Passos</i>)
MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe . Tradução Lívio Xavier. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
Vídeos:
1. ALGUÉM FALOU DE RACISMO? Direção: Claudius Ceccon e Daniel Caetano. Brasil, 2003). 23 min.
2. TORERO, José Roberto. ALMA DO NEGÓCIO. (Brasil, 1996) . 8 min.
3. ALVES, Alfredo. ACORDA, RAIMUNDO ... ACORDA (Brasil, 1990). 16 min.
4. AZEVEDO, Anna. BATUQUE NA COZINHA (Brasil, 2004). 19 min.
5. RENNER, Estela. <u>CRIANÇA, A ALMA DO NEGÓCIO</u> . Duração: 49 m
6. CAETANO, Daniel. <u>DISCRIMINAÇÃO NÃO É LEGAL</u> (Brasil, 2000). 20 min.
7. LEONARD, Annie. A história das coisas (The Story of Stuff). 2007. (21min18s) Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=lgmTfPzLI4E , acesso em 08/06/2010.
8. <u>ILHA DAS FLORES</u> (Brasil, 1989). Direção: Jorge Furtado. 12 min. <u>Crítica bem-humorada aos valores da sociedade capitalista moderna.</u>
9. OS TRÊS PORQUINHOS (Brasil, 2006). Direção: Cláudio Roberto. 4 min.
10. TEMPOS MODERNOS (Modem Times, EUA, 1936). Direção: Charles Chaplin. 88 min.
11. VISTA A MINHA PELE (Brasil, 2003). Direção: Joel Zito Araújo. 26 min.
ELABORADO POR
prof. Me. Elder Monteiro de Araújo - Revisão: Claudina Azevedo Maximiano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA				DO	
AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Tópicos Especiais de Informática				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	60h	20h	-	2h	80h
EMENTA					
Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; <i>Hardware</i> ; Periféricos (entrada e saída); <i>Software</i> (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional					

Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

O profissional pode ser Graduado em um dos seguintes cursos: Tecnologia da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Análise de Sistemas, Redes de Computadores, Informática, Sistemas de Informação, Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Engenharia de Software e Engenharia de Sistemas.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Matemática Financeira, Inglês Instrumental, Contabilidade Básica, Arquivologia e Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Capacitar o aluno a realizar tarefas de edição de textos, manipular planilhas e utilizar as ferramentas de Internet, utilizando microcomputador e os principais *softwares* existentes no mercado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Formar profissionais aptos ao mercado de trabalho;
- b) Desenvolver atividades de utilização de sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas, Internet;
- c) Utilizar recursos na operação de aplicativos para automação de escritório e Internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. História E Evolução Dos Computadores**
 - 1.1. Geração dos Computadores.
- 2. Definição e Origem do Termo Informática**
 - 2.1. Evolução e conceitos fundamentais.
- 3. Tipo De Computadores**
 - 3.1. Desktop;
 - 3.2. Notebook / Laptop;
 - 3.3. Servidores / Mainframes;
 - 3.4. PC / Mac;
 - 3.5. Novas tendências tecnológicas
- 4. Esquema Básico do Elemento Software**
 - 4.1. Conceito de Sistema Operacionais;
 - 4.2. Esquema básico do elemento humano.
- 5. Sistema Operacional Windows 7**
 - 5.1. Área de trabalho;
 - 5.2. Inserir pastas e ícones;
 - 5.3. Ícone do Computador / Pastas do Sistema (Perfil do Usuário);
 - 5.4. Conhecendo Bloco de Notas, WordPad e Paint;
 - 5.5. Teclas de atalho;
 - 5.6. Painel de controle;

- 5.7. Windows Explorer;
 - 5.8. Windows Média Player.
 - 6. Microsoft Office Word 2010**
 - 6.1. Visão geral do Word;
 - 6.2. Faixa ribbon;
 - 6.3. Abrir e fechar o Word;
 - 6.4. Guias de opções;
 - 6.5. Criar um Documento Novo (Digitação);
 - 6.6. Salvar um texto;
 - 6.7. Visualizar um documento;
 - 6.8. Selecionando no Word;
 - 6.9. Formatar texto;
 - 6.10. Layout de página (Normas da ABNT / Cabeçalho e Rodapé);
 - 6.11. Alinhamento, espaçamento e parágrafos;
 - 6.12. Tabelas;
 - 6.13. Figuras e letreiros digitais.
 - 7. Microsoft Excel 2010**
 - 7.1. Introdução;
 - 7.2. Guias de planilha;
 - 7.3. Movimentação na planilha;
 - 7.4. Salvando e abrindo arquivos;
 - 7.5. Operadores e funções;
 - 7.6. Formatação de células;
 - 7.7. Formatação condicional;
 - 7.8. Auto preenchimento das células;
 - 7.9. Inserção de linhas e colunas;
 - 7.10. Máximo, Mínimo, Média
 - 7.11. Função SE, E e OU;
 - 7.12. Gráficos;
 - 7.13. Impressão, cabeçalho e rodapé.
 - 8. Microsoft Office Powerpoint 2010**
 - 8.1. Visão geral do Powerpoint. Guias de opções, Criar um Documento Novo (Slides);
 - 8.2. Salvar um slide, Visualizar um slide, Formatar de slide, Manipulação de slide;
 - 8.3. Inserção de conteúdo no slide, Animações, Transições de slides;
 - 8.4. Apresentação, Impressão de slides
 - 9. Internet**
 - 9.1. Conceito de Internet, WWW, URL, Link;
 - 9.2. Email, Redes Sociais;
- Navegadores, Uso de Internet, Buscadores Web

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

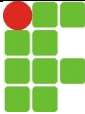
MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, Maria Izabel. **ESTUDO DIRIGIDO DE WORD 2000**. São Paulo: Érica, 1999.

MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, José Augusto. **ESTUDO DIRIGIDO DE EXCEL 2000**. São Paulo: Érica, 1999.

MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, João Carlos. **ESTUDO DIRIGIDO DE POWERPOINT 2000**. São Paulo: Érica, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

<p>CAMARGO, Lisalba. Entendendo de Informática. 3. ed. São Paulo: Camargo. 2002.</p> <p>JESUS, Pedro Filip C, Manual Prático Microsoft Excel 2007 – Edição 2008, versão digital</p> <p>QUADRA Rosemary E RAMOS Leandro, Word 2007 – Processador de Texto, versão digital.</p> <p>SCHAFF, A. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.</p> <p>VELLOSO, Fernando de Castro, Informática Básica Conceitos, 7ª Ed. Revisada e atualizada - Rio de Janeiro, Campus, 2003.</p>
ELABORADO POR:
Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	40h	40h	-	2h	80h
EMENTA					
Importância da elaboração de relatórios e projetos; Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos; Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos; Normas da ABNT; Redação científica.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Letras na Língua Portuguesa. Professores dos cursos de Nível Médio da Educação Profissional e Tecnológica e áreas correlatas.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa. Informática.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver conhecimentos acerca dos procedimentos metodológicos para elaboração de relatórios e projetos, buscando fundamentação nos guias da Associação Brasileira de					

Normas Técnicas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> a) Desenvolver técnicas de sublinhagem, seleção e leitura de textos relevantes; b) Proporcionar ao discentes habilidades na elaboração trabalhos acadêmicos; c) Desenvolver atitudes e hábitos comportamentais para os diferentes contextos de comunicação e interação social necessários ao desempenho profissional; d) Entender as estruturas e os procedimentos para a elaboração de um projeto; e) Desenvolver conhecimentos acerca das estruturas e procedimentos para a elaboração de um relatório; f) Selecionar e estruturar referências bibliográficas, bem como suas disposições no “corpo” de um trabalho escrito; g) Analisar pontos específicos da ABNT; h) Construir habilidades para desenvolver o PCCT – Projeto de Conclusão de Curso Técnico;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. O ato de estudar.</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Estudo; 1.2. Os três pilares da Educação: Ensino, Pesquisa e Extensão. <p>2. Conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Conceitos e definições 2.2. Tipos de conhecimentos <p>3. Metodologia do Trabalho Científico</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Conceitos e definições 3.2. Tipos de pesquisa 3.3. Modalidades de pesquisa 3.4. Métodos científicos <p>4. Princípios e Fases da Metodologia do Trabalho Científico.</p> <p>5. As Normas ABNT.</p> <p>6. Trabalhos acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> 6.1. Trabalhos de síntese; 6.2. Seminários; 6.3. Resenha; 6.4. Artigo científico; 6.5. Comunicação científica; 6.6. Pôster. <p>7. Elaboração de um trabalho científico.</p> <ul style="list-style-type: none"> 7.1 As fases da elaboração de um projeto; 7.2. As fases da elaboração de um relatórios;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Grandela H. Produção textual na Universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRESSLER, L. A. Introdução à Pesquisa–projetos e relatórios. 3ª edição. São Paulo: Loyola. 2007.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas. 2010.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 7ed. Petrópolis: Vozes 2010.

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Disciplina: **Projeto Integrador – Ética e Cidadania**

Série: CH Teórica: CH Prática: CH EAD: CH Semanal: CH Anual:

3º 20h 20h - 1h 40h

EMENTA

Desmistificando ética. Códigos de conduta profissional; O papel social da empresa; O conceito de Balanço Social; Cidadania, Papel do cidadão na sociedade moderna.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Filosofia ou Pós-graduação na área

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Teoria Geral da Administração; Gestão de Pessoas; Empreendedorismo; Associativismo e Cooperativismo

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:
Capacitar o aluno, por meio de uma visão abrangente e integrada de gestão de negócios para pequenas e médias empresas analisando a dinâmica do ambiente de negócios utilizando-se de recursos comportamentais, princípios éticos e valores sociais no comércio, indústria ou nos serviços.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar o aluno no desenvolvimento de suas habilidades de comunicação, no relacionamento profissional e social; • Refletir sobre os princípios éticos; • Conhecer os valores sociais indicadores do caráter profissional; • Fazer reflexões sobre o comportamento no ambiente de trabalho.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>ÉTICA</p> <p>A existência ética Senso moral Consciência moral Juízo de fato e juízo de valor Ética e violência Os constituintes do campo ético O agente moral Os valores ou os fins éticos e os meios morais</p> <p>A ética Ética ou filosofia moral Sócrates, o incansável perguntador Aristóteles e práxis Deliberação e decisão O legado dos filósofos gregos O cristianismo: interioridade e dever A ideia de intenção Natureza humana e dever Duas visões modernas do dever A ética de Espinosa Da servidão passional a liberdade afetiva Bom e mal Uma concepção contemporânea da virtude Razão, desejo e vontade Convergências entre as duas concepções Vontade e desejo Ética das emoções e do desejo Racionalismo humanista Ética e psicanálise Rigor do superego</p> <p>A liberdade A liberdade como problema</p>

A liberdade como questão filosófica
Três grandes concepções filosófica da liberdade
As concepções de Aristóteles e de Sartre
A concepção que usa necessidade e liberdade
A liberdade como possibilidade objetiva
Vida e morte

AS CIÊNCIAS

Atitude científica

O senso comum
Nossas opiniões cotidianas
Características do senso comum
A Atitude científica: Características gerais
A investigação científica

A ciência na história

As três principais concepções de ciência
Diferença entre ciência antiga e a clássica ou moderna
As mudanças científicas
Desmentindo a evolução e o processo científico
Rupturas epistemológicas
Revoluções científicas
Classificação das ciências

As ciências humanas

São possíveis ciências humanas
O humano como objeto de investigação
Fenomenologia, estruturalismo e marxismo
A contribuição da fenomenologia
A contribuição do estruturalismo
A contribuição do marxismo
Os campos de estudo das ciências humanas

A POLÍTICA

O início da vida política

A invenção da política: O surgimento da cidade
Os principais traços da invenção da política
O significado da invenção da política
Uma terceira forma de organização
Sociedades contrárias ao comércio e ao estado
Finalidade da vida política
A posição dos sofistas
A posição de Platão
A posição de Aristóteles
Romanos: a construção do príncipe
Virtudes principescas
O poder teológico-político: o cristianismo
A herança hebraica e romana
A instituição eclesiástica
O poder eclesiástico
As teorias teológico-políticas
Conflitos entre papa, imperador e reis
Os dois corpos do rei

As filosofias políticas

O ideal republicano
 Antes de O Príncipe
 A revolução de Maquiavel
 O príncipe virtuoso
 A ideia de soberania
 O mundo desordenado
 Indivíduos e conflitos
 Do indivíduo a sociedade civil
 O estado de natureza
 O pacto ou contrato social e o estado civil
 O jusnaturalismo
 O estado
 A teoria liberal
 A burguesia e propriedade e privada
 O Estado liberal
 Liberalismo e o fim do antigo regime
 A cidadania liberal
 A ideia de revolução
 As revoluções burguesas
 Comparando liberalismo e movimento revolucionários
 As revoluções sociais

A questão democrática

A sociedade democrática
 A criação de direitos
 Ampliando a participação
 Traços da democracia
 Os obstáculos à democracia
 Dirigentes e executantes
 Dificuldades para a democracia no Brasil
 Clientelistas, vanguardistas e populistas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAGNANO, Nicola, **Dicionário de filosofia** tradução da 1 edição brasileira coordenada e revista por Alfredo Bosoi; revisão da tradução dos novos textos Ivone Castilho Benedetti – 4 ed. – São Paulo: martns Fontes, 2000.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: Introdução à filosofia/** Maria lucia de Arruda Aranha, Maria Helena Pires Martins-4ed. – São Paulo: Moderna, 2009.

ARANTES, Paulo Eduardo et al. **A filosofia e seu ensino**. 2 ed. São Paulo: Vozes, 1995. Gallo, Silvio; Kohan, Walter Omar (Org.). **Filosofia no ensino médio**. Petrópolis: Vozes, 2000.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**, Ática, 2005.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**, Ática, 2014.

KANT, Immanuel, **Crítica da Razão Pura**; tradução, notas, e posfácio: Alex Martins. São Paulo: Martin Claret, 2003.

MESSA, A. F.; PAGAN, M. <i>Ética Profissional</i> . São Paulo: Atlas, 2010.
PASSOS, Elizete. <i>Ética nas organizações</i> . 1. ed., São Paulo: Atlas, 2007.
ELABORADO POR:
Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Teoria Geral da Administração				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	60h	20h	-	2h	80h
EMENTA					
Contextualização histórica; O papel do administrador nas organizações; As escolas da Administração; Os novos rumos da Teoria Geral da Administração; A era da Informação; As soluções emergentes; A nova lógica das organizações.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Apresentar a contextualização histórica da gestão nas organizações de forma a compreender como se formaram os modelos e teorias aplicadas desde os tempos remotos até os dias atuais nas organizações;					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir o contexto atual da Teoria Geral da Administração; - Apresentar as técnicas gerenciais utilizadas nas civilizações; - Fomentar o interesse pela área administrativa nas organizações. 					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contextualização Histórica
 - 1.1. A História da Administração
 - 1.2. A Administração nas civilizações antigas
 - 1.3. A Administração e seus objetivos
 - 1.4. O papel do administrador nas organizações
2. Abordagens da Administração
 - 2.1. Abordagem Científica
 - 2.2. Abordagem Clássica
 - 2.3. Abordagem Humanística
 - 2.4. Abordagem Neoclássica
 - 2.5. Abordagem Estruturalista
 - 2.6. Abordagem Comportamental
 - 2.7. Abordagem Sistêmica
 - 2.8. Abordagem Contingencial
3. Administração Contemporânea
 - 3.1. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração
 - 3.2. A era da informação
 - 3.3. As soluções emergentes
 - 3.4. A nova lógica das organizações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. Barueri/SP: Manole, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral de Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. Teoria Geral da Administração. 3 ed. São Paulo: Thomson, 2006.

DRUCKER, Peter Ferdinando. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira. 2005.


MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira. 2005.

ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva. 2005

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira. 2004.

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1º Ano	60h	20h	-	2h	80h	
EMENTA						
Noções de Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Principais Direitos do Empregado. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Noções de Direito Tributário. Classificação dos Tributos. Fato Gerador. Competência e Capacidade Tributária. Noções de Direito Empresarial. Teoria da Empresa. Tipos de Empresa. Noções de Direito do Consumidor.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Bacharel em: Direito; Administração; Ciências Contábeis/Contabilidade; Economia.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Introdução à Economia; Marketing; Contabilidade Básica e de Custos; Gestão Pública; Gestão de Pessoas; Empreendedorismo; e Ambiente, Saúde e Segurança.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Proporcionar aos discentes uma visão prática-reflexiva das relações trabalhistas, dos tipos de tributação e da atividade empresarial dentro do contexto brasileiro.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none"> • Visualizar a relação empregatícia, de modo a compreender corretamente os preceitos e aplicabilidade da legislação trabalhista; • Identificar os principais aspectos e finalidades da tributação no país; e • Conhecer o funcionamento e normas pertinentes à atividade empresarial economicamente organizada. 						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
1. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA						
1.1 Contextualização histórica do Direito do Trabalho;						
1.2 Direito Público e Direito Privado;						
1.3 Fontes do Direito do Trabalho;						

- 1.4 Princípios do Direito do Trabalho;
- 1.5 Direito Internacional do Trabalho;
- 1.6 Contrato de trabalho e suas características;
- 1.7 Sujeitos do contrato de trabalho;
- 1.8 Poderes do empregador;
- 1.9 Tipos de trabalhadores;
- 1.10 Procedimentos básicos de admissão;
- 1.11 Jornada de trabalho;
- 1.12 Salário/Remuneração;
- 1.13 Repouso semanal remunerado;
- 1.14 Férias;
- 1.15 Hora-extra;
- 1.16 FGTS
- 1.17 PIS/PASEP
- 1.18 Adicional noturno, insalubridade e periculosidade;
- 1.19 Suspensão e interrupção do contrato de trabalho;
- 1.20 Dispensa do empregado;
- 1.21 Prazos para impetrar reclamações trabalhistas;

2. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

- 2.1 Contextualização histórica do Direito Tributário;
- 2.2 Conceitos básicos;
- 2.3 Finalidades da tributação;
- 2.4 Princípios do Direito Tributário;
- 2.5 Classificação dos tributos;
- 2.6 Tipos de impostos;
- 2.7 Sujeitos;
- 2.8 Competência e capacidade tributária;
- 2.9 Transferência/Responsabilidade;
- 2.10 Elisão, evasão e conluio;
- 2.11 Fato gerador;
- 2.12 Crédito tributário;
- 2.13 Lançamento;
- 2.14 Domicílio tributário;
- 2.15 Suspensão e isenção de impostos;
- 2.16 Imunidade tributária; e
- 2.17 Fiscalização.

3. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

- 3.1 Contextualização histórica do Direito Empresarial;
- 3.2 Empresa;
- 3.3 Empresário;
- 3.4 Estabelecimento Empresarial;
- 3.5 Ponto Comercial;
- 3.6 Fundo Empresarial;
- 3.7 Nome empresarial;
- 3.8 Agentes auxiliares;
- 3.9 Atos de comércio;
- 3.10 Tipos de empresa; e
- 3.11 Direito do Consumidor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito do Trabalho** - De Acordo com a Reforma Trabalhista e a MP 808/2017. 15. ed. São Paulo: Editora Método, 2018.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de Direito Tributário**. 25. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de Direito Comercial (Empresarial)**. 45. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de Direito do Trabalho**. 26 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2016.

JR. PENANTE, Francisco. **Direito Empresarial**. 3. ed. São Paulo: Resumos para Concursos, 2018.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Manual de Direito do Trabalho**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PAULSEN, Leandro; MINARDI, Josiani. **Resumo de Direito Tributário**. 1. ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2016.

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Introdução à Economia				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60h	20h	-	2h	80h

EMENTA

Aspectos Introdutórios da Economia; Relação da Economia com outras áreas do conhecimento; Noções Básicas da Teoria do Consumidor: Restrição Orçamentária;

Fatores e setores de produção; Estrutura e Interesse de Mercado; Elasticidade; Lei da Procura/Demanda; Lei da Oferta; Equilíbrio de Mercado; Inflação; Setor Público; Crescimento e Desenvolvimento Econômico.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Graduação em Economia. Pós-graduação na área

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender a noção geral de problemas econômicos, o modelo básico de demanda e oferta, a aplicação de modelos aos problemas da economia global/local, proporcionando aos discentes instrumentais analíticos, de forma que os mesmos sejam capazes de compreender e interpretar os principais conceitos da abordagem da economia e sua relação no seu cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conceituar problemas econômicos;
- Caracterizar o modelo básico de demanda e oferta e sua aplicação junto aos problemas da economia global/local;
- Contribuir para a compreensão e interpretação dos principais conceitos da abordagem da economia e sua relação no seu cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Aspectos Introdutórios da Economia

1. Significado da palavra Economia.
2. Aquisição Natural e Não Natural de Aristóteles.
3. Por que estudar a Teoria Econômica?

UNIDADE II – Relação da Economia com outras áreas do conhecimento

1. Relação da Economia com a Física e a Biologia.
2. Relação da Economia com a Matemática e a Física.
3. Relação da Economia com a Política.
4. Relação da Economia com a História e Geografia
5. Relação da Economia com a Moral, Justiça e Filosofia.

UNIDADE III – Noções Básicas da teoria do consumidor: a restrição orçamentária

1. Preferência do Consumidor
2. Restrições Orçamentária.
3. Escolha do Consumidor.

UNIDADE IV – Fatores e setores de produção

1. Fatores de Produção
2. Setores de Produção

UNIDADE V - Estruturas e interesses de mercado

1. Estrutura de mercado
2. Os interesses de mercado
3. Condição *Ceteris Paribus* de análise de comparativa de fatores econômicos

UNIDADE VI – Elasticidade

1. Elasticidade da Procura
2. Elasticidade e determinantes da oferta

UNIDADE VII – Lei da Procura/Demanda

1. Procura/Demanda de mercado
2. Relação entre quantidade procurada/demanda e preço do bem
3. Variáveis que afetam a procura/demanda de um bem.

UNIDADE VIII – Lei da Oferta

1. Oferta de mercado
2. Oferta e quantidade ofertada
3. Variáveis que afetam a oferta de um bem.

UNIDADE IX – Equilíbrio de Mercado

1. Fatores que possibilitam um deslocamento do ponto de equilíbrio de mercado

UNIDADE X – Inflação

1. Conceito de Inflação
2. As causas da inflação
 - 2.1 Inflação de demanda
 - 2.2 Inflação de custos
 - 2.3 Inflação Inercial

UNIDADE XI – Setor Público

1. O crescimento da participação do setor público na atividade Econômica
2. Funções Econômicas do Setor Público
 - 2.1 Função alocativa
 - 2.2 Função distributiva
 - 2.3 Função estabilizadora
3. Inflação no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRUGMAN, Paul / WELLS, Robin. Introdução À Economia. Tradução da 3ª Edição. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2015.

MANKIWI, N. Gregory. Introdução À Economia - Tradução da 6ª Edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. / GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia - 5. ed. - São Paulo : Saraiva, 2014.

BRUEL, L. Stanley. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Thompson Learning, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUJARATI, Damodar N. Econometria básica. 3. Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

PAIVA, Carlos Águedo Nagel. Noções de economia / Carlos Águedo Nagel Paiva, André Moreira Cunha. — Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.

SAMUELSON, Paul A. NORDHAUS, William D. Economia. Tradução: Elsa Fontainha, Jorge Pires Gomes; revisão técnica: Emílio Hiroshi Matsumura. – 19. Ed. – Porto Alegre: AMGH, 2012.

VON MISES, Ludwig. *A Mentalidade Anticapitalista / Ludwig von Mises.* - São Paulo : Vide Editorial, 2015.

ROSSETI, José Paschoal. Introdução à economia. 20.ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

PINHO, Diva Benevides. Manual de Economia: Equipe de professores da USP. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005

NEVES, Paulo e. V. Viceconti Silvério das. Introdução à Economia. São Paulo, Saraiva, 2012.

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Marketing				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60h	20h	-	2h	80h

EMENTA

Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto mercadológico. Necessidades, desejos e demandas. Ofertas ao mercado. Canais de marketing. Tipos de marketing.

Comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e satisfação para o cliente. Fidelidade e retenção. Pesquisa mercadológica. Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento. Estratégias de Marketing e Plano de Marketing.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Graduação em Administração; Graduação em Marketing ou; Pós-Graduação na área
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Comunicação; Português; Inglês; Gestão de Pessoas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Capacitar os discentes para o processo de planejamento e implementação de estratégias de marketing, contribuindo para a vantagem competitiva das organizações.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos do composto de marketing; • Conhecer as ferramentas de marketing e sua aplicabilidade na gestão das organizações; • Compreender os fatores que influenciam o comportamento do cliente/consumidor para formulação e contextualização das estratégias mercadológicas; • Aproveitar oportunidades e restringir ameaças do ambiente de marketing; • Identificar segmentos de mercado e definir públicos-alvo; e • Construir e manter o posicionamento mercadológico estratégico da empresa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos de Marketing - Fundamentos do Marketing - Tipos de Marketing - Marketing, concorrência e clientes - Composto mercadológico - O papel do marketing nas organizações e na sociedade <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entendimento do mercado e das necessidades dos clientes - Pesquisa Mercadológica - Necessidades, desejos e demandas - Tipos de demandas - Ofertas ao mercado - Orientações organizacionais como relação ao mercado - Comportamento do consumidor - Fontes de informação do consumidor - O processo de decisão de compra - Valor e satisfação para o cliente - Fidelidade e retenção

UNIDADE III

- Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento
- Estratégias de ciclo de vida dos produtos
- Influência na determinação do preço do produto
- Canais de distribuição
- Propaganda e relações públicas

UNIDADE IV

- Matriz SWOT
- Estratégias de Marketing
- Plano de Marketing

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, Philip; KOTLER, Milton. **Marketing de Crescimento: Estratégias para Conquistar Mercados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LAS CASAS, Alexandre Luiz. **Administração de Marketing: conceito, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. **O Planejamento de Marketing e a Confecção de Planos – Dos conceitos a um novo modelo**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GRACIOSO, Francisco. **Marketing Estratégico: Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HOOLEY, Graham J. et al. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0 – do Tradicional ao Digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. **Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Disciplina: **Contabilidade Básica e de Custos**

Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60h	20h	-	2h	80h
EMENTA					
Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio e suas equações básicas; Contas; Escrituração; Demonstrações Contábeis (Financeiras). Custos: Terminologias, Classificação, Componentes, Acumulação, Departamentalização, Métodos de Custeio e Formação do Preço de Venda.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Graduação em Ciências Contábeis.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Economia, Direito, Administração e correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Conhecer aspectos históricos que originaram a Contabilidade e sua vertente de custos; Entender a importância da Contabilidade no contexto econômico; compreender os métodos de reconhecimento de ativo, passivo e patrimônio líquido; levantar dados financeiros para a tomada de decisão econômica; compreender as nomenclaturas, classificações, componentes, acumulação dos custos e a formação dos preços de venda e sua aplicação.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno ao entendimento básico da contabilidade, informando-lhe as técnicas, regulamentos, demonstrativos contábeis que apresentam às informações levantadas no processo contábil das organizações. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. Introdução e conceitos básicos 1.1 – Conceitos, Objeto, Objetivo, usuários e Campo de aplicação da Contabilidade.					
2. Patrimônio 2.1 Bens, Direitos e Obrigações; Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.					
3. Equação fundamental do patrimônio. 3.1 Situação patrimonial positiva (superavitária). 3.2 Situação patrimonial nula. 3.3 Situação patrimonial Negativa (deficitária).					
4. Contas 4.2 Plano de contas. 4.3 Estrutura das contas.					

5. Escrituração

5.1 Métodos de escrituração; Livros de escrituração.

5.2 Razonete e Balancete de verificação.

6. Demonstrações contábeis (financeiras)

6.1 Demonstrações Obrigatórias Segundo a Lei 6.404/76

6.2 Demonstrações Obrigatórias Segundo a Lei 10.406/2002 (Art. 1.020).

7 introdução a contabilidade de custos.

7.1 Finalidades e terminologias da contabilidade de custos.

8 Classificação e nomenclatura dos custos.

8.1 custos diretos e indiretos, fixos e variáveis.

9 Componentes do custo.

9.1. Materiais e Mão-de-Obra; CIFs (Custos Indiretos de Fabricação).

10 Esquema básico de contabilidade de custos.

10.1. Custo de produção do período; Produtos acabados e semiacabados; Equivalente de produção.

11 Sistemas de acumulação.

11.1. Produção por processo; Produção por ordem.

12 Departamentalização.

12.1. O que é departamento; Cálculo por departamentalização.

13 Métodos de custeio.

13.1. Custeio variável; Custeio por absorção.

14 Formação de preço de venda.

14.1. Objetivos do preço de venda e sua importância; Fatores influentes na formação do preço de venda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos - Livro-texto** - 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, OSNI MOURA. **CONTABILIDADE DE CUSTOS**. 4ª ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, RICARDO JOSÉ. **Contabilidade de custos** - 10ª ED. – RIO DEJANEIRO: FERREIRA, 2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio de / Martins, Eliseu / Kanitz, Stephen Charles. **Contabilidade introdutória - livro texto**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LORENTZ, Francisco. Contabilidade e análise de custos: uma abordagem prática e objetiva. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica - livro texto**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Arquivologia				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60h	20h	-	2h	80h

EMENTA

Conceitos Básicos de Arquivologia, Documentação, Classificação dos Arquivos, Métodos de Arquivamento, Preservação Documental e Legislação, Recebimento e Classificação de Protocolo.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Bacharel em Secretariado Executivo

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Marketing/ Gestão de Pessoas/ História/ Administração Pública

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender a importância da organização de documentos oficiais produzidos e/ou recebidos por uma instituição pública ou privada, visando à utilidade que poderão oferecer no futuro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os diferentes conceitos de arquivologia adotados nos dias atuais;

- Conhecer os diferentes tipos de arquivos e de documentos;
- Classificar e gerenciar arquivos e documentação;
- Identificar os diversos tipos de arquivos e documentos, bem como suas utilizações;
- Desenvolver técnicas de gerenciamento de arquivos e documentos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª unidade:

1.2. Arquivologia:

- 1.1.1 Conceitos Básicos;
- 1.1.2 Importância.
- 1.1.3 Centro de Documentação;
- 1.1.4 Diferenças entre Biblioteca, Arquivo e Museu.

2ª unidade:

2.1 : Documento:

- 2.1.1 Natureza dos Documentos;
- 2.1.2 Gênero dos Documentos;
- 2.1.3 Espécie dos Documentos;
- 2.1.4 Formato dos Documentos;
- 2.1.5 Tipo de Documento;
- 2.1.6 Valoração dos Documentos;
- 2.1.7 Níveis dos Documentos;
- 2.1.8 Prazo de Guarda dos Documentos;
- 2.1.9 Suporte Físico.

3ª unidade:

3.1. Arquivo:

- 3.1.1 Classificação dos Arquivos;
- 3.1.2 Estágio de Evolução;
- 3.1.3 Idade dos Arquivos – Teoria das Três Idades;
- 3.1.4 Tabela de Temporalidade;
- 3.1.5 Centralização e Descentralização;

4ª unidade:

4.1. Arquivamento:

- 4.1.1 Métodos de Arquivamento;
- 4.1.2 Sistemas de Arquivamento;

4.1.3 Rotinas de Arquivamento – inspeção, análise e ordenação;

4.1.4 Empréstimo e Consulta;

5ª unidade:

5.1. Preservação Documental e Legislação:

5.1.1 Conceitos – Preservação, Conservação e Restauração;

5.1.2 Recomendações para preservação dos arquivos;

5.1.3 Fundamentos Legais;

5.1.4 Fatores de Deterioração;

6ª unidade:

6.1. Protocolo:

6.1.1 Recebimento e Classificação;

6.1.2 Registro e Movimento;

6.1.3 Expedição;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. 4. ed. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2003. 306 p.

SHELLENBERG, T.R.. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. 359 p.

SANTOS, Gildenir Carolino. Acrônimos, Siglas e Termos Técnicos: Arquivística, Biblioteconomia, Documentação e Informática. Campinas: Átomo, 2003. 277 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTALO, Linete. MORENO, Nádina Aparecida. Gestão em Arquivologia - abordagens Múltiplas. 11ª. Ed. Londrina/PR: EdueL, 2009.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. 4. ed. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2003, 306 p.

IDANKAS, Rodney. Arquivologia - série concurso descomplicado. 2ª. ed. São Paulo: RIDEEL, 2014.

LUEC SHELLENBERG, T.R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 6.ed. Rio de Janeiro: Fundação GetúlioVargas, 2002, 359 p.

SANTOS, Gildenir Carolino. Acrônimos, Siglas e Termos Técnicos: Arquivística, Biblioteconomia, Documentação e Informática. Campinas: Átomo, 2003.

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática e Estatística Aplicada				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60h	20h	-	2h	80h
EMENTA					
Grandezas proporcionais, Porcentagem, Juros Compostos, Introdução ao método estatístico, medidas de dispersão e probabilidade e estatística.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Matemática • Bacharelado em Matemática ou Estatística com Pós em Ensino de Matemática • Engenharia com Pós em Ensino de Matemática 					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Matemática, Física, Química, Ciências Contábeis.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Tornar próprio do estudante ferramentas matemáticas que possam suportar alguns elementos da vida cotidiana e possíveis desdobramentos em sua vida acadêmica; bem como desenvolver domínio em suas aplicações.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Construir, por meio do desenvolvimento de uma linguagem matemática, uma maneira para trazer problemas a um campo abstrato; • Estudar ferramentas, na linguagem matemática, que permitam analisar problemas cotidianos e da própria ciência; • Desenvolver habilidade suficiente para que o educando perceba quando aplicar cada 					

modelo e solucionar os problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I Introdução à matemática financeira

- Razão
- Proporção
- Regra de três
- Porcentagem
- Juros compostos

Unidade II Introdução ao Método Estatístico

- Conceitos Estatísticos
- Distribuição de Frequência
- Gráficos e Histograma
- Medidas de Tendência Central

Unidade III Medidas de Dispersão

- Variância
- Desvio Padrão

Probabilidade e Estatística

- Cálculo de Probabilidades
- Distribuição de Probabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA NETO, P.L.O. Estatística. 7a Ed., São Paulo, Editora Blucher Ltda., 1987. 264 p.

HOEL, P.G. Estatística Elementar. Rio de Janeiro, Editora Atlas, 1989.

MORETTIN, P.A. & BUSSAB, W.O. Métodos Quantitativos. 4a ed. São Paulo, Atual Editora Ltda., 1991. 321 p. (Métodos Quantitativos, Vol. 4).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BARROS NETO, B.; SCARMINIO, I.S., BRUNS, R.E. - Planejamento e Otimização de Experimentos - Editora UNICAMP - 2 a. edição.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 17a ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.

OLIVEIRA L. A. - Estatística Aplicada À Educação - Apostila, Des-UFSCar.

OLIVEIRA L.A. - Probabilidade E Estatística Para Engenheiros - Apostila, Des-UFSCar.

SILVER, M. Estatística para Administração . São Paulo: Ed. Atlas S.A., 2000.
ELABORADO POR:
Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Ambiente, Saúde e Segurança				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	20h	20h	-	1h	40h
EMENTA					
Histórico de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho; conceito de acidente de trabalho; conceitos de perigos e riscos (distinção); responsabilidade civil pelo acidente; legislação básica preventiva de segurança do trabalho; organismos normativos; Noções de Legislação aplicada a prevenção de acidentes de trabalho (Normas Regulamentadoras, Legislação do Ministério do Trabalho); análise e comunicação do acidente de trabalho; custo total dos acidentes Técnicas de Inspeção de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho; Documentações Legais relacionadas à SMS: Programas de Prevenção (PPRA, PCMAT e PCMSO), CAT, ASO; Prevenção de doenças ocupacionais; Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR); Sistema de Gestão Ambiental: Legislação Ambiental, Aspectos, Impactos, perigos, emergências ambientais.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Engenheiro Ambiental; Engenheiro de Segurança do Trabalho.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Segurança do Trabalho, Higiene no Trabalho, Saúde do Trabalhador, Meio Ambiente					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Interpretar, Acompanhar E Gerenciar As Questões Pertinentes À Segurança, Meio Ambiente E Saúde Concernente Ao Profissional Técnico Em Administração					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

- Conhecer, identificar e avaliar os Perigos e Riscos (causas) bem como as suas consequências (impactos) no ambiente de trabalho (Levantamento de Perigos e Riscos);
- Conhecer e utilizar as técnicas (Ferramentas) de análise e investigação de Perigos e Riscos com ênfase na área de Administração (HAZOP, APR. ETC...);
- Compreender a concepção sobre os problemas de Saúde Ocupacional e como o profissional poderá atuar diretamente na promoção, preservação e recuperação da segurança do trabalhador durante suas atividades laborais;
- Identificar a Legislação pertinente a SMS (Legislação Ambiental, Normas Regulamentadora, Portarias CONAMA, ANVISA, MTE);
- Conhecer os programas preventivistas destinados às questões de SMS (PPRA, PCMAT, PCMSO, CIPA, SESMT);
- Interpretar e acompanhar indicadores e classificação de acidentes do trabalho, bem como os impactos relacionados ao Meio Ambiente;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Histórico de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho
2. conceito de acidente de trabalho;
 - 2.1. distinção entre acidente e incidente de trabalho;
 - 2.1. Acidentes de trabalho
 - 2.2. Tipos de acidentes de trabalho
 - 2.3.. Causas dos acidentes
 - a) falta de equipamentos de segurança;
 - b) recusa do trabalhador em usar o epi;
 - c) imprudência, imperícia ou negligência do trabalhador
 - d) defeito nos equipamentos e máquinas com os quais se trabalha:30
 - e) falta de profissionais especializados em segurança e medicina
 - f) acidentes de trânsito
 - g) força maior, caso fortuito;
 - h) álcool, tabagismo e tóxicos:
 - 2.4 - Efeitos do acidente sobre o homem
 - 2.5 A situação previdenciária e legal do acidentado
 - 2.6. Classificação dos Acidentes (Típico e atípico);
3. Conceitos de perigos e riscos (distinção);
 - 3.1. Noções de levantamento de perigos e riscos (apr, hazop etc...);
 - 3.2. Processo de levantamento dos perigos e riscos;
 - 3.3. Análise e interpretação dos perigos e riscos;
 - 3.4. Gestão de ambiente Ambiente Saúde e Segurança no trabalho aplicada à administração (planilhas de levantamentos de perigos e riscos);
 - 3.5. Cálculo do hher (homens horas exposto ao risco);
 - 3.6. Responsabilidade civil e criminal para as questões de Ambiente Saúde e Segurança no

- trabalho;
- 3.7. Aplicação de medidas mitigadoras ou minimizadoras para amenização dos riscos (gerenciamento de riscos);
 - 3.8. Responsabilidade civil pelo acidente;
 - 3.9. Legislação básica preventiva de segurança do trabalho
4. Tipos de normas técnicas:
 - 4.1. Estruturas das norma;
 - 4.2. Normas Regulamentadoras;
 - 4.3. Programas de Prevençionistas (CIPA);
 - 4.4. Setores relacionados à prevenção de acidentes (CIPA, SESMT);
 - 4.5. Noções de Legislação aplicada a prevenção de acidentes de trabalho (Normas Regulamentadoras, Legislação do Ministério do Trabalho);
 5. Análise e comunicação do acidente de trabalho
 - 5.1. Comunicação de acidentes:
 - 5.2. Ficha de análise
 - 5.3. Relatório do acidente de trabalho
 - 5.4. Ficha analítica e quadro estatístico
 - 5.5. Cadastros de acidentes
 - 5.6. Avaliação dos resultados:
 - 5.7. Coeficientes de frequência (cf):
 6. Custo total dos acidentes
 - 6.1. Prevenção de incêndios
 - 6.1. Causas dos incêndios
 - 6.2. Como apagar um incêndio
 - 6.3. Classes de fogo
 - 6.4. Dispositivos de combate a incêndios:
 - 6.5. Sistema de alarme:
 - 6.6. Estatística aplicada a acidentes de trabalho (sem afastamento e com afastamento);
 7. Técnicas de Inspeção de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho;
 8. Planos de Contingências para questões de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho (PAE, PEL etc...);
 9. Documentações Legais relacionadas à SMS: Programas de Prevenção (PPRA, PCMAT e PCMSO), CAT, ASO;
 10. Prevenção de doenças ocupacionais;
 11. Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR);
 12. Sistema de Gestão Ambiental: Legislação Ambiental, Aspectos, Impactos, perigos, emergências ambientais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, Giovanni Moraes de. Normas Regulamentadoras Comentadas. Rio de Janeiro. 5 ed. Gerenciamento Verde Editora, V. 1. 2005;

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14.280. Acidentes – Cadastro e

Classificação. Segurança do Trabalho – CEFET/RJ – Guia de Curso – 18;

MIRVAN, Editora. Responsabilidade civil – Acidentes do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed., São Paulo, SP: Saraiva, 2012, 358 p.

DOMINGUES, R. M.; PAULINO, S. R. **Potencial para implantação da produção mais limpa em sistemas locais de produção**: o polo joalheiro de São José do Rio Preto. Revista Produção, v.16, n. 4, pp. 691-704, 2009.

NUNES, Flávio de Oliveira. **Segurança e Saúde no Trabalho** - Esquemática - Normas Regulamentadoras 10 a 19. 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013.

NUNES, Flávio de Oliveira. **Segurança e Saúde no Trabalho** - Esquemática - Normas Regulamentadoras 01 a 09 e 28. 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.

PIMENTA, Handson Claudio Dias; GOUVINHAS, Reidson Pereira. **A produção mais limpa como ferramenta da sustentabilidade empresarial**: um estudo no estado do Rio Grande do Norte. Revista Produção, v. 22, n. 3, 2012, p. 462-476.

TRIGUEIRO, André (org). **Meio Ambiente no Século 21**: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro, Sextante, 2003.

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Empreendedorismo				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60h	20h	-	2h	80h

EMENTA

Análise histórica. Introdução ao empreendedorismo. Empreendedorismo no Brasil e no Mundo. Perfil, características e tipos de Empreendedores. O trabalho e suas perspectivas. Mitos e verdades sobre o Empreendedor. Diferenciando ideias e oportunidades. A importância do

empreendedorismo para a geração de negócios. Pesquisa de mercado. Funções da Administração Aplicadas em um Empreendimento. Plano de Negócio. Modelo de Negócio.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Graduação em Administração, Contabilidade e Economia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Administração. Ciências Contábeis. Ciências Econômicas, Marketing, Gestão de Pessoas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar ao discente o conhecimento da história do empreendedorismo e das características empreendedoras, motivando na busca da compreensão da criação e o funcionamento do empreendimento bem como da elaboração do plano de negócio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao discente o conhecimento da história do empreendedorismo;
- Conhecer o perfil, características e tipos de empreendedores, seus mitos e verdades;
- Conhecer as diferenças entre ideias e oportunidades e a importância do empreendedorismo para a geração de negócios;
- Compreender as funções da administração aplicadas em um empreendimento;
- Desenvolver a capacidade do discente na Noção Básica da elaboração do Plano de Negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Análise histórica

1. Contexto econômico e mercadológico antes de 1990.
2. Competitividade nas empresas: Alguns aspectos relevantes.
3. As mudanças ocorridas com o processo de globalização.

UNIDADE II – Introdução ao empreendedorismo

1. Conceito de empreendedorismo.
2. Contexto econômico e social do empreendedorismo.
3. O Intraempreendedorismo.
4. Administrador ou empreendedor.
5. O processo empreendedor.
6. Empreendedor e Administrador: habilidades requeridas.

UNIDADE III – Empreendedorismo no Brasil e no mundo

1. A importância do empreendedorismo.

2. Empreendedorismo mundo afora.
3. Globalização.
4. Empreendedorismo no Brasil.
5. Vantagens e desvantagens do Empreendedorismo.

UNIDADE IV – Perfil, características e tipos de Empreendedores

1. Espírito Empreendedor.
2. Funcionário e Empreendedor.
3. Perfil do empreendedor.
4. Tipos de empreendedores.
5. Principais características dos empreendedores de sucesso.

UNIDADE V – O trabalho e suas perspectivas (LIDERANÇA)

1. Liderança.
2. Qualidades de um Líder.
3. Habilidades de um Líder.
4. Mudanças nas relações interpessoais e de trabalho.
5. Trabalho em Equipe.

UNIDADE VI – Mitos e Verdades sobre o Empreendedor

1. Mitos e verdades.
2. A importância das Micro e Pequenas empresas.
3. Empresas: uma breve caracterização.
4. A logística das Micro e Pequenas empresas.
5. Representatividade no contexto econômico mundial.

UNIDADE VII – Diferenciando ideias e oportunidades

1. Como identificar oportunidades.
2. Entendendo a visão.
3. Entendendo a oportunidade.
4. Entendendo a criatividade.

UNIDADE VIII – A importância do empreendedorismo para a geração de negócios

1. Empreendedorismo e geração de negócios.
2. Empresa.
3. Classificação das empresas.
4. Tamanho ou porte das empresas.
5. Constituição formal da empresa.
6. Escolha do Negócio.

UNIDADE IX – Funções da Administração Aplicadas em um Empreendimento

1. Processo Administrativo – Planejamento.

2. Processo Administrativo – Organização.
3. Processo Administrativo – Direção.
4. Processo Administrativo – Controle.

UNIDADE X – Plano de Negócios

1. Por que fazer um Plano de Negócios.
2. Por onde começar?
3. Tópicos que podem ser inseridos em um Plano de Negócios.
4. A importância do Plano de Negócios para Consolidação de um projeto

UNIDADE XI – Modelo de Negócio

1. Segmento de Clientes.
2. Proposta de Valor.
3. Canais.
4. Relacionamento Cliente.
5. Fonte de Receita.
6. Recursos Principais.
7. Atividade Principal.
8. Parcerias Principais.
9. Estrutura de Custos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

BARON, Robert A; SHANE, Scott A; TANKS, All. Empreendedorismo: uma visão do processo. So Paulo: Thomson Learning Pioneira, 2007.

DRUCKER, Peter Ferdinand. Administrando em tempos de grandes mudanças. São Paulo, Thomson Learning Pioneira, 2006.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. 7. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

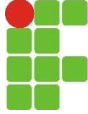
SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e pratica da organização que aprende. 26 ed. rev e ampl. Rio de Janeiro: Best Seller, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOLABELA, F.A Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 2001.

BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão –Fundamentos, Estratégias e

Dinâmicas. São Paulo: Atlas. 2003.
MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. Viagem ao mundo do Empreendedorismo. 2ª ed. Florianópolis: IEA, 2005.
DOLABELA, F. O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2008
BUSINESSWEEK. Empreendedorismo: as regras do jogo. São Paulo: Nobel, 2008.
ELABORADO POR:
Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Gestão de Pessoas				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60h	20h	-	2h	80h
EMENTA					
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento estratégico da Gestão de Pessoas.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Graduação em Administração. Pós-Graduação na área					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Teoria Geral da Administração; Empreendedorismo; Ética e Cidadania; Marketing.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender a importância da gestão de pessoas nas organizações, demonstrando suas técnicas e respectiva relevância para o sucesso organizacional.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

- Contextualizar a gestão de pessoas nas organizações;
- Conhecer os processos de gestão de pessoas; e
- Desenvolver uma visão mais humana e estratégica da Gestão de Pessoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas:

- O contexto da Gestão de Pessoas e seus desafios
- A relação de mútua dependência entre pessoas e organizações
- As pessoas como parceiras *versus* As pessoas como recursos da organização
- Solução ganha-ganha *versus* Solução ganha-perde
- Definição de missão, visão, objetivos, eficiência, eficácia e efetividade

UNIDADE II – Processos da Gestão de Pessoas:

- Noções sobre o Processo de Agregar Pessoas
- Noções sobre o Processo de Aplicar Pessoas

UNIDADE III – Processos da Gestão de Pessoas:

- Noções sobre o Processo de Recompensar Pessoas
- Noções sobre o Processo de Desenvolver Pessoas

UNIDADE IV – Processos da Gestão de Pessoas:

- Noções sobre o Processo de Manter Pessoas
- Noções sobre o Processo de Monitorar Pessoas

UNIDADE V – Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas:

- Fatores que intervêm no Planejamento de RH: Absenteísmo; Rotatividade de Pessoal
- A vantagem competitiva por meio dos colaboradores
- As estratégias atuais de gestão do capital intelectual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2014.

DE ARAUJO, Luis César G. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

1. DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. **Gestão de Pessoas: Realidade Atual e Desafios Futuros**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BECKERT, Mara; NARDUCCI, Viviane. **Gestão de Pessoas nas Organizações Públicas**. 1. ed. Juruá, 2014.

CHAVES, Neuza Maria Dias. **Soluções em Equipe: Como desenvolver Equipes de Melhoria Contínua e obter resultados para as pessoas e organizações**. 5. ed. INDG, 2005.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LEME, Rogério. **Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências: Mapeamento,**

Treinamento, Seleção, Avaliação e Mensuração de Resultados de Treinamento. 2. ed. Qualitymark, ROBBINS, Stephen; DeCENZO, David A.; WOLTER, Robert. Fundamentos da Gestão de Pessoas . 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
ELABORADO POR:
Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Gestão de Produção e Logística				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60h	20h	-	2h	80h
EMENTA					
Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Graduação em Administração ou Logística. Pós-Graduação na área.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Matemática Financeira; Contabilidade Básica.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender a importância do controle de estoques e patrimônio, transporte e armazenamento de materiais, apresentando as técnicas de gerenciamento e controle logístico como ferramentas essenciais para o controle e planejamento da produção, necessidade de materiais e gestão da produção.					

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar as principais técnicas de controle de estoque;
- Apresentar a importância do gerenciamento de estoques para garantir os produtos aos consumidores/clientes;
- Apresentar a importância do sistema logístico para a alimentação de estoques;
- Auxiliar na integração entre logística e estoques como ferramentas de fundamental importância para a gestão empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pressupostos de Administração da Produção:
 - 1.1. Pressupostos conceituais sobre produção;
 - 1.2. Trajetória histórica;
 - 1.3. Objetivos da administração da produção.
2. Administração dos Recursos Materiais:
 - 2.1. Importância da administração de recursos;
 - 2.2. Organização dos recursos materiais
 - 2.3. Tecnologia da produção;
 - 2.4. Layout das instalações.
3. Sistemas de Produção:
 - 3.1. Sistemas de planejamento da produção;
 - 3.2. Sistemas de estoques;
 - 3.3. Sistema de recursos;
 - 3.4. Just-in-time
 - 3.5. Operações de serviço
4. Planejamento e Controle da Produção:
 - 4.1. Planejamento da Produção;
 - 4.2. Controle da Produção;
 - 4.3. Obter Produtividade;
 - 4.4. Produção Enxuta;
 - 4.5. Qualidade da produção
5. Logística – Pressupostos e trajetória histórica:
 - 5.1. História da Logística;
 - 5.2. Conceito de logística;
 - 5.3. Ciclos de atividades da logística
6. Gestão dos estoques:
 - 6.1. Tipos de estoques;
 - 6.2. Custos de estoque;
 - 6.3. Inventário físico;
 - 6.4. Acurácia dos controles;
 - 6.5. Nível de serviço ou de atendimento;

6.6. Giro de estoques;

7. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte:

7.1. Embalagem: perspectivas, proteção contra avarias, utilidade e eficiência do manuseio de materiais, integração de canais, materiais alternativos;

7.2. Armazenagem: funcionalidade e princípios da estocagem, recursos de armazenagem;

7.3. Movimentação de Materiais: gerenciamento de recursos de armazenagem, manuseio de materiais.

7.4. Equipamentos de armazenagem e de movimentação de cargas;

7.5. Transporte: infraestrutura de transporte, gerenciamento de transporte;

7.6. Modais de Transporte, características, pontos positivos e pontos negativos;

8. Cadeia de suprimentos e valor ao cliente:

8.1. Conceito de cadeia de suprimentos;

8.2. Serviço ao Cliente: definição de serviço ao cliente, capacidade de prestação de serviço básico, atendimento de pedido perfeito, serviços com valor agregado;

8.3. Área de Compras e seu efeito na Logística Empresarial;

8.4. Objetivos Gerais e globais das compras.

9. Logística Reversa

9.1. Conceito;

9.2. Legislação no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. 1. ed. São Paulo : Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.


CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart. Administração da Produção. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

ELABORADO POR:
Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Gestão Pública				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60h	20h	-	2h	80h
EMENTA					
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora. Gestão de Qualidade na Administração Pública. Uso do Poder na Administração Pública. Tópicos Especiais da Constituição Federal de 1988.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Graduação em Administração ou Gestão Pública; Pós-Graduação na área.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Teoria Geral da Administração; Introdução à legislação tributária, trabalhista e empresarial					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender os fundamentos básicos e procedimentos da Administração Pública, analisando as possibilidades de melhorias nas políticas administrativas vigentes.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
a) Refletir sobre o processo de Gestão Pública. b) Contextualizar os Princípios Básicos da Administração Pública. c) Desenvolver técnicas que diferenciam o Setor Público do Privado. d) Aplicar os métodos de uma Gestão Pública Inovadora.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA					

- 1.1 Conceitos de Gestão Pública.
- 1.2 Finalidades da Gestão da Pública.
- 1.3 Distinção entre Administração, Governo e Estado.
- 1.4 Poderes da União.

2. CENÁRIO DA GESTÃO PÚBLICA ATUAL
 - 2.1 As divisões da Gestão Pública.
 - 2.2 Administração Pública Direta.
 - 2.3 Administração Pública Indireta.
 - 2.4 Agências reguladoras.

3. PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
 - 3.1 Princípios Constitucionais.
 - 3.2 Princípios Infraconstitucionais.

4. GRANDES ÁREAS E FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
 - 4.1 Conceitos de Planejamento, Organização, Direção e Controle.
 - 4.2 Abordagem das Finanças, Gestão de Pessoas e Patrimônio da Gestão Pública.

5. GESTÃO PÚBLICA INOVADORA
 - 5.1 Compreensão do processo de transformação da Sociedade.
 - 5.2 Novo Modelo de Gestão Pública.
 - 5.3 Planejamento Estratégico.

6. BUROCRACIA NA GESTÃO PÚBLICA
 - 6.1 Max Weber e a burocracia.
 - 6.2 Aspecto negativo da Burocracia.
 - 6.3 Aspectos Positivos da Burocracia.

7. GESTÃO DE QUALIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
 - 7.1 Inspiração do Modelo de Administração Privada aplicado ao Modelo Público;
 - 7.2 Questões de Eficiência e Eficácia no Serviço Público.

8. USO DO PODER NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
 - 8.1 As prerrogativas do Administrador;
 - 8.2 Legalidade e Legitimidade;
 - 8.3 Abuso de Poder, de Autoridade e Desvio de Finalidade;
 - 8.4 Aspectos legais do Cidadão para Interpor contra ilegalidades.

9. TÓPICOS ESPECIAIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEREIRA, José Matias. **Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PEREIRA, José Matias. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 29ª. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Administração Pública, Concessões e Terceiro Setor**. 3ª. Ed. São Paulo: Método, 2015.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração Pública: teoria e questões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PEREIRA, José Matias. **Governança no Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2010.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. **Direito Administrativo**. 31ª. Ed. São Paulo: Forense, 2018.

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Economia Regional				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60h	20h	-	2h	80h

EMENTA

A riqueza das Nações. Configuração do espaço e a conceituação de região. Interdependência de ganhos comerciais. Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Principais marcos teóricos da Economia Regional.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Graduação em Economia. Pós-graduação na área

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Marketing e Empreendedorismo.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL:**

Compreender a noção geral de problemas econômicos regionais proporcionando aos discentes instrumentais analíticos de forma que os mesmos sejam capazes de compreender e interpretar os principais conceitos da abordagem da economia regional e sua relação no seu cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conceituar espaço e região;
- Auxiliar os discentes a compreender a relação e diferença entre crescimento e desenvolvimento;
- Apresentar aos discentes os principais marcos teóricos da Economia Regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I – A Riqueza das Nações**

A Divisão do Trabalho
 O Princípio que dá origem à Divisão do Trabalho
 Divisão do Trabalho limitada pela extensão do mercado

UNIDADE II – Configuração do espaço e a conceituação de região

O espaço na Ciência regional
 O Conceito de Região
 A região Econômica

UNIDADE III – Interdependência e ganhos comerciais

Vantagem Comparativa: A força motriz da especialização
 Vantagem Comparativa e Comércio.
 O preço do comércio.
 Aplicações da Vantagem comparativa.

UNIDADE IV – Crescimento e Desenvolvimento Econômico

Crescimento e Desenvolvimento
 Fontes de Crescimento: Capital Humano e Capital Físico
 Estágios de Desenvolvimento
 Financiamento do Desenvolvimento Econômico

Um modelo de Desenvolvimento Econômico
 A internacionalização da Economia: O processo de globalização
 Desenvolvimento Regional

UNIDADE V – Principais marcos teóricos da Economia Regional

As Teorias Clássicas

Teoria da Localização Industrial, de Von Thunen
 Teoria dos Lugares Centrais, de Christaller
 Teoria dos Custos Mínimos, de Weber
 Teoria dos Polos de Crescimento, de Perroux
 Teoria da base econômica de exportação
 Teoria do Desenvolvimento Local Endógeno

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CLEMENTE, Ademir. **Economia e Desenvolvimento Regional**. São Paulo, 2000.
- DUBEY, Vinod. **Definição de economia regional**. In SCHWARTZMAN, Jacques (Org.). *Economia Regional: textos escolhidos*. Belo Horizonte: Cedeplar, 1977.
- FEITOSA, Cid Olival. **Do regional ao local: uma transição conceitual**. In: Ricardo Oliveira Lacerda de Melo; Dean Lee Hansen. (Org.). **Desenvolvimento regional e local: novas e velhas questões**. São Cristóvão: Editora da UFS, 2007.
- MAHAR, Dennis J. **Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais**. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1978.
- MARKUSEN, Ann. **Região e regionalismo. Um enfoque marxista**. Espaço e Debates, São Paulo, 1(2), 1981, pp. 63-100.
- SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2009.
- PINHO, Diva Benevides. **Manual de Economia: Equipe de professores da USP**. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- SOUZA, N. J. **Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2009.
- VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manoel Enriquez. **Fundamentos de Economia**. 4. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.
- NEVES, Paulo e. V. Viceconti Silvério das. **Introdução à Economia**. São Paulo, Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AMARAL FILHO, Jair. **Desenvolvimento Regional Endógeno em um ambiente federalista**. Revista Econômica do Nordeste, abril 1996.
- _____. **Desenvolvimento Regional Engógeno: (re)construção de um conceito, reformulação das estratégias**. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, n. 3, 2002.
- AMIN, Samir. **O Desenvolvimento Desigual: Ensaio sobre as formações sociais do capitalismo periférico**. Rio de Janeiro – RJ, editora: Forense.

BARQUERO, Antonio Vázquez. **Desarrollo Local: una estrategia de creación de empleo.** Ediciones Pirámide S.A: Ramón de La Cruz, Madrid – 1988.

_____. **El Desenvolvimento Local: una estrategia para el nuevo milênio.** Revista de estudios Cooperativos – Revesco. Madrid. n. 68,1999

_____. **Desenvolvimento Endógeno em tempos de globalização.** Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001. BENKO, Georges. **Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI.** 3 ed. São Paulo - SP: editora: Hucitec, 2002.

ESTEVA, Gustavo. **Desenvolvimento.** In: Dicionário do Desenvolvimento. Petropolis: – RJ. Editora Vozes, 2000.

FERNANDES, Marcionila; GUERRA, Lemuel (org.). **Contra-discurso do desenvolvimento sustentável.** 2. ed. rev. – Belém: Associação de Universidades Amazônicas, Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, 2006.

FILHO, Guerino E. da Silva, CARVALHO, Eveline B. S., **A Teoria do Desenvolvimento Endógeno Regional: Investigação das Convergências em um Cenário Pós-Cepalino.** Revista Econômica do Nordeste, v.32 nov 2001.

FURTADO, Celso (2000). **Introdução ao desenvolvimento: enfoque históricoestrutural.** São Paulo – SP. Editora: paz e terra.

MARTINELLI, Pinheiro Dante. JOYAL, André. **Desenvolvimento Local e o papel das pequenas e médias empresas.** Barueri: Manole, 2004.

RICHARDSON, Harry W. **Elementos de Economia Regional.** Rio de Janeiro – RJ: Zahar Editores, 1973.

SACHS Wolfgang. **Dicionário do Desenvolvimento: Guia para o conhecimento como poder.** Petrópolis – RJ. Editora Vozes, 2000.

SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade.** São Paulo – SP. Companhia das Letras,2000.

SOUZA, Nali de Jesus de, **Desenvolvimento Econômico.** São Paulo, S. editora Atlas, 1999. Cap 3 ao 7.

VEIGA, José Eli da, **Desenvolvimento Sustentável: O desafio do século XXI.** Rio de Janeiro – RJ. Garamond, 2005.

CARVALHO, Otamar. **Desenvolvimento Regional: um problema político.** Rio de Janeiro:

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Estrangeira Moderna II – Espanhol (OPTATIVA)				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60h	20h	-	2h	80h
EMENTA					
Expressões usuais na área de Secretariado, termos técnicos; tratamento formal e informal, Presente do indicativo; Artigos; Numerais cardinais e ordinais; Sinais de pontuação; Substantivos; Pronomes Demonstrativos; Pronomes Possessivos; Pretérito perfeito composto; Futuro perfeito do indicativo; Regras de acentuação; textos. Estratégias e técnicas de leitura; introdução à Literatura da Língua Espanhola. Leitura.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras – Língua Espanhola					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Promover o conhecimento instrumental da Língua Espanhola no que se refere à leitura, interpretação e tradução de textos de diferentes gêneros desenvolvendo habilidades de expressão oral e escrita através dos conhecimentos fonéticos, lexicais e gramaticais da língua alvo.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar adequadamente os recursos linguísticos e o léxico básico da língua espanhola, nas modalidades escrita e oral; • Desenvolver atitudes e hábitos comportamentais para os diferentes contextos de comunicação e interação sociais necessários ao desempenho profissional; • Aprimorar os sentidos de responsabilidade, honestidade, respeito e cooperação; • Construir habilidades para desenvolver as quatro destrezas (ler, escrever, ouvir e falar) da língua espanhola; 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1 Fonética e prosódia <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto letras e sons • Pronúncia e diálogos 					
2 Gramática básica					

- Falsos cognatos
- Artigos e substantivos
- Pronomes pessoais
- Tratamento formal e informal
- Cardinais e ordinais
- Presente do indicativo
- Adjetivos
- Locuções prepositivas
- Verbos pronominais
- Verbo Gustar
- Pretérito indefinido
- Abreviaturas
- Pontuação e acentuação

3. Léxico

- Saudações
- Nacionalidades
- Profissões
- Dias da semana e meses do ano
- Características físicas e psicológicas
- Comidas e bebidas
- Estabelecimentos públicos
- Objetos e expressões utilizados num escritório

4. Compreensão e produção textual

- Leitura e interpretação de textos
- Produção de textos (Cartas, e-mails, Agendas,)

Produção oral (Diálogos, telefonemas, Conversas formais e informais)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VARELA, Patrícia González. **Espanhol para secretariado: um guia prático para secretários, assessores e assistentes**. Ed.Elsevier, Rio de Janeiro, 2012.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4ª ed. São Paulo, Ed. Saraiva, 2011.

MILANI, Esther Maria. **Verbos em espanhol**. Ed..Disal, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática básica de la lengua española**. 1ª ed. – Buenos Aires: Espasa, 2011.

BOM. Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea**. Madrid: Edelsa, 2001.

REYES, Graciela. **Cómo escribir bien en español: manual de redacción**. Madrid: Libros, 2001.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: **Diccionario de la lengua española**. 22ª ed. Madrid, Espasa – Calpe, 2012.

ENTERRIA, **Josefa Gomez de. Correspondencia comercial en español.** Madrid: Sgel, 1997.

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração do PPC.

